A SITUAÇÃO DA CRISE MILITAR
1ª PAGINA

EXÉRCITO VETOU O COMÍCIO
1ª PAGINA

CASO DO CAMBIO NEGRO
3ª PAGINA

O P. COMUNISTA NÃO É COMUNISTA
3ª PAGINA

Edição de hoje: 20 PAGINAS 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Domingo 28 DE OUTUBRO DE 1945

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.324

RIO GRANDE DO SUL DE PE' PELO BRASIL!

O comício de Eduardo Gomes mobilizou todo o povo gaucho

"De qualquer modo os dias da ditadura estão contados", afirma o sr. Otavio Mangabeira — "Basta de farsas e de embustes" — Falaram alem do Brigadeiro, os srs. Otavio Mangabeira, Hamilton Nogueira, Henrique Bayma, Joaquim Luiz Ozorio e a dra. Carlota Ferreira de Queiroz

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial do DIARIO CARIOCA) — "Nunca se viu um comicio igual", confirmam quantos compareceram hoje á praça em frente á Prefeitura para assistir á grande concentração popular das oposições democraticas, em pról da can-

(Conclue na 2ª pag.)

BRADEN ACUSA O GOVERNO ARGENTINO

"Imita o nazismo europeu e abusa cruelmente do seu povo"

WASHINGTON, 27 (United Press) — O assistente do secretario de Estado sr. Spruille Braden, acusou esta noite o governo argentino, embora sem mencioná-lo por seu nome, de "abusar cruelmente de seu povo" e de "imitar seu prototipo europeu nazista".

Braden falou num banquete servido com motivo do Dia da Marinha, no qual disse textualmente:

"Quase não encontro palavras adequadas para expressar minha satisfação e agradecimento pelo privilegio de estar convosco e pela honra de dirigir a palavra a tão distinta assembléia. Igualmente resulta-me dificil expressar a admiração que eu, como todo norte-americano patriota, sente pela marinha dos Estados Unidos.

"Essa armada, graças á inspiração, competencia e valor de seus chefes e graças á determinação, disciplina e heroismo de seus membros, eliminou o inimigo dos mares. Essa armada, unida ás nossas restantes forças armadas e ás de nossos aliados, conseguiu a vitoria sobre os agressores do Eixo que queriam subjugar o mundo.

Essa armada, com resolutos e

(Conclue na 2ª pag.)

Ilegal, Ilegítimo e Imóral

J. E. DE MACEDO SOARES

Êste jornal, por fôrça da inquietação e da ansiedade de seus leitores, tem procurado, como é seu dever, nas fontes mais autorizadas, a origem e a descrição dos acontecimentos, já que, na confusão reinante, não é possivel prevê-los nem interpretá-los. Ante-ontem nos acercamos do Ministério da Guerra, mas somente ontem logramos obter do sr. general Góis Monteiro alguns enfezados monossílabos que divulgamos noutro local desta folha.

A realidade das tristes contingências que, neste momento, sofremos na política brasileira é o valo de separação entre o chefe do Exército e sua nobre corporação. O sr. general Góis Monteiro infelizmente tomou uma posição facciosa, ostenta sua participação nos conselhos de um dos partidos em luta e o que é mais grave, está se prestando a cobrir com seu pavilhão de primeira patente da classe e ministro da Guerra — a carga avariada e os contrabandos da ditadura.

O decreto n. 8.063 já foi autorizadamente denunciado, quer por sua ilegalidade ou injuridicidade, quer por sua ilegitimidade. Mas o seu aspecto mais vergonhoso é o da imoralidade que ostenta, é a falta de escrúpulos, é o desvergonhamento de seus autores, que o sacaram como um recurso escuso para se manterem em posições políticas por um golpe baixo, surripiando por essa fraude uma vantagem eleitoral, que o eleitorado francamente lhes recusa.

O decreto n. 8.063 foi urdido por interventores-candidatos, que não poderiam passar pelas provas da eleição presidencial, que não enfrentariam uma consulta à opinião nacional desamparados dos favores e auxílios do govêrno da ditadura. Êsses interventores-candidatos ou se arrimavam à proteção ativa do sr. Getúlio Vargas na plenitude do poder ou já não seriam mais nada nos governos estaduais, que usurparam.

O decreto n. 8.063 não correspondeu, pois, a nenhuma necessidade de ordem política ou de técnica eleitoral, não correspondeu a nenhuma reclamação nem sugestão de ninguém. Surgiu como simples manobra de flanco para fortalecer as posições dos interventores-candidatos, apareceu como um recurso para lhes assegurar o uso intensivo e ininterrupto da compressão e da corrupção eleitoral de modo que êsses aproveitadores da ditadura possam continuar aproveitando, desmoralizando o país e escravisando-o definitivamente.

Tôda a questão do decreto n. 8.063 está no seu intúito indecentíssimo de manter-se intangivel a autoridade política do interventor-candidato no período de incompatibilidade, fixado por lei precisamente para remover essa perturbadora influência. O interventor-candidato finge que se afasta, mas fica o pau mandado de sua escolha ostensiva para exercitar, sob a capa da irresponsabilidade, as obras convenientes à espoliação das urnas.

Desde alguns dias o comandante Peixoto (com oito anos de govêrno no Estado do Rio) manifestava seu empenho de prolongar-se por mais um mandato à frente da feitoria. Pois ainda antes de firmada sua candidatura, Peixoto anunciava o nome de seu "mão de gato". O "testa de ferro" estava escolhido e proclamado pelo genro, muito antes que o conhecesse o sogro, ao qual cabe legalmente prover as interventorias nos Estados nos casos de substituições definitivas.

Êsse episódio da sofreguidão do interventor-candidato e da inquietação de seus parceiros mostra objetivamente os lamentáveis intúitos do decreto n. 8.063. Foi feito para permitir a fraude, a compressão, a corrupção continuadas no pleito eleitoral; foi feito em favor dos comunistas, queremistas e ditatoriais, contra a reação democrática da imensa maioria da opinião brasileira; foi feito, finalmente, para assegurar exatamente o oposto do compromisso que as classes armadas tomaram com a nação, de lhe garantir eleições livres e honestas.

Devemos convir que o sr. general Góis Monteiro foi magna parte em tão honroso compromisso. Sua atitude atual bramando contra intervenções facciosas imaginárias, quando o seu facciosismo é uma pedra de escândalo na nação estarrecida, pode ser um recurso sofístico de sua brilhante inteligência para se enganar aos seus próprios olhos. Seja como fôr, o decreto n. 8.063 é um desafio ao povo brasileiro, que devemos repelir na praça pública, nas colunas dos jornais e nas urnas eleitorais. Por via de seus malefícios não estará em dúvida a nossa vitória, mas os asseclas da ditadura morrerão de sua ajuda porque sairão do pleito marcados pela ilegitimidade e ilegalidade, pela imoralidade da condição que o decreto lhes deu para falsearem irremediavelmente os resultados eleitorais. Os validos da ditadura então desde já fora da lei. Veremos se isto terá ou não alguma significação, quando o sr. Getúlio Vargas, vencido e escorraçado, já não puder dar a mão aos genros, protegidos e apaniguados.

A SITUAÇÃO REAL DA CRISE MILITAR

A contra-proposta do sr. Getulio Vargas e a reação dos generais — As demarches e a firmeza de atitude do Exercito — O apoio da Marinha e Aeronautica

A proposito da crise politico-militar do momento, podemos, seguramente informar hoje os seguintes novos desenvolvimentos na situação:

1. — Os generais Cristovão Barcelos e Milton de Almeida, receberam na sua longa conferencia secreta de ante-ontem, com o general Góis, no gabinete deste, ao fim do dia, a resposta do ditador ao memorandum dos generais.

2. — Nesta conferencia, o general Barcelos funcionou na sua qualidade de coordenador da vontade da quase totalidade dos generais, função que tem desempenhado em todo o desenvolvimento da crise, por se ter revelado, desde o principio, um interprete fiel do pensamento geral acabando, afinal, por se fazer, voluntariamente, uma resultante impessoal dos pontos de vista de seus companheiros que pretendem ver cumpridos os compromissos do Exército para com a Nação.

3. — Ao lado do chefe do Estado Maior, a posição do general Milton de Almeida é a de elemento de ligação entre este e os demais chefes militares para efeito de estabelecer os contactos, destinados a receberem a reação dos mesmos, em face da resposta dada ao Exército pelo sr. Getulio Vargas através de seu ministro da Guerra.

4. — O conteudo da resposta não prevê a revogação do Decreto-Lei n. 8.063 nem a entrega do governo ao poder judiciario, nos Estados. O sr. Getulio Vargas, alegando a necessidade de cobrir a propria face perante os seus amigos nos governos estaduais, recorreu ao plano sentimental, fazendo um apelo aos generais no sentido de que desistissem das duas condições propostas, oferecendo-lhes em troca garantias formais de isenção no pleito. Nesse sentido, a ultima proclamação do general Góis ao Exército é co-

(Conclue na 2ª pag.)

AS 3 RESPOSTAS do General Góis

Total: 8.063 sim, Constituinte não

Com 24 horas de atraso o general Góis Monteiro decidiu-se a responder ao nosso questionario de ante-ontem.

Aí vão, abaixo, as 3 perguntas e as 3 respostas:

PERGUNTA N. 1: — A expressão de v. excia. "sem um acordo prévio entre os varios partidos politicos, nenhuma alteração de carater politico ou eleitoral será feita na legislação vigente", significa que as eleições se realizarão de acordo com o decreto-lei 8.063?

RESPOSTA N. 1: — Sim.

PERGUNTA N. 2: — Haverá necessidade de um acordo entre todos os partidos para que o 8.063 seja revogado ou derrogado?

RESPOSTA N. 2: — Sim.

PERGUNTA N. 3: — Mediante acordo entre certo numero de partidos seria aceitavel a hipotese de eleição apenas para Constituinte?

RESPOSTA N 3: — Não. Somente se entre as principais correntes governistas e oposicionistas.

Recebido nos braços do povo e com honras militares de Chefe de Estado

Presentes os generais Cesar Obino e Silo Portela ao desembarque de Eduardo Gomes em Porto Alegre — Toda a oficialidade, incorporada em uniforme branco e de espada — Companhias do Exercito e da Aeronautica apresentaram armas — Carregado em triunfo e saudado por Flores da Cunha no aeroporto — Mil automoveis no cortejo

PORTO ALEGRE, 27 (Do Enviado Especial, via Western) — Foi indescritivel a recepção do Rio Grande do Sul a Eduardo Gomes. Milhares de pessoas comprimiam-se no aeroporto S João para receber com as maiores homenagens o candidato nacional.

NOS BRAÇOS DO POVO

Quando Eduardo Gomes se pôs ao alcance da massa popular, esta, tomada de entusiasmo irreprimivel, o arrebatou em seus braços, carregando-o em triunfo.

FALA FLORES DA CUNHA

Falou, nesta ocasião, saudando o "Brigadeiro da Libertação", o sr. Flores da Cunha, que proferiu uma oração das mais comovidas e exaltadas. O entusiasmo do tribuno popular, que frequentemente chorou de emoção, contagiou todo o auditorio, que o aclamou delirantemente, não se cansando de manifestar sua admiração e apoio ao nome do candidato nacional.

TODAS AS HONRAS MILITARES

Compareceu incorporada a oficialidade das guarnições gauchas, com a presença pessoal dos generais Cesar Obino, comandante da Região Militar, e Silo Portela, comandante do Corpo de Cavalaria, que tem sede em Alegrete, com jurisdição em todo o Estado. Os oficiais vestiam uniforme branco e traziam suas espadas.

Companhias de infantaria do Exército e da Aeronautica prestaram honras militares a Eduardo Gomes, em formatura de revista, apresentando armas á passagem do futuro presidente da Republica.

O CORTEJO TRIUNFAL

Arrebatado pela multidão Eduardo Gomes foi conduzido nos braços do povo para o automovel, formando-se um cortejo de mil carros, que acompanharam a entrada triunfal do brigadeiro na capital gaucha. A cidade está tomada de indescritivel entusiasmo, sendo ansiosa a expectativa em torno do comicio de logo mais á noite.

O EXÉRCITO PROIBIU O COMÍCIO

O comicio de ontem, o chamado dos Sindicatos, organizado pelo "queremismo" do Partido Trabalhista e do Partido Comunista, tambem fracassou por intervenção das forças armadas.

Como o do dia anterior, organizado pelas hostes do "queremismo" puro e simples, sob o comando do sr. Ugo Borghi, para assinalar a senha do fracassado golpe do Ditador, marcado para o proprio dia de sua realização, isto é, 26, — tambem o do dia 27 empresado por aquelas duas outras alas "queremistas", que obedecem ás ordens respectivamente dos srs. Segadas e Prestes, foi impedido de realizar-se porque os chefes militares, cumprindo os seus compromissos com a Nação, estão realmente dispostos a evitar que esta venha a ser mais uma vez ludibriada.

O de ontem, sob a responsabilidade dos sindicatos controlados pelo Ministerio do Trabalho, já agora de parceria com o Partido Comunista, deveria, como

(Conclue na 2ª pag.)

COMEÇARAM A SURGIR AS GREVES NO JAPÃO

MAC ARTHUR FOMENTA A FORMAÇÃO DE SINDICATOS OPERARIOS

TOQUIO, 27 (De Ralph Teatsorth, da U. P.) — Começaram a surgir as greves em territorio japonês, as quais coincidem com o restabelecimento da liberdade politica.

Exigem tambem aumento de seus salarios.

O presidente do Conselho de Ministros, barão Shidehara, declarou hoje que a liberdade de imprensa é um dos pilares principais da paz mundial e que o Japão a aceitou de bom grado. Acrescentou que o povo é o melhor juiz para julgar sobre suas necessidades e se a imprensa lhe apresenta amplamente os fatos poderá escolher soluções pacificas em vez de recorrer ás armas.

"Ao aceitar a Declaração de Potsdam — declarou ainda o barão Shidehara — o governo japonês aceitou voluntariamente o principio da liberdade de imprensa. Apresentando este principio como ancora da segurança internacional, estou certo de que marcaremos o primeiro passo para a meta dos homens que pensam em todos os paises isto é a democracia e a paz duradoura".

Soube-se hoje que o comando norte-americano espera instruções de Washington para conduzir os restos da esquadra japonesa a alto mar e submete-la á prova da bomba atomica.

Segundo um plano já preparado, a frota norte-americana do Pacifico rebocaria o couraçado "Nagato" e outros barcos japoneses para uma zona isolada do Pacifico e aviões estadunidenses lançariam bombas atomicas para determinar a eficacia dessa arma na guerra naval.

Contudo, um funcionario norte-americano disse que existe a possibilidade de Washington opor-se a esse plano por considerá-lo demasiado custoso.

Acrescentou que a experiencia seria boa pois de seu resultado poderia depender a futura politica naval dos EE. UU.

Nos centros industriais observa-se já a intranquilidade em

(Conclue na 2ª pag.)

"SÃO PAULO".
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro: — AV RIO BRANCO, 114 - 6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Uma bancada classista na Camara dos Deputados

O GOLPE DO DITADOR Á CUSTA DO PSD EM BENEFICIO DO PTB

O acordo que o sr. Getulio Vargas está insistindo em criar entre o PSD e Partido Trabalhista, para se beneficiar do engrossamento das hostes queremistas dentro do partido que sustenta a candidatura do general Dutra, ganha novo desenvolvimento.

O ditador que, de inicio, pedira a inclusão nas chapas dos Estados ao Parlamento de uma pequeno cota de "trabalhistas", elevou a proporção para uma parte consideravel da bancada do PSD ser entregue de mão beijada ao PTB.

Assim, por exemplo, em São Paulo, o numero de deputados queremo-trabalhistas na chapa do PSD paulista é de 11. No Estado do Rio, a cota é de 6. Assim por diante. Nos Estados onde não se chegar a acordo, o PTB apresentará chapa completa.

O partido do Ministerio do Trabalho não terá, porém, candidato á presidencia da Republica. Desta forma, enquanto suga os votos do PSD para eleger seus candidatos ao Parlamento, os queremo-trabalhistas não concorrerão com seus votos para o "candidato oficial".

O objetivo é criar mais uma vez uma bancada classista na Camara, embora sem este carater declarado, bancada que se tornaria o fiel da balança entre as duas representações politicas antagonicas, com a vantagem de ser um instrumento docil nas mãos do sr. Vargas. Para lider desta bancada já estaria escalado o sr. Marcondes Filho, que deve ser incluido por este processo na chapa de S. Paulo.

O EXERCITO PROIBIU O COMICIO

(Conclusão da 1ª pag.)

o anterior, igualmente vetado, propugnar o sovado golpe do "queremos Constituinte". Ao contrario, porém, do anterior, que fôra vetado com muita antecedencia, a tempo de se engendrar uma desculpa para a retirada, — o de ontem só á ultima hora foi impedido de se realizar.

Para isto, o ministro da Guerra fez saber ao chefe de Policia da decisão dos chefes militares de não tolerarem a afronta. Arranjou-se então um processo que não desse demais na vista e não deixasse a Ditadura ainda mais desmoralizada. Solução: proibir até segunda ordem os comicios no largo da Carioca. No largo da Carioca, justamente um dos locais criados pelo chefe de Policia para tal fim. E justamente uma meia duzia de horas antes do comicio "comuno-queremista" dos Sindicatos.

Mas, a nossa afirmação não se funda apenas nestas provas circunstanciais. Apesar do desmentido com que antecipadamente contamos, podemos assegurar aos nossos leitores: o comicio não se realizou porque os chefes militares não consentiram na provocação.

O TEMPO

TEMPO — Nublado e encoberto.

TEMPERATURA — Ainda em elevação.

VENTOS — De Sul a Este com rajadas frescas.
Maxima 31,5.
Minima, 20,0.

Braden acusa o governo argentino

(Conclusão da 1ª pag.)

infinitos sacrificios defendeu nossas liberdades fundamentais e o sagrado dogma de que o governo deve ter o consentimento dos governados.

"Com agradecido reconhecimento pela ação de nossa armada rogamos solenemente para que nunca mais deva sofrer os horrores dos conflitos modernos. Com a ajuda de Deus, nossas orações serão atendidas na medida em que cada um dos norte-americanos permanecer alerta e disposto a defender os direitos e a dignidade do individuo e a agir instantaneamente contra os agressores em potencial.

"Convem, no dia da marinha, recordar estas coisas porque os nazistas, embora derrotados nas frentes de batalha não foram ainda destruidos.

"Sobrevivem em grande quantidade e espalham suas malevolas ideologias, atuando clandestinamente para animar seus satelites e imitadores minusculos. Sobre este ponto posso falar por observação pessoal. Presenciei o suficiente em uma grande nação que há dez anos, tal como nos disse, com plena convicção: "Isso não sucederá aqui!" e no entanto hoje sucedeu ali.

"Senti o abismo da depressão que se apodera de um povo do qual abusa cruelmente quem se considera seu salvador, apoiado por uma camarilha que imita o prototipo europeu nazista.

"Lemos em nossos jornais matutinos que se implantou o "Estado de sitio" neste ou naquele país e não damos importancia ao terror e privações que representam essas palavras. "Estado de sitio" é a negação do direito das pessoas sobre as quais se baseia nossa existencia nacional, esse mesmo direito por cuja manutenção lutamos nesta e em outras guerras.

"O Estado de Sitio suspende todo o governo representativo, as liberdades civis, o direito de reunião e a liberdade de palavra e imprensa. Em termos mais concretos o Estado de Sitio permite que oficiais fanfarrões castiguem um cidadão pacifico, simplesmente por se negar a dar vivas ao "chefe". Permite que um guarda golpeie o rosto de uma jovem porque gritou "Viva a Democracia". Permite prisões sem acusação. Permite torturas.

"Ao sentir simpatia sincera pelo povo submetido a tal opressão e ao condenar os perpetradores de tais fatos devemos estar tão alertas como nos dias mais aziagos da guerra para enfrentar a ameaça latente prosseguindo essa situação. Não esqueçamos que os nazistas europeus conseguiram êxito com os seus proprios povos antes de tratar de dominar seus vizinhos. A historia não deve repetir-se.

"Uma das tragicas consequencias das grandes guerras é a rapidez com que as nações vitoriosas perdem de vista aquelas coisas pelas quais lutaram e morreram. Tão ansiosos ficamos em voltar á segurança e á felicidade de nossos lares, nossas fazendas e todo o que nos é familiar que, em sua maioria, as guerras ganhas no campo de batalha são perdidas no relaxamento que se segue ao ultimo disparo. Derrubamos a arvore e não arrancamos as raizes que crescerão de novo. Devemos resistir tanto á lassidão como á tentação de nos deixarmos arrastar por nossos interesses egoistas para que a ação natural se siga e substitua a guerra. O preço inevitavel da paz é a constante vigilancia que nos conduz ao apaziguamento. A atuação do povo norte-americano nesta guerra fala por si mesma. Oxalá na paz seja a mesma coisa.

A SITUAÇÃO REAL DA CRISE MILITAR

(Conclusão da 1ª pag.)

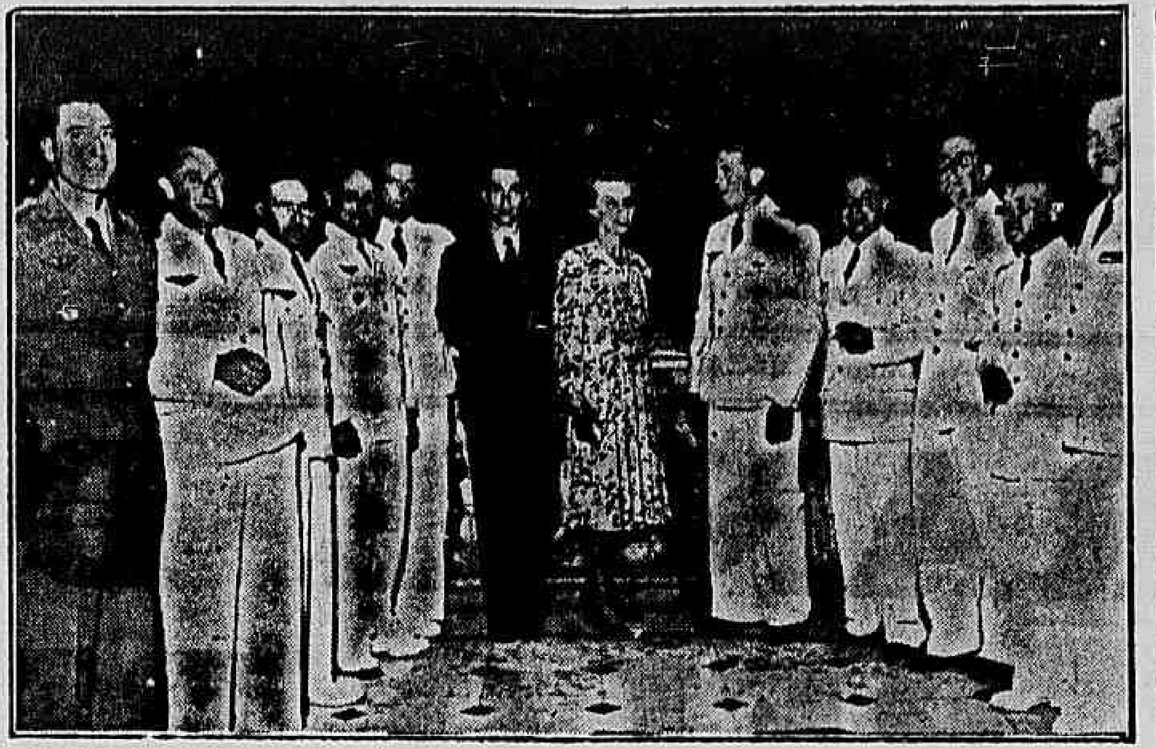
me que as clausulas publicas deste acordo que pretende estabelecer entre o governo e os generais.

5. — O dia de ontem foi destinado á consulta entre os generais empenhados na questão, que são praticamente a totalidade, cabendo ao general Milton de Andrade a execução desta tarefa, uma vez que o general Barcelos não se ausentou de sua residencia.

6. — Somente segunda-feira, portanto, se pode esperar o resultado definitivo desta consulta, com o pronunciamento dos generais em torno das condições da contra-proposta do sr. Getulio Vargas via ministro da Guerra. Podemos, entretanto, informar que as opiniões não são unanimes, havendo parte dos interessados que as considera aceitaveis em principio e outra parte que as recusa de plano. Não podemos ainda precisar qual a corrente mais numerosa.

7. — O estado de espirito reinante nas forças armadas tem como caracteristica fundamental a revolta contra a violação do compromisso de que se fizeram fiadores perante a Nação. Ao invés do que o jornal do governo afirmou, não se trata de um movimento dos generais á revelia ou contra o sentimento da tropa. O que podemos assegurar é que os generais têm tido, ao contrario, e continuam a ter, por enquanto, um papel moderador perante a natural exaltação de que se acha possuida a tropa, tanto no que existe de qualificado quanto entre seus inferiores.

8. — Podemos, por fim, acrescentar que o Exército conta, nesta sua atitude, com o apoio da Marinha e da Aeronautica.



HOMENAGEM A' TRIPULAÇÃO DO HIDRO-AVIÃO "LIONEL MARNIER" — Realizou-se ontem, á noite, na Embaixada da França, um "cocktail" em honra aos oficiais tripulantes do "Lionel Marnier", o gigantesco hidro-avião francês que se encontra em nossa capital. Viam-se presentes, além dos srs. Etienne de Croy, Jean Gartinel, René de Talhonet, conselheiro e adidos á Embaixada, os adidos militares franceses, os srs. Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores do Brasil, Wagnith Rostum Bey, ministro do Egito no Brasil, os jornalistas franceses Simone Chabas, Jacques Perrots, Emanuel Robbes e George Trevier, bem como grande numero de figuras representativas da colonia francesa, além dos oficiais tripulantes do avião — cel. René Lefaivre, comandante; cel. Dupret, comandante aeronautico do setor atlantico, cel. Hanard, engenheiro de aeronautica, cel. Burmault, capitães Chatel, Tabau, Mariiniers, Bonchard Canclair e Dalanhay, capitão de fragata Comet, tenentes Etienne Nemes e Le Morvau. Na gravura, a oficialidade do "Lionel Marnier"

Protestam os bancários contra o golpe do Sindicato

Mil e um associados presentes á assembléia em que 465 se manifestaram pró-Constituinte

A proposito dos fatos constatados na Assembléia do dia 25 do corrente, promovida pelo Sindicato dos Bancarios no salão da Associação dos Empregados no Comercio, de que demos circunstanciada noticia, os bancarios dissidentes emitiram o seguinte protesto:

"Os bancarios signatarios do presente documento vêm denunciar de publico as irregularidades ocorridas na sessão de 25 do corrente no Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, e recusar-lhe autoridade para qualquer pronunciamento politico em nome da classe.

Desvirtuando a finalidade das associações dessa espécie, a Diretoria do Sindicato, sob influencia de alguns de seus membros animados de espirito faccioso, deu acolhida a um requerimento de varios socios e convocou uma Assembléia Geral Extraordinaria, de cuja ordem do dia constava a seguinte deliberação: "o pronunciamento da classe sobre a posição que os bancarios devem tomar frente á atual situação politica do país".

ILEGITIMIDADE

"Alem de que uma grande parte dos bancarios do Distrito Federal não é sindicalizada, o que tira áquele orgão sindical autoridade para exprimir o pensamento politico da classe, nunca seria possivel desviá-lo de seus fins proprios e exclusivos de defesa dos interesses profissionais, ex-vi do artigo 511 da Consolidação das Leis do Trabalho, para transformá-lo num instrumento de atuação politica, em desacordo com o artigo 521, alinea "a" da mesma Consolidação de Leis.

Aliás, a maioria dos bancarios desta capital abandonou o Sindicato quando tentado, em varias épocas, por seus dirigentes, o seu envolvimento em materia politica partidária.

Que o Sindicato, ainda assim, continuasse desempenhando a sua função de defesa dos interesses da classe, admite-se; mas que procure envolve-la em pronunciamentos politicos, é o que não se pode conceber".

ASSEMBLÉIA DA CLASSE

"Nessas condições, a maioria dissidente procurou comparecer á Assembléia Extraordinaria convocada, uma vez que esta pretendia se pronunciar em nome da classe e não apenas dos sindicalizados.

Foram porem obstados nesse proposito os bancarios não sindicalizados que tiveram a sua entrada vedada por ordem da Diretoria.

Tal Assembléia não poderia, assim, se arrogar o papel de falar em nome da classe, mesmo que as suas deliberações tivessem sido tomadas normalmente, e que se admitisse a intervenção do Sindicato em materia politica, o que atrás foi contestado".

FINALIDADE SUBVERSIVA

"Mas isso não ocorreu. Embora funcionando apenas com os bancários sindicalizados, a maioria da Assembléia se defrontou com o verdadeiro objetivo da sessão, que era o de obter um pronunciamento em favor da convocação de Assembléia Constituinte, tése subversiva do processo eleitoral estabelecido na lei, e que está sendo defendida pelo Partido Comunista e grupos politicos interessados".

VIOLENCIA E ARBITRIO

"Foi então apresentada uma preliminar para que a Assembléia se pronunciasse, de inicio, sobre a questão básica de que o Sindicato de classe não podia falar em matéria politica.

Essa preliminar não chegou sequer a ser submetida a votação, em virtude do procedimento arbitrario e violento da Mesa que para tal fim empregou os mais vergonhosos processos de obstrução e confusionismo.

Ainda assim, aberta a discussão para a proposta do pronunciamento pela Constituinte, e verificando que a maioria da Assembléia se orientava no sentido contrário á sua aprovação, os manejadores do Sindicato, através de membros da própria Diretoria, entraram a tumultuar os trabalhos, insultar os opositores, negar-lhes os mais comezinhos direitos, tudo de fórma a não possibilitar que se realizasse a votação, apesar de reiteradamente solicitada".

NÃO TEM COMPETÊNCIA

"Diante desse impasse, deliberadamente criado pelos manipuladores da Assembléia, e que impediu a maioria presente de derrotar aquela proposta, e depois de solicitar em vão á Mesa que se procedesse á votação, não houve outro recurso senão retirarem-se os membros dissidentes, dispostos, entretanto, a fazer de público o presente protesto, a que se vêm juntar centenas de outros companheiros, contra o pronunciamento de um órgão que não tem competência para falar em nome da classe em matéria politica e que não foi sequer autorizado a isso pela deliberação normal da Assembléia".

1748 ASSINATURAS

Observação: — Conforme publicação na imprensa, compareceram á Assembléia do Sindicato 1.001 associados, dos quais apenas 465 votaram em favor da manifestação politica.

As listas de adesão acham-se á disposição de banuários dissidentes á Travessa do Ouvidor 32, com o Sr. Antonio Cezario Gomes Pereira.

Seguem-se 1.748 assinaturas, sendo:

23 do Banco Aliança do Rio de Janeiro S|A — 110 do Banco do Brasil S|A — 20 do Banco da Capital S|A — 13 do Banco Central Brasileiro S|A — 213 do Banco do Comercio S|A — 1 do Banco do Comercio do R. Grande do Sul S|A — 27 do Banco do Comercio e Industria do Rio de Janeiro S|A — 77 do Banco do Comercio e Industria de São Paulo S|A — 12 do Banco Continental S|A — 1 do Banco Continental S|A — Paulo S|A — 46 do Banco do D. Federal S|A — 4 do Banco de Credito Territorial S|A — 130 do Banco de Credito Real S|A — 73 do Banco Industrial Brasileiro S|A — 12 do Banco Industrial de Minas Gerais S|A — 22 do Banco Fluminense da Produção S|A — 18 do Banco Lino Pimentel S|A — 1 do Banco da Lavoura de Minas Gerais S|A — 19 do Banco Mercantil do Rio de Janeiro S|A — 12 do Banco Mobilizador de Crédito S|A — 32 do Banco de Minas Gerais S|A — 17 do Banco Nacional de Minas Gerais S|A — 29 do Banco das Industrias S|A — 70 do Banco Oliveira Roxo S|A — 39 do Banco Ribeiro Junqueira S|A — 37 do Banco Mineiro da Produção S|A — 97 do Lar Brasileiro.

O Dia do Empregado no Comercio e um apelo da Associação Comercial

Comemorando-se depois de amanhã, o "Dia do Empregado no Comercio", a diretoria da Associação Comercial do Rio de Janeiro, faz um apelo ao seu corpo social e ao comercio em geral, no sentido de anteciparem este mês o pagamento dos seus auxiliares, de modo a lhes facilitar a participação nos diversos festejos comemorativos da magna data.

CONDECORADOS OS HERÓIS DA F. A. B.

Em cerimonia realizada, ontem, na Escola de Aéronautica, com a presença do Chefe do Governo, ministros de Estados e outras autoridades civis e militares, foram condecorados os herois da F.A.B., que tão bem souberam cumprir com denodo e galhardia a missão que lhes foi confiada, nos campos de batalha da Europa. Diante de enorme massa popular, onde se via oficiais de terra, mar e ar, e figuras de relevo em nossa melhor sociedade, Chefe do Governo condecorou os componentes do 1º Grupo de Aviação de Caça, da 1ª Esquadrilha de Ligação e Observação e quantos nas patrulhas, nos vôos de observação, nos gabinetes dos estados-maiores, no preparo dos aviões, contribuiram com seu esforço e com a sua tecnica, para que o Brasil pudesse escrever uma das mais brilhantes paginas da sua historia.

Iniciando a cerimonia foi feita a entrega da Cruz de Bravura, da Cruz de Aviação, da Cruz de Sangue e da Medalha de Campanha ás familias dos oficiais que pereceram na luta, capitães aviadores Luiz Lopes Dorneles, Aurelio Vieira Sampaio e João Mauricio Campos de Medeiros, 1.ºs tenentes aviadores John Richardson Cordeiro e Silva, Rolland Rittmeister, Waldir Paulino Pequeno de Melo e Oldegard Olsen Sapucaia e 2.º tenente Frederico Gustavo dos Santos.

A seguir os srs. Salgado Filho brigadeiro Armando Trompowski e general Valentim Benicio, condecoraram os demais herois da Força Aérea Brasileira, finalizando a importante cerimonia ás 13 horas com um desfile do Corpo de Cadetes.

Solidarios com a U.N.E. os estudantes

O Diretorio Academico da Escola Nacional de Agronomia, em sessão ordinaria do Conselho de Representantes, aprovou um manifesto apoiando a União Nacional dos Estudantes em seu protesto contra o decreto 8.063, ao qual demonstra a sua repulsa levado pelo dever de testemunhar o seu interesse pelos problemas relacionados com o bem estar politico e social do povo brasileiro, e que faz animado do maior espirito democratico.

Começo de fogo na rua Miguel Couto

Cerca de 21 horas, manifestou-se nos fundos do predio n. 111 da rua Miguel Couto um principio de incendio. Imediatamente compareceram ao local os bombeiros do Posto Central, comandados pelo major Fulgencio e tenente Medeiros. Após alguns instantes de luta com as chamas, foram estas dominadas, não tendo sofrido coisa alguma os dois pavimentos que encimam o local do sinistro que é onde está situada a agencia de despachos de mercadorias "Tuder S.A.".

FOGO SOB A CINZA

As noticias que nunca se contam

1 — Já podem ser apontados varios nomes em torno dos quais o Partido Republicano vem promovendo suas demarches para constituição de sua chapa no Distrito Federal. Entre estes nomes, encontram-se os srs. Sobral Pinto, Bulhões Pedreira, Barreto Filho, Augusto Pinto Lima, Augusto Frederico Schmidt, Azevedo Amaral, Pedro da Cunha, Maria Eugenia Celso, Sales Filho, Miguel Timponi, J. G. Araujo Jorge. Devem fazer parte tambem da chapa um representante da imprensa, outro do operariado e um terceiro dos estudantes.

2 — Um grupo de jornalistas tomou a iniciativa de promover uma mesa redonda com altas autoridades publicas, sobre a questão do cambio negro da gasolina. Não lhes moveu nenhum intuito politico-partidario. Tinham em vista exclusivamente estabelecer cerrado debate com os nossos homens de governo no sentido de esclarecer a opinião publica sobre uma das questões de maior interesse do povo brasileiro: a gasolina, que influindo diretamente sobre os transportes afetam de forma definitiva os preços das utilidades. Diante destes propositos, não houve jornal que deixasse de ter, senão insistir por ter um representante seu no referido debate. Houve apenas uma exceção: a "Tribuna Popular", orgão oficial do Partido Comunista. Explicação: houve ligeira desconfiança de que o debate visava uma manobra oposicionista. E entre o povo e o governo, a "linha justa", no momento, é governo.

Rio Grande do Sul de pé pelo Brasil!

(Conclusão da 1ª pag.)

didatura do brigadeiro Eduardo Gomes á presidencia da Republica. Durante quatro horas, um multidão incalculavel encheu toda a vasta area, compreendida pelo local do comicio, para ovacionar com o mais intenso e sincero dos entusiasmos não só a gloriosa figura do brigadeiro Eduardo Gomes, como a todos os nomes das oposições, além dos principios ou das reivindicações democraticas, porque anseiam os bons brasileiros sem exceção.

Foi realmente um espetaculo extraordinario o daquela imensa multidão, ora agitando os lenços brancos da campanha de redenção nacional, ora as milhares e milhares de bandeirinhas, com as iniciais da UDN, na mais pura das manifestações democraticas — a que se bate decididamente pela volta ao regime de liberdade politica, sem esquecimento, das justas reclamações economicas do povo, esquecido ou abandonado á miséria pelo "pai dos pobres".

O COMICIO

Marcado para as oito horas da noite, o comicio da praça da Prefeitura teve inicio com a já celebre saudação das massas democraticas do país: "Brasil", "Brasil", "Brasil".

Em seguida, "Brigadeiro", "Brigadeiro", "Brigadeiro"... Essas vozes eram levadas através das ondas das estações Tupi Tamoio, Radio Difusora de Porto Alegre, Radio Riograndina, da cidade do Rio Grande, Radio Cultura, de Pelotas, Radio Mineira, de Belo Horizonte.

O primeiro proceder politico a chegar ao palanque foi o general Flores da Cunha, recebido por estrondosa salva de palmas. A seguir, foram chegando os srs. Osvaldo Aranha, Raul Pila, Otavio Mangabeira, etc., alguns carregados pelo povo. A imensa multidão não regateou aplausos a cada um desses decididos lutadores contra o regime ditatorial.

Somente ás oito horas e trinta o carro em que o brigadeiro Eduardo Gomes, acompanhado pelo sr. Borges de Medeiros conseguiu aproximar-se do local do comicio. Nesta hora, o entusiasmo daquelas varias dezenas de milhares de pessoas que se comprimiam no largo da Prefeitura, atingiu seu ponto culminante. Somente muitos minutos depois foi possivel ao sr. Carlos Frias, "speaker" das coligações democraticas, pôde dar a palavra ao primeiro orador, sr. Joaquim Luis Osorio, que em nome do Partido Republicano Riograndense, fez a saudação ao brigadeiro Eduardo Gomes. "Benvindo seja ao Rio Grande do Sul, o brigadeiro Eduardo Gomes", declarou o orador.

Seguiram-se na tribuna os representantes do Partido Libertador e do Partido Republicano Liberal, respectivamente senhoras Edgar Richrighter e Manuel Brito. Terminados estes dois discursos foram desfraldadas pela multidão bandeiras brasileiras e novamente agitadas as milhares de flamulas com as iniciais da UDN. Todos gritam "Brasil", "Brasil", e, depois: "Brigadeiro", "Brigadeiro". Então, sem nenhum acompanhamento de musica, o povo canta o Hino Nacional.

Finda esta emocionante demonstração civica, ocupa então a tribuna o brigadeiro Eduardo Gomes, cujo discurso alcançou funda repercussão em todas as consciencias.

Depois, do brigadeiro, ainda falaram neste grande "meeting" popular os srs. Otavio Mangabeira, Galeno Bianca, pela Esquerda Democratica, Henrique Baima, dra. Carlota Pereira de Queiros e Hamilton Nogueira.

"FUI EU E NÃO ELE QUEM SE MANTEVE FIEL AOS IDEAIS, A'S TRADIÇÕES DO RIO GRANDE"

O sr. Otavio Mangabeira começou acentuando que suas primeiras palavras seriam, naquela grandiosa assembléia "de saudação afetuosa ao Rio Grande do Sul". Referindo-se á sua posição politica de 1930 até hoje, perante o ditador, disse:

"Nunca lhe fiz, em tempo algum, oposição pessoal, mas sim, á orientação do governo da Republica".

E historiou:

"Se conta ele quinze anos de governo em geral, discricionario, quinze anos conto, eu de embargos que lhe oponho".

E mais adiante:

"Digo-o com emoção profunda: no antagonismo insanavel que se alteia entre mim e o meu ex-colega, primeiro na Camara, depois no Ministério do inclito sr. Washington Luis (palmas prolongadas), entre mim e o sr. Getulio Vargas (aplausos), no cimo da onipotencia que o deslumbrou e o perdeu, — tanto é certo que o homem não foi feito para a onipotencia neste mundo — nesse antagonismo, *fui eu e não ele* quem se manteve fiel aos ideais, aos principios, ás nobres e venerandas tradições do Rio Grande do Sul (aclamações delirantes). *Foi ele e não eu* quem apunhalou a Republica, destruindo uma a uma as suas instituições fundamentais por que tanto lutaram e sofreram, num passado glorioso os homens, do Rio Grande. *Foi ele e não eu* quem reduziu a frangalhos a Federação no Brasil — uma das conquistas mais caras do nosso espirito republicano — com o que se chamou por eufemismo, o golpe de Estado mas que é na realidade o *crime* de 10 de novembro (palmas e palmas) e fazendo á Nação a injuria de lhe outorgar por decreto uma Constituição. *Foi ele*, em suma, quem anulou em cada brasileiro a categoria de cidadão".

Sempre debaixo das mais calorosas ovações, prosseguiu o sr. Otavio Mangabeira, dizendo que a Nação brasileira vê "sobre a desolação do panorama a sobrevivencia do governo que perdeu a razão de ser, visto que já perdeu até mesmo a paciencia e a tolerancia das forças armadas."

Em seguida, apreciou as ultimas manobras do sr. Getulio Vargas, tendentes todas a inquietar o país e explicou que o ditador pretende "lançar o país na desordem para se vingar da execração" (palmas e mais palmas).

Finalizando, o sr. Mangabeira relembra passagens da revolução de trinta, eletrizando a assistencia: "Como um toque de clarim, concitando ao pleito de combate de 2 de dezembro, repito aquela frase a que tão bem correspondestes, para serdes tão mal correspondidos: Rio Grande, de pé, pelo Brasil. (palmas demoradas, aclamações e aclamações). Basta de farsas e de embustes, basta de escarneo e de ludibrio. O Brasil está de pé, de pé com Eduardo Gomes (as ovações ao presidente se prolongam por varios minutos). De qualquer modo os dias da ditadura estão contados. Rio Grande: de pé com o brigadeiro."

A entrega de titulos eleitorais na Prefeitura

Prosseguindo na distribuição de titulos eleitorais do alistamento ex-officio realizado na Prefeitura, a Secretaria do Prefeito fará, depois de amanhã, terça-feira, a entrega desses titulos aos serventuarios da letra A a J, inclusive, lotados na Secretaria Geral de Saude e Assistencia, ficando os da letra K a Z para quarta feira. Essa entrega será feita no horario das 8 ás 23 horas.

Brasileira á Comissão Preparatoria das Nações Unidas

O chefe do Governo nomeou o consul geral Vasco Tristão Leitão da Cunha, 1.º secretario, Antonio Mendes Viana, coronel Jaime de Almeida, Noemia Batista e Maria Teresa Gomes, para integrarem a delegação brasileira á Comissão Preparatoria das Nações Unidas.

Começaram a surgir as greves no Japão

(Conclusão da 1ª pag.)

consequencia da ordem do general Mac Arthur de que o governo deverá fomentar a formação de sindicatos operarios.

O jornal "Mainichi" informa que 12.000 mineiros das minas de carvão "Sumitomo" declararam-se em greve, exigindo um aumento de 40 por cento em suas rações alimenticias e 300 por cento de aumento em seus salarios exigindo tambem uma explicação sobre o uso que deu aos artigos de aluminio recolhidos durante a guerra.

Acrescenta o jornal que 300 empregados abandonaram o trabalho nos estaleiros de Tsurumi, perto de Toquio, solicitando que 200 empregados que foram despedidos da citada companhia retornem ao trabalho.

O Cambio Negro da gasolina a espera ainda de esclarecimentos

Ao fim de varios anos, o govêrno nada pode informar ao certo

O SR. MEIRA LIMA EXPLICA TODO O FATO EM QUE SEU NOME FOI ENVOLVIDO — EXITO COMPLETO DA INICIATIVA DOS JORNALISTAS — OUTRAS MESAS REDONDAS VIRÃO

O ministro João Alberto inicia os debates

A segunda mesa redonda sobre o mercado negro de gasolina, iniciativa de um grupo de jornalistas e da qual participaram varias autoridades publicas, responsaveis pelos principais setores do abastecimento e controle do produto, com exclusão apenas do prefeito do Distrito, que não compareceu por motivo de saude, e do diretor do Conselho Nacional do Petroleo — levou a duas conclusões finais:

1 — Ao fim de varios anos de pratica do racionamento da gasolina, o governo não conseguiu apurar ao certo como se tem processado o cambio negro. Tambem em relação á repressão dos abusos, não chegaram os nossos administradores a um acordo geral: as opiniões variam. Assim, o cambio negro da gasolina, sobre cuja existencia não pairou duvida durante os debates, só cessará quando o produto for liberado; o que felizmente se deve dar dentro de pouco tempo.

2 — O sr. Renato Meira Lima, responsavel pelo setor de abastecimento de gasolina da Prefeitura do Distrito Federal, deixou perfeitamente esclarecido, conforme acentuaremos mais abaixo, o caso em que o seu nome foi envolvido num fornecimento ilicito, denunciado aos mesarios na reunião anterior.

SUCESSO COMPLETO

Conforme acentuaria, ao final, o ministro João Alberto, a iniciativa dos jornalistas de promoverem um debate franco e completo sobre a questão do cambio negro da gasolina, alcançou um sucesso absoluto. A' hora marcada para a realização do debate, o salão da A.B.I. estava repleto de pessoas interessadas no problema, que acompanharam atentamente todas as fases da discussão.

O unico fato a lamentar foi a tentativa de exploração feita por um dos participantes da mesa, jornalista de "A Noite", sr. Carlos Buhr, que, desviando o proposito a que obedeceram os seus colegas, pretendeu que a mesa havia concluido por uma demonstração de que o governo agira sempre como devera e que, de resto, pois, o que havia era muita maledicencia. Prontamente repelido por varios companheiros, o proprio ministro João Alberto reconheceu que, de fato, houve varios erros praticados pela administração.

Além dos jornalistas, cujo numero ascendia a mais de duas dezenas, compareceram á mesa redonda de ontem os srs. ministro João Alberto, general Anapio Gomes, Edgard Romero e Renato Meira Lima.

Quando encerrou os trabalhos, o ministro João Alberto, congratulando-se com todos os presentes, pelos bons propositos revelados durante as discussões, propôs que levassem adiante a idéia e sugeriu que fossem marcados outros debates relativos a outros produtos, em cujo comercio tambem se verifica a mesma pratica do cambio negro.

DIVERGENCIA DE OPINIÕES

Sobre a divergencia de opiniões referentes ao cambio negro, devem ser destacadas duas: a primeira, acha que o cambio negro é levado a efeito principalmente devido aos carros parados. Da cota mensal para o Rio, de mais de 5.000.000 de litros, há uma sobra estimada em 500.000 litros, ou sejam 10 por cento, correspondente aos carros que por estrago ou outros motivos deixam de trafegar. Em torno, então, deste excedente gira o cambio negro. A segunda opinião não se satifaz com esta explicação, entendendo que, além desta pratica, há outras ainda que se referem ao mau funcionamento das comissões e á deficiencia de fiscalização, sendo o cambio negro o resultado da soma de todos esses fatores. A primeira opinião é do sr. Meira Lima, a segunda do ministro João Alberto.

Também no que concerne ao sistema de repressão do mal, divergem as mesmas autoridades: o sr. Meira Lima entende que só no dia em que cada bomba contar com um fiscal será possivel acabar com o cambio negro. O ministro João Alberto discorda, achando que este sistema deve ser completado por um rodizio constante dos fiscais.

Convem assinalar aqui que os srs. João Alberto e Meira Lima tiveram participação mais ativa nesta mesa redonda, porquanto da outra vez ficara assentado que o cambio negro da gasolina era questão que afetava diretamente á Comissão de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal e á Delegacia de Economia Popular, com exclusão dos demais setores administrativos: Coordenação e Conselho Nacional do Petroleo.

Ainda em relação a erros praticados pelo governo, convem assinalar aquele referido pelo ministro João Alberto e que aponta para o sistema de divisão na distribuição, quando inicialmente foi uno.

O CASO MEIRA LIMA

O ministro João Alberto declarou que na reunião anterior surgiu uma referencia de que o nome do sr. Meira Lima fi-

(Conclue na 7ª pag.)

Contra-torpedeiros que vão ter baixa do serviço da Armada

O ministro designou os capitão de mar e guerra, Jorge Pais Leme, capitães de fragata Anibal do Prado Carvalho, Jaime Magalhães Barreto, Joaquim Carlos Rego e cap. de corveta Teodorico Alves de Souza para, em comissão, opinarem sobre a conveniencia ou não de ser dada baixa do serviço da Armada aos contra-torpedeiros, "Rio Grande do Norte", "Paraiba", "Sergipe" e "Santa Catarina, no caso afirmativo, qual o material existente a bordo de cada um, incluindo nele instrumentos, aparelhos, maquinarias, sobressalentes e o mais que possa ser aproveitado, indicando o destino que deve ter — tudo dentro do prazo de 30 dias.

Em Barra do Piraí o Sr. J. E. de Macedo Soares faz brilhante conferência política

GRANDE ENTUSIASMO PELA CANDIDATURA EDUARDO GOMES E PELA CAMPANHA DA UDN NO ESTADO

Ante-ontem o sr. J. E. de Macedo Soares depois de visitar os chefes da politica de Valença, acorreu ao encontro marcado com todos os representantes da grande corrente democratic no adiantado municipio fluminense.

Depois de visitar alguns amigos e de percorrer a cidade, o ilustre jornalista foi recebido pelos diretorios distritais e diretorio central presidido pelo sr. major Eduardo de Oliveira, com a presença de algumas figuras tradicionais notadamente os drs. Artur Costa, Morais Barbosa e Mario Novais. No cartorio Pedro Lara o sr. Macedo Soares fez uma visita á exma. sra. d. Hortensia Campos, antecipando-lhe felicitações pelo seu aniversario ocorrido ontem.

A conferencia do chefe fluminense prolongou-se por mais de uma hora num debate cordial e franco sobre os ultimos acontecimentos e os rumos que está tomando a politica do Estado. O nome do sr. Raul Fernandes foi referido e coberto de grandes aplausos.

Depois da conferencia, os presentes foram recebidos no lar patriarcal do sr. major Eduardo de Oliveira onde lhes foi servida uma mesa de doces. Falaram então varios oradores saudando o eminente jornalista que agradeceu em formosas palavras.

Por ocasião da conferencia na sede da U.D.N. emitiram abalisadas opiniões os srs Artur Costa, Morais Barbosa, Amaral Barcelos e Alberto Paiva. Na casa do venerando presidente do diretorio falaram os srs. Rui Soares e Valdir de Oliveira em belos improvisos.

O DIRETORIO

Foram muito aclamados os nomes dos membros do diretorio nessa ocasião definitivamente instalado: presidente — major Eduardo de Oliveira; vice-presidentes — Artur Costa, Mario Novais e Morais Barbosa. Secretarios — Amaral Barcelos, Valdomiro Portugal, Rui Gomes e Wilson Nobrega. Tesoureiros: Camilo Legay, Adacio Candido Matos, Antonio Brandão e Rui Ribeiro. Conselho deliberativo: Acir Pantaleão Pessoa, dona Hortensia Campos, José Joaquim Nunes, Barros Carvalho, Iberico Gonçalves Fontes, Lindolfo Escobar Dutra, Mario G. da Cunha Filho, Diogenes Lopes Marques, Joaquim Ferreira, Niceras Maia, Paulo Rosas, José Dias Pimenta, Ubaldino Amaral, Edi de Oliveira, Pedro de Carvalho Gomes, Sergio Luna e Silva, Olinto de Castro, Henrique Nora Junior, Artur Cataldi José Alves Pimenta, Ladislau Reis, Manoel de Castro e Jacó Barreto.

Estavam presentes entre numerosos outros, os senhores: Artur L. Costa, Morais Barbosa, Mario Novais, Valdir de Oliveira Lima, Wilson Nobrega, Cornelio Vilaverde, Rui Ribeiro, Amaral Barcelos, Valdomiro Portugal, José Dias Pimenta, Antonio Brandão, Ubaldino Amaral, Eduardo de Oliveira, Edi de Oliveira, Adacio Candido Matos José Alves Pimenta e mais os representantes dos distritos:

Pelo distrito de Mendes — Iberico Gonçalves Fortes, Lindolfo Escobar Dutra e Alberto Paiva.

Pelo distrito do Turos — Candido Ferraz, Ulisses Valente, Alberto Reis, Manoel de Castro e Ladislau Reis

Pelo distrito de Barra do Piraí — Sergio Lima e Silva, Diogenes Lopes Marques e Pedro Carvalho Gomes.

Pelo distrito de Vargem Alegre — dr. Orlando Riccieri, Joaquim Ferreira, Niceras Maia e Paulo Rosas.

Dr. José Carlos G. C.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Av Beira Mar 262 8.° — Esplanada — das 13 ás 17 — Telefone : 42-7907

NORMAS DE LUCROS SOBRE VENDAS DE TECIDOS DE ALGODÃO

A portaria assinada pelo Coordenador — Começarão a partir de 1.° de novembro

O Coordenador da Mobilização Economica assinou portaria referente ás novas normas de lucro comercial para as vendas entre o vendedor e comprador para o comercio de tecidos de algodão, a vigorar a partir do dia 1°. Só se permitido ao comercio grossista vender tecidos de algodão com margem inferiores a 18% para os tecidos até Cr$ 6,00; 24% para tecidos alem de seis cruzeiros.

Nenhum atacadista poderá faturar e vender tecidos de algodão com margem superiores a 20% para os tecidos até Cr$ 6.00; 29% para os tecidos alem de seis cruzeiros.

Nenhum varejista poderá vender tecidos de algodão em margens superiores a 32% para os tecidos até Cr$ 6.00; 48% para os tecidos alem de seis cruzeiros.

O preço para a classificação da categoria será o preço original da fabrica.

Prevalecerão as novas normas de lucros para as vendas feitas a partir desta data.

TESTAMENTO DO ESTADO NOVO

Por que terá o Governo autorizado o Banco do Brasil vender em hasta publica os bens do espolio do industrial Henrique Lage?

Em Setembro de 1942 o Governo encampou, pelo Decreto-Lei n° 4.648 os bens e direitos do espolio do grande industrial, áquela época avaliado em cêrca de um milhão de contos. Em Novembro de 1944, o Governo incorporava definitivamente, grande parte dos bens e excluia outros que deveriam então ser devolvidos aos herdeiros.

De vez que o valor dos bens definitivamente encampados ultrapassava de muito o passivo das empresas, não se compreende a queima ao correr do martelo, apesar do protesto apresentado pela inventariante dos bens excluidos da encampação, a não ser que a Ditadura queira satisfazer o apetite de algum grupo de amigos ainda insaciados.

Diz-se que o sr. Pedro Brandão, que tem aliás uma pequena quota na herança e que já foi procurador e pessoa de confiança da viuva inventariante e que foi depois, quando da encampação, nomeado pelo Governo para o cobiçado cargo de Superintendente do vultoso acervo, teria declarado varias vezes, que se cogitava da criação de uma sociedade anonima no gênero da do Banco do Brasil, constituida pelos bens excluidos da incorporação, que, ao que se noticia, irão á hasta publica.

Quais serão os beneficiários desta nova negociata em perspectiva?

(Transcrito da "Resistencia", de 28 de Outubro de 1945).

Os julgamentos em Nuremberg

A SORTE DOS CARRASCOS SERA' DECIDIDA EM NOVEMBRO

LUNEBERG, 27 (U. P.) — Fontes ligadas ao tribunal militar britanico aqui disseram hoje que os julgamentos dos carrascos de Belsen não terminarão antes dos meados de novembro. Há quinze prisioneiros a prestar depoimento perante o tribunal, cujos trabalhos se prolongam há seis semanas. Tres prisioneiros depuseram hoje, no que foi descrito como o melhor progresso já feito nas audiencias.

U. D. N.

Para Deputado Federal:

Amoacy de Niemeyer

PRESTES ABJUROU O COMUNISMO MARXISTA-LENINISTA

Concedido o registro ao unico partido comunista-liberal do mundo — Nem socialização da riqueza, nem ditadura do proletariado — Um Estado forte em bases capitalistas é quanto deseja o PCB

O Tribunal Superior Eleitoral concedeu ontem o registo provisorio do Partido Comunista Brasileiro, depois de esclarecido, pelas declarações prestadas pelos dirigentes dessa agremiação politica, obedecer ela a uma orientação em nada perigosa para os regimes organizados em bases capitalistas. Ficou esclarecido, e isso era crucial, que o Partido Comunista Brasileiro não obedece á ideologia marxista-leninista, nem pretende expropriar as terras dos latifundiarios para redistribui-las, nem estabelecer a ditadura do proletariado, adotando em seu programa os métodos de governo liberais democratas.

VOTO DO RELATOR

Tendo o Partido Comunista abjurado os principios do marxismo-leninismo, adotado pelo partido russo do mesmo nome, o sr. Sampaio Dória, relator do seu processo de registo, não teve duvidas em apor o seu voto favoravel. Fundamentou esse pronunciamento em longo estudo comparativo, fortalecendo dessarte a prova de que doutrinariamente os partidos russo e brasileiro só possuem de comum o nome.

A BASE

Em meio á sua analise, o sr. Sampaio Dória cita a origem, o "Capital" de Karl Marx e o Manifesto Comunista, do mesmo autor, em que se baseou o mais legitimo dos interpretes da doutrina e seu realizador, que foi Lenine. Pregou Marx que as transformações institucionais das sociedades não decorrem de fontes abstratas, mas, das condições materiais, principalmente economicas dominantes. Fica assentado: que na produção das riquezas, no regime capitalista, o principio vital é a exploração do homem pelo homem e tal defeito só desaparecerá por meio da socialização da produção.

O QUE E' O COMUNISMO

Diz o voto: "O Partido Comunista do Brasil", sem deixar de ser comunista, repete, em declaração solene ao Tribunal, os principios marxistas-leninistas. E, não obstante, continua comunista.

Por isso o relator resolve estudar o que é comunismo, enumerando os principios básicos da doutrina marxista. Principia pela noção de valor, que o marxismo atribui com decorrencia unica do trabalho, sendo a sua quantidade apenas a duração do trabalho social. Quanto á criação do capital pela "mais valia", isto é, o lucro obtido na troca dinheiro-mercadoria-dinheiro, é ilegitimo, porque o valor só pode resultar do trabalho. Vai servir a "mais valia" para comprar trabalho, logo, há uma apropriação indebita do esforço alheio, causa unica legitima de criação de valor, isto é, exploração do homem pelo homem. O intermediario dono de uma quantia adquirida á custa do trabalho de outrem vai comprar novos valores com u'a moeda falsa, mal ganha, incapaz. Paga com isso não o valor do trabalho, mas, apenas, o suficiente para manter em atividade o organismo do trabalhador, sua máquina de fazer riqueza, como alimenta um animal de tração. Vendendo o valor criado pelo braço escravo, adquire novos lucros, fortalece o capital, que cresce, tornando-se cada vez mais forte enquanto o trabalhador cada vez mais se escraviza, embora seja êle o verdadeiro senhor da riqueza criada. Conclusão: a riqueza capitalista se forma porque um valor produzido pelo trabalho digamos de 100, é pago ao operário por um preço vil, de modo a deixar uma parte melhor para o dono do capital. Para acabar com essa expoliação permanente do trabalho, propõe Marx a socialização dos meios de produção, de modo a que tudo pertença a todos, por uma distribuição equitativa de riqueza. Para isso, entretanto, é precisa uma luta sem tréguas do proletariado contra a burguesia capitalista, no mundo inteiro, até apoderar-se, pela força ou pela astucia, das rédeas do poder. Uma vez de cima, segundo o marxismo, é preciso não se opôr a nenhum excesso da vingança popular, extinguindo violentamente toda resistência para fortalecer a ditadura do proletariado, organizado como classe dominante, com todos os meios de produção concentrados em suas mãos.

SINTESE

Ora, o Partido Comunista não segue, segundo afirma, essa doutrina. Não é marxismo, nem leninismo. Declara-se liberal, até capitalista, contrário á ditadura do proletariado. E' um comunismo á moda, pelo que não vê o relator nenhum inconveniente em deferir-lhe o registro, á vista do "compromisso escrito de respeito integral aos principios democráticos á brasileira e respeito aos direitos fundamentais do homem, definidos na Constituição, uma democracia á inglesa, em suma."

VOTO DO MINISTRO VALDEMAR FALCÃO

O ministro Valdemar Falcão proferiu tambem um longo voto, em que enaltece a superioridade dos principios do Evangelho, que visam os mesmos fins sem os mesmos violentos, extinguindo-se a matéria de agitação comunista baseada nas intrigas pessimistas de Karl Marx. Tambem os desembargadores Edgard Costa e Antonio Carlos Lafajete de Andrada acompanharam o voto do relator, apresentando suas considerações sobre a matéria.

UMA OBJEÇÃO

Uma objeção que se levantou contra o registro foi o comovido apelo da viuva de uma das vitimas da revolta comunista de 1935.

A lei, entretanto, não autorizava considerar-se habil o documento em causa para prejudicar o registro.

Demitido por motivos políticos o Prefeito de Campinas

S. PAULO, 27 (Da Sucursal) — Por ato de ontem do interventor federal, dr. Fernando Costa, foi exonerado do cargo de prefeito municipal de Campinas, o sr. Euclides Vieira. A exoneração do sr. Euclides Vieira, teve a mais profunda repercussão na politica estadual, em vista do prestigio desfrutado em toda a zona campineira pelo prefeito agora demitido. Atribue-se o fato da exoneração á atitude politica do sr. Euclides Vieira, que se havia declarado francamente favoravel a outra candidatura que não a do sr. Fernando Costa.

Sobre esse fato, o dr. Ademar de Barros, ex-interventor neste Estado e presidente do Partido Republicano Progressista, concedeu á imprensa uma entrevista da qual destacamos o seguinte trecho:

"Não foi sem surprêsa que recebi a noticia da exoneração de meu eminente amigo dr. Euclides Vieira do cargo de prefeito de Campinas. Homem de bem, realizador, mentalidade a par dos problemas contemporaneos, a sua administração na formosa cidade de Carlos Gomes, se caracterizou por um numero consideravel de iniciativas fecundas em beneficio do povo. Foi sempre nosso amigo, e continuava no cargo que sempre honrou devido á própria insistência do govêrno. Entretanto, ante-ontem recebiamos, no escritório do Partido, a visita do velho e dileto amigo, e ontem a noticia de que fôra exonerado do cargo.

Isto significa que a mentalidade da velha politicagem continua a imperar. E' a politica do "compadresco" em pleno São Paulo, campeando infrene.

Assim que recebemos a noticia enviamos ao dr. Euclides Vieira o seguinte têlegrama:

"Diretório Partido Republicano Progressista ante injusta exoneração de v. excia, do cargo de prefeito de Campinas, de que se desincumbiu com inteligência, patriotismo e honradez, vem renovar á personalidade de v. excia. apreço, consideração e irrestrita solidariedade, pedindo autorização incluir nome impoluto na chapa de deputados estaduais. Saudações. Ademar de Barros."

SUB-NUTRIÇÃO, TUBERCULOSE, ETC. E O PREÇO DO FEIJÃO, ARROZ, ETC.

Um cartaz da SAA que promove disturbios no centro da cidade — Numeros que não têm resposta, senão o emprego da força

O pequeno cartaz da Sociedade Amigos da America, que ontem encheu todas as paredes da cidade, foi uma nota de grande sensação popular.

Já cedo os que vinham para o trabalho foram constituindo pequenos grupos, em torno dos locais onde estavam afixados aqueles cartazes e, entre acenos de cabeça e comentarios vivos, iam deixando seus lugares para outros, que repetiam a mesma cena. Daí por diante, pelo resto do dia, cada vez mais se acentuava o interesse popular, manifestado, então, não mais por pequenos grupos, mas por grandes ajuntamentos.

Que cartaz era esse o que dizia?

Nada mais simples: a fisionomia alegre e sorridente do ditador, ilustrando uma frase, que servia de legenda a uns numeros. Palavras demagogicas, nenhuma; numeros, somente numeros. A realidade indiscutivel e incontestada da argumentação em cifras.

A frase: "a sub-nutrição, além de baixar o rendimento do trabalho, é a causa de uma serie de doenças, sobretudo, da tuberculose, que tantos valores rouba, anualmente, ao Brasil." Autor: Getulio Vargas.

Os numeros: uma escala do aumento dos preços dos generos de primeira necessidade — de 1935 a 1945, o feijão passou de Cr$ 0,70 para Cr$ 2,50; a farinha, de Cr$ 0,80 para Cr$ 1,60; o arroz, de Cr$ 1,60 para Cr$ 4,50; a carne, de Cr$ 2,80 para Cr$ 6,00; o xarque, de Cr$ 2,90 para Cr$ 8,50; o pão, de Cr$ 1,60 para .... Cr$ 2,80; o café, de C.I 3,20 para Cr$ 5,80; a banha, de Cr$ 3,80 para Cr$ 8,90; a batata, de Cr$ 0,80 para Cr$ 3,50; manteiga, de Cr$ 7,00 para Cr$ 20,00; tomate, de Cr$ 1,50 para Cr$ 3,50; a banana, de Cr$ 0,60 para Cr$ 3,50; os ovos, de Cr$ 2,40 para Cr$ 6,50; o sabão, de Cr$ 1,40 para ...... Cr$ 4,50; e o carvão, de .... Cr$ 10,00 para Cr$ 35,00.

— DIARIO CARIOCA havia feito, em sua edição de ontem, a transcrição do cartaz, mas a bem orientada distribuição pelas ruas e pelos bairros, empreendida pela Sociedade Amigos da América, alcançou, logicamente, a uma massa muito maior, por isso que foi ferir em cheio os proprios olhos dos "queremistas", que não são nossos leitores.

REAÇÃO

Diante desse fato, isto é, ao tomarem conhecimento visual do cartaz e compreendendo os efeitos realmente desastrosos para os interesses de sua campanha no sentido da perpetuidade do ditador, os "queremistas" prontamente fizeram funcionar suas antenas, e, logo, chegaram as ordens dos chefes.

Assim foi que para varios pontos estrategicos da cidade, aqueles de mais movimento como rua São José, em frente á "Esplanada", no largo da Carioca, quer na esquina de Assembléia, como na esquina de Gonçalves Dias em frente ao Teatro Municipal, em frente ao café Nice, na galeria Cruzeiro, e naturalmente em muitos outros lugares que não pudemos apurar, os "chefes" enviaram os seus "tiras", que, de costas quentes, ali permaneceram horas a fio, em atitude arrogante. Desta forma, impediram não só que muita gente tomasse conhecimento dos numeros arrasadores, como promoveram disturbios que poderiam ter sido de lastimaveis consequencias.

E' verdade que, justamente indignados diante dos termos insultuosos com que por varias vezes se permitiram tais "delegados" da ditadura ofender o nome do brigadeiro Eduardo Gomes, os udenistas decididos, cansados de esperar por uma repressão policial, no zelo dos bons costumes da cidade, resolveram agir por conta propria, revidando as expressões ofensivas. Só então, quando em diversos pontos já se tinham estabelecido alguns conflitos, foi que apareceu a policia para restabelecer a ordem.

CORRETORES

Industria Quimica em aumento de capital, necessita de corretores: Ordenado de Cr$ 1.000,00 e comissão vantajosa.

Tratar a Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.° and. sala 1103.

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior presidente; Danton Jobim, secretario: J B Guimarães gerente

PRAÇA TIRADENTES 77 — Telefones: Direção: 22-3028 e 22-1785. Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1559; Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824

NUMERO AVULSO Cr$ 0,40; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião Cr$ 0,60. Assinaturas: anual Cr$ 90,00; semestral Cr$ 50,00.

SUCURSAIS: — São Paulo rua Xavier de Toledo 84 1º and. tel.: 4-0896; Belo Horizonte rua da Baia, 919, tel.: 2-0765. Curitiba rua Zamenha Lima 220.

ANO XVIII 28—X—1945 N. 5.324

A nossa opinião

MERGULHO NO CAOS

OS comunistas e os agentes do Ministerio do Trabalho nos meios operarios estão conseguindo arrastar os sindicatos para a luta politica. As diretorias escolhidas a dedo pelo sr. Segadas Viana agem segundo os melhores metodos fascistas, impedindo que os adversarios da Constituinte com Getulio se possam manifestar livremente. Estes se encontram entre dois fogos: de um lado, os agentes do governo, aplicando a totalitaria legislação sindical do Estado Novo; de outro, os comunistas acusando-os de provocadores e "saboteurs" do movimento operario.

Na ultima quinta-feira, nossa redação ficou repleta de bancarios, em numero superior a seiscentos, que tiveram de abandonar em massa uma assembléia da classe em face do violento procedimento da mesa comuno-queremista.

Alguns dias atrás, protestou contra essas manobras politicas o MOSC, movimento de trabalhadores catolicos, infenso á participação dos sindicatos na politica partidaria.

Os comunistas, aliados a elementos do Ministerio do Trabalho, querem transformar as uniões operarias em focos de politicagem, forçando seus associados a ajudar o Partido Comunista na sua campanha anti-democrática. Levando os sindicatos a se pronunciarem pela Constituinte, pretendem eles fazer crer que as grandes massas de trabalhadores são contra a eleição presidencial a 2 de dezembro, não restando ao governo senão decretar a convocação da Constituinte.

As "forças reacionarias poderosas", de que falou o sr. Getulio Vargas aos queremistas — isto é, o Exercito, a Marinha e a Aeronautica — nada poderiam fazer ante um amplo movimento grevista identico ao que se fez na Argentina em favor de Peron.

Mas, na realidade, quem se pronunciou em Buenos Aires pela volta de Peron ao governo?

O operariado organizado?

Os dirigentes mais prestigiosos dos sindicatos? Não. Todos os dirigentes responsaveis do movimento politico e sindical do operariado argentino estão contra o governo. Ficaram com a ditadura militar somente os mercenarios e aventureiros que, em todos os tempos, sempre medraram nos meios trabalhistas.

Aqui, vemos os chefes comunistas aliados aos policiais e testas-de-ferro do Ministerio do Trabalho, a fina flor do social-fascismo indigena, trabalhando em comum para conservar uma ditadura apodrecida, que jogou nos carceres milhares de trabalhadores e desencadeou a reação mais feroz de que no hemisferio ocidental se tem noticia, contra o movimento operario, a pretexto de combater o comunismo.

Na Argentina, porém, os partidos socialista e comunista e figuras expressivas do catolicismo marcham ao lado dos grandes partidos nacionais contra a ditadura Peron. A Marcha da Liberdade levada a efeito ha cerca de um mês, provou ao mundo com quem estavam as massas da classe media e do operariado argentino.

Onde foram recrutados, então, os bandos de alucinados que sairam á rua, confraternizando com a policia peronista, para depredar a propriedade dos adversarios do governo e saudar Peron como o amigo do povo e o salvador da nação?

Abram os comunistas brasileiros o Manifesto de Marx e Engels e estes lhes darão a resposta. Recrutam-se esses ajuntamentos na vasa das grandes cidades. São, na expressão mesma dos dois fundadores do marxismo, "a canalha das grandes cidades, essa podridão passiva, esse detrito dos mais reconditos "bas-fonds", que pode ser arrastada ao movimento proletario, mas cujas condições de vida as predispõem mais a vender-se á reação".

Hoje, e ainda por algum tempo, essa canalha ocupa as ruas e festeja a nova encarnação de Rosas. Derrotou em poucas horas, ante a indecisão das forças armadas, os adversarios do novo caudilho.

Mas, quem foi, na realidade, o vencido?

O povo argentino, o seu Exercito, a sua Marinha, os seus professores, os seus jornalistas os seus estudantes, tudo o que a Republica irmã tem de mais genuinamente representativo. E' uma vergonha que desce sobre a nação, desgraçando-a, humilhando-a e cobrindo-a de luto.

Pois aqui, no Brasil, está sendo friamente preparado esse espetaculo oprobrioso. Se os responsaveis pela nossa segurança cruzarem muçulmanamente os braços, dentro em breve daremos tambem o nosso mergulho no caos. A imensa maioria do pais será esmagada por uma camarilha audaciosa e sem escrupulos, explorando torpemente o primarismo das camadas mais ignorantes da população. Tudo para servir as ambições de um homem e obedecer aos designios vesanicos de um falso profeta, que já uma vez nos infelicitou com uma aventura sangrenta.

A magistratura e o Estado Novo

UMA das maiores e mais constantes preocupações do fascismo getuliano foi o de humilhar a justiça brasileira. Nunca deixou o Estado Novo de afrontar a dignidade da magistratura, sempre que se lhe deparava uma oportunidade. O sr. Vargas, que anulou, com um golpe, o Poder Legislativo, de bom grado tambem anularia o Judiciario. Não o fez por calculo.

Antigamente um juiz tinha o direito de alegar suspeição num feito que lhe fosse distribuido. Sempre se respeitou essa questão de foro intimo. Agora o magistrado é obrigado a julgar. Sistema fascista que a legislação brasileira adotou.

O juiz Heraclito de Queiroz acaba de dar um despacho num processo de despejo em que diz textualmente:

"No entanto, é fato infelizmente, já no artigo 119, reproduzido da lei alemã, rebaixando-lhe demasiado a majestade, sujeitou-o fascistamente á confissão do fôro intimo perante um orgão disciplinar, para o efeito justamente de ser advertido e ainda ficar obrigado a julgar, mesmo depois da formal afirmação de lhe faltar a necessaria imparcialidade. Mas, pronunciando-se partidario dessa negação da prerrogativa, que á magistratura sempre foi reconhecida desde o regime do direito filipino, o honrado substituto da 10ª Vara Civel, só por isso e por ser erudito e exigente, não se eleva á autoridade daquele orgão disciplinar, que é exercida pelo presidente do Tribunal de Apelação. Se ocorresse a hipertrofia, ainda assim, nada haveria para revelar, uma vez que, não declarada a comunicação do artigo 110 do Codigo do Processo, dever ser considerada implicita no despacho de folhas 37 a natureza da amizade: a que torna legitima a suspeição. Nestas condições, cessada a jurisdição do juiz que se declarou suspeito, o douto magistrado em exercicio na 10.ª Vara Civel "está legalmente impossibilitado" "de renunciar a propria autoridade, devendo, por isso, voltarem os autos ás suas mãos, para os fins de direito."

Eis ai o mal que a ditadura getuliana nos fez. Nem a Justiça escapou!

* * *

O Tinoco vai longe!

NA chapa para deputados federais pelo Estado do Rio, organizada pelo P. S. D., entre outros nomes apagados e desconhecidos, figura o do sr. Brigido Tinoco. Os fluminenses, certamente, ficaram surpresos, por ver esse moço, antigo jogador de futebol, contemplado com semelhante distinção, por não ter o mesmo cavalheiro prestado o minimo serviço á sua terra.

O sr. Brigido Tinoco de um salto pulou do gramado para o gabinete do ministro Marcondes Filho, onde meteu os pés pelas mãos, dando uma série de dor de cabeça ao titular do Trabalho. Mas, o sr. Tinoco sabia ser maneiroso, bajulador, manhoso e o sr. Marcondes tolerava as suas "gaffes" e suas mancadas.

Um dia, o comandante Amaral Peixoto teve a idéia de levar Tinoco para a Prefeitura de Niterói. O sr. Marcondes deu graças a Deus e dizem, até, alguns dos seus amigos que ele galgou todos os degraus da escada que leva á Igreja de N. S. da Penha, em sinal de reconhecimento.

Em Niterol, o sr. Tinoco quis fazer figuração e no seu primeiro relatorio apresentava como seus trabalhos e realizações do seu antecessor, o ilustre sr. Brandão Junior. Niterói, coitadinha, sentiu-se abandonada, sem ter quem dela cuidasse como merecia. Pois o sr. Tinoco tanto agradou o comandante Peixoto que acabou entrando numa chapa para deputado federal!

Dessa maneira, o Tinoco vai longe...

O Dia do Funcionario

O Estatuto Fascista do Funcionario Publico consagrou o 28 de outubro como o Dia da grande classe. Os servidores da Nação, em geral, não ligavam muito á inovação. E só se lembravam do dia na esperança de que pudesse vir alguma medida que melhorasse a sua situação. Esta historia de discursos, de programa de radio etc. não despertou o minimo interesse.

Este ano a data era esperada com a expectativa da assinatura da lei do novo reajustamento. Mas o caldo está dificil de cozinhar, o cozinheiro sempre sorridente não quer mexer e o fogo não é alimentado. E, ao que parece, a lei não virá desta vez.

O DASP não conseguirá nada com programas confeccionados a capricho, nem com discursos laudatorios ao "pai dos pobres". Os servidores da Nação já estão cansados de serem tapeados e iludidos.

O "Dia do Funcionario" já foi classificado como o "Dia do Cachorro". Foram os proprios servidores que escolheram esse qualificativo. E tudo indica que o 28 de outubro será, pelo menos até que as coisas melhorem, um dia malsinado pela classe.

* * *

O registro do P. C. B.

O Partido Comunista do Brasil obteve, afinal, o seu registo no Tribunal Eleitoral Superior. Custou mas veio. Entretanto, para atingir o seu objetivo, isto é, de ter um funcionamento legal, o P. C. teve de renunciar a tudo o que constitui a espinha dorsal do leninismo-marxismo. Quem conhece a tatica e a técnica do comunismo sabe que essa renuncia não passou de uma estrategia do sr. Prestes. Porque, no fundo, ele alimenta os propositos de transformar a ordem politica dentro dos moldes classicos pregados pelos mestres bolchevistas. Seja como for, o sr. Prestes capitulou.

Vale a pena reproduzir o final do parecer formulado pelo sr. Sampaio Doria:

— "Será um partido comunista "sui-generis"; um comunismo de que se esvaziou toda a substancia ideologica; um comunismo do Brasil; um partido cujo programa não é o que sob este nome, se pratica na Russia; um partido comunista, em suma, sem marxismo, sem leninismo, sem ditadura do proletariado, sem nada do que se compreende por comunismo no mundo inteiro. Mas um partido do lado oposto, liberal, capitalista, democratico, segundo compromisso escrito de respeito integral aos principios democraticos e aos direitos fundamentais do homem.

Uma democracia á maneira da Inglaterra ou dos Estados Unidos."

Por seu lado, o ministro Valdemar Falcão, satisfeito com as explicações do sr. Prestes, votou pelo registo, mas observou: "Se essas declarações envolverem um engodo ás massas, o Tribunal tem na lei o remedio e poderá anular o remedio".

O sr. Prestes, com a sua "linha justa" precisa e deve medir bem a extensão e a interpretação das suas palavras e dos seus artigos. Fora da verdadeira democracia não é possivel ninguem viver no mundo de hoje.

* * *

O reajustamento na Prefeitura

OS funcionarios da Prefeitura continuam a esperar pelo seu reajustamento. Dizem que quem espera sempre alcança. Por isso eles insistem no assunto. Em agosto deste ano o secretario da Administração declarou-lhes que o reajustamento viria em 1 de outubro. Esse negocio de data marcada é sempre perigoso. Quase nunca dá certo. E no caso dos servidores municipais não deu mesmo certo.

Já estamos nos ultimos momentos de outubro e o reajustamento não chegou. Mas o pessoal está firme esperando. Há mais de cinco anos não há um aumento de vencimentos na Prefeitura. Ora, nestes cinco anos o custo de vida foi multiplicado por 2 e por 3. Não é possivel que esses funcionarios continuem a perceber o mesmo que ganhavam naquela época.

Todas as classes estão sendo aumentadas. O proprio funcionalismo federal terá nestes dias a sua melhoria. Por que os municipais tambem não serão contemplados? É, portanto, perfeitamente justificavel a expectativa de ansiedade dos servidores da Prefeitura, que esperam o cumprimento da promessa feita.

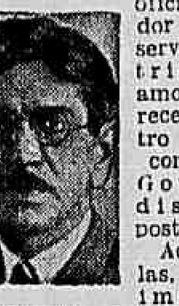
O novo diretor das armas do exército

Com a recente nomeação do general Angelo Mendes de Morais para adido militar junto á representação diplomatica do Brasil na França, vagou-se o cargo de diretor geral das Armas do Exercito.

São varios os candidatos para ocupá-lo, figurando, entre eles, os generais Mario Ramos, João Pereira de Oliveira, Edgar Amaral e Edgard de Oliveira, atualmente nos comandos da A. D. da 1ª R. M., I. D., da 2ª R. M., D. C. da 3ª R. M. e I. D. da 4ª R. M., respectivamente.

AMANDO O BRASIL!

MAURICIO DE MEDEIROS



Ontem, no mesmo cenario em que há 3 anos vi meu filho receber a espada de oficial aviador e jurar servir a Patria com amor, tive de receber quatro medalhas com que o Governo o distinguiu post-mortem.

Ao recebê-las, minha imaginação trabalhava e de mim para mim eu ia pensando coisas...

"Se o peito ao qual se destinavam estas medalhas aqui estivesse para recebê-las, dentro dele pulsaria com maior vigor emotivo um coração que o Destino fez parar. Talvez o seu ritmo se acelerasse. Mas a emoção desse ritmo não seria a do orgulho, nem a da vaidade. Seria essa justa emoção de agradecimento pelo que lhe concedem os superiores ao reconhecer o merito de quem se bate em defesa da Patria. Seria a emoção de jubilo por ter sabido bem cumprir o seu dever. Seria, enfim, um modo de sentir-se ligado á terra que lhe foi berço nessa troca afetuosa de carinho e dedicação com que os filhos recebem o beijo terno das mães a que se devotam!

Esse é, sem duvida o sentimento que anima neste instante emocional os corações que pulsam sob os peitos de todos os que aqui puderam receber eles proprios as medalhas a que fizeram jus.

Esse é tambem o meu mesclado do justo orgulho do pai daquele que não poude ele proprio ganhar materialmente o premio do seu amor á Patria, porque nele lhe deu a propria vida.

Se o peito a que se destinavam estas medalhas aqui estivesse, arfando ao lado do de seus bravos companheiros de luta, nesta empolgante solenidade com que as altas autoridades do pais consagram o esforço de todos em bem da Patria — eu teria as minhas emoções deste instante acrescidas da vaidosa alegria de ver-me prolongado no amor a meu país e ver-me aumentado na capacidade de o demonstrar.

Porque esta é uma festa da Patria. Nela os nomes pouco valem no confronto das ações que os realçam. Nela o que vale é esta admiravel lição que serve para os coevos e para a posteridade. E' o reconhecimento dessa capacidade que têm os moços de amar a sua Patria com entusiasmo e a ela dedicarem a sua vida, sempre em risco.

Nesta profissão, em que o Homem vence as leis da Natureza e se alça aos ceus dominando com seu engenho a força da gravidade — tudo é função do equilibrio. Equilibrio fisico e equilibrio moral. Nenhum desses heróis vivos que aqui recebem o que lhes é devido jamais se deixa empolgar pela vertigem das alturas — nem fisicas, nem morais.

A' regularidade da batida dos motores em ação corresponde a serenidade das almas que os dominam.

E eu não creio que haja maior gloria para um mortal do que cumprir serenamente seu dever.

Se o peito a que se destinavam estas medalhas aqui estivesse para recebê-las, o coração que dentro dele pulsava não o faria sob outros sentimentos que não os dessa serenidade.

Na sua ausencia, recebem-nas as minhas mãos que o Tempo vai marcando com os sinais da idade. E o meu coração procura buscar no exemplo daquele que não pode recebê-las as reservas de serenidade com que sofra a dor dessa ausencia e busque no orgulho da paternidade o balsamo para cicatrizes que nunca se fecham porque sangram eternamente.

Nas horas de meditação e de recolhimento, contemplá-las-ei, estas medalhas, e a minha imaginação verá debaixo delas o peito a que se destinavam e dentro deste aquele generoso coração que deixou de pulsar no impeto mais nobre e mais belo para um brasileiro: no amor pelo Brasil!"

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A. — DESCONTA A 6-7-8 e 9 %

A opinião dos leitores

As cartas para esta seção, estão sujeitas a condensação

O DISCURSO DE VITORIA — Os srs. José Albuquerque e Antonio Silva escrevem-nos sobre o discurso do brigadeiro Eduardo Gomes em Vitória. Dizem esses leitores que o discurso "veio por em polvorosa os maiorais da direção da Cia. Vale do Rio Doce. Foi, sem duvida, uma verdadeira bomba atômica! Há dois dias estão eles reunidos, procedendo dantescos estudos a procura de dados para tapar o sol com uma peneira, isto é, querem, mas não podem, provar que o sr. Eduardo Gomes está errado!"

Os seignatarios referem-se tambem a um memorial que os funcionarios da Companhia dirigiram ao sr. Israel Pinheiro pedindo aumento de vencimento e, apesar de já haver decorrido um mês, nenhuma resposta tiveram até hoje. Comentam ainda:

"Os marechais da direção geral, são homens que vivem nababescamente. Percebem ordenados astronomicos: São três diretores, cada um com Cr$ 8.000,00 por mes e o presidente com Cr$ 12.000,00! Além disso, eles têm cada um, um automovel, por conta da Cia., a sua disposição, por razões que se desconhece, esses autos gastam milhares de cruzeiros só em conservação!

Esses homens, não sabem, sr. repator, o que é privação. Não têm "ponto" para sofrer descontos em seus salários, não pagam caixa de aposentadoria, não precisam viajar de bonde — agora com o preço majorado — não têm que pagar almoço fora, em suma: Percebem o ordenado inteirinho e não despendem nada, pois todas as suas despesas, a Cia. é que paga."

O BONDE DO CAIS DO PORTO — O nosso amavel leitor sr. Renan Medeiros de Albuquerque reclama contra o bonde Avenida Rodrigues Alves. Alega o nosso amigo que, com o fim da guerra, o movimento dos armazens aumentou consideravelmente, acrescentando que existem agora no Cáis do Porto duas novas repartições: a Imprensa Nacional e a Alfandega. Lembra á Light criar mais uma linha para o local, partindo por exemplo do largo do Machado. Aí fica a sugestão para a Light estudar.

COISAS DE CIRCO

JOAQUIM DE SALES

No Serro, como tantas vezes tenho dito, não havia diversões de especie alguma, a não ser quando aparecia algum circo de cavalinhos e, uma unica vez, um teatro mambembe, composto de dois casais e de um galã, o dr. Boldrini, que depois veio a abandonar a Arte para entrar na justiça mineira, como promotor publico, creio que no sul de meu Estado. Nunca mais ouvi falar nesse nome e nem sei se fez carreira e acabou magistrado distribuindo justiça com o mesmo êxito com que distribuia papeis nas representações dos dramalhões que comoviam e arrancavam lagrimas á platéia.

Os circos, porém, interessavam-me muito mais. A estes devo inesqueciveis chineladas com que minha mãe me esquentava as nádegas, toda a vez que vinha a saber ter eu acompanhado, no pequeno trecho da minha rua, o palhaço que anunciava a função para ás 7 horas da noite. Era-me muito duro não ir com os outros meninos ouvir as graças do palhaço em pé sobre um cavalo, responder-lhe e gritar no fim de cada patusoada, quando dava vivas "á rapaziada morena cor de jacú com pena".

Eu não perdia uma só sessão de circo. Minhas irmãs mais velhas o frequentavam e nos levavam. Alem de que, o coronel Sebastião Rabelo nunca deixou de mandar á minha tia Amelia várias entradas que ela distribuia aos sobrinhos e a algumas amigas. O meu bilhete estava sempre garantido...

* * *

Em geral os circos funcionavam em dois lugares: ou no rancho do Jacintinho, o menos procurado pelos tropeiros, ou numa planicie assaz vasta, em frente á Casa de Caridade. O rancho do Jacintinho ficava a pouco mais de cem passos de minha casa e o terreno da Casa de Caridade á mesma distancia da chacara do coronel Sebastião Rabelo. O circo, no rancho do Jacintinho, me era muito mais cômodo; o da Caridade ficava um pouco mais longe. Tinhamos que descer duas ladeiras, atravessar a ponte do Lucas e depois subir um caminho pouco ingreme e estavamos dentro da imensa barraca. Mas a vantagem, para mim pessoalmente, e que iamos nos reunir, a minha tia Amelia, a baronesa do Serro, Maria Luiza, o Dino, filhos da baronesa e ás vezes outros convidados do coronel para chegarmos todos juntos á função, depois da qual voltavamos á chacara onde nos aguardava uma vasta ceia de frios e chá da India fumegante, com torradas e os mais deliciosos biscoitos ingleses.

Do circo no rancho do Jacintinho quando voltavamos, minhas duas irmãs mais velhas, o doutor, o Lucas, o Efigenio, eu e a mulata Virgilina que tinha sido a mãe-preta de todos nós, encontravamos sobre a mesa da sala de jantar vastas tigelas de leite, com angú frio, com roscas fofas e secas, com farinha de milho e biscoitos de goma, deliciosos aliás, da casa de d. Mariquinhas Avila. Mas não havia frios — presunto, mortadelas, sardinhas, atum e outras gulodices de conserva que eu achava incomparaveis e de que me empaturrava á vontade e mais do que me reclamava o apetite, em casa do coronel.

* * *

Ah! os circos do meu velho Serro!... Com que carinho eu seguia todos os trabalhos preliminares!... Uma semana antes da chegada da companhia equestre, aparecia na cidade o "Secretario". Hoje em dia é que sei o papel importante do "Secretario". Este era, nada mais nada menos, que o empresario dos artistas. Fornecia toda a cavalhada para o transporte, adiantava o dinheiro para todos os pagamentos de que se indenizava com o produto do preço das entradas. Por isso mesmo era uma prova de sua confiança, com ele á ilharga, quem tomava conta da porta da entrada, a vender os bilhetes. Mandava muito mais que "seu Mestre", o diretor da companhia.

Um desses secretarios desaveio-se um dia com "seu Mestre". Reuniu os animais de sela e de carga e com os seus camaradas ameaçou se ir embora. O coronel Sebastião soube do que se passava e ofereceu aos pobres artistas a assistencia de seu dinheiro que emprestaria sem juros. "Seu Mestre" aceitou o oferecimento e contentar-se-ia com outros animais arreados e um conto de réis para tocar o negocio. No dia seguinte os animais estavam ajaezados á porta da casa onde se achavam hospedados os saltimbancos e "seu Mestre" com cinco contos de réis nas algibeiras!... O circo prolongou-se no Serro mais 30 dias do que constava do programa, e, quando se foi, o coronel recebeu todo o dinheiro emprestado, menos o preço dos animais selados que deu de presente áqueles pobres trabalhadores que se expunham a morrer todas as noites caindo dos cavalos, do fio de arame e do trapezio volante, em troca de uns minguados tostões para a subsistencia de cada dia...

* * *

Uma noite realizava-se no circo instalado em frente á Casa de Caridade uma função em que tomavam parte todos os artistas da companhia. Eramos todos, de casa, nove pessoas: meu cunhado que nos convidava, minha irmã casada, minhas duas irmãs solteiras e os quatro filhos, mais velhos, o dr., o Lucas, o Efigenio e eu. A Virgilina tambem foi para tomar conta dos meninos. A função era em beneficio da jovem Dedita, cujos *fans* constituiam quase 90% dos frequentadores. Haveria numeros extraordinarios. A noite era limpa e nada fazia prever que dois ou tres minutos antes da apresentação dos artistas, caisse, como caiu, numa tromba dagua que pôs em polvorosa a multidão que se apinhava nas frageis arquibancadas. Os moços da companhia trataram logo de arriar o pano e saia gente por todos os lados. No momento eu me achava ao lado de tia Amelia, a qual me tomou pela mão e conduziu-me para a chacara do coronel em companhia deste, da baronesa e dos dois filhos menores desta, Maria Luiza e o Dino. Estavamos molhados como pintos. As senhoras mudaram de roupa, vestindo camisas de dormir do coronel, cobrindo-se com capas de borracha. Meteram-se nos seus chinelos de lã. Quanto a nós crianças, vestiram-nos de camisas de flanela e camisas de dia, enquanto as criadas procuravam passar a ferro nossas roupas para enxugá-las, com enormes ferros de alfaiate.

Minha irmã mais velha, como desesperada, procurava-me com meu cunhado e meus irmãos por toda a parte. O riacho do Lucas transformara-se em rio caudaloso, de correntes impetuosas. Alguem espalhava o boato de que varias pessoas haviam sido arrastadas na correnteza, e minha pobre irmã julgava-me morto... Até que se lembrou de ter visto minha tia Amelia com a familia do Barão e mandou a Virgilina ir á chacara. A Virgilina, mulata clara, estava tambem angustiada e muito pálida; mas quando me viu com uma camisa do coronel por cima do corpo, não se conteve e riu tanto que a baronesa e minha tia chegaram a receer do descontrole dos nervos da boa rapariga. Minha tia recambiou-a, dizendo-lhe que fosse tranquilizar meus pais e meus irmãos. Eu iria dormir aquela noite em casa de vovó.

O coronel tinha na sua chacara uma alfaiataria para uso exclusivo dele e do Barão, confiada ao João, seu antigo escravo, que tambem lhe fazia a barba e o cabelo e era um dos dandis do Serro, trajando sempre na moda, com chapeus e sapatos vindos da Inglaterra para o coronel e para ele.

O Tristãozinho, o mais eximio tocador de viola que tenho conhecido e que morava em casa do coronel, tratado como filho, substituiu o circo e entreteve-nos durante mais de duas horas, fazendo da viola o que bem entendia.

Naquela noite, por se tratar de uma representação especial, a ceia foi tambem de gala e eu tomei a minha vingança da tromba dagua, do susto de minha irmã e da gargalhada da Virgilina.

No dia seguinte começaram os comentarios da peripecia da vespera, e os comentarios prosseguiram por mais de um mês. Houve muita verdade e houve muita mentira. Alguns até cairam no rio Lucas e quase se afogaram!... Apenas nem haviam saido de casa... Mas não diziam isso para mentir, senão para encher o tempo... por falta de assunto. Mentiam por exigencias da conversa. No Serro a materia de sensação era uma vez na vida e outra na morte...

OS AMIGOS DE SAMPAIO CORREIA COM A UDN

UM APELO DO SR. FILADELFO DE ALMEIDA AO ELEITORADO CARIOCA

Relativamente á chapa da U.D.N. do Distrito e á candidatura do brigadeiro nas eleições de 2 de dezembro proximo, o ex-intendente municipal da cidade, sr. Filadelfo de Almeida, da mesma U.D.N., lançou o seguinte apelo ao seu eleitorado:

"Aos meus amigos e correligionarios politicos que se qualificaram "ex-officio", venho louvar a atuação sempre independente do nosso inesquecivel chefe e saudoso amigo Sampaio Correia, que, se estivesse vivo, estaria certamente, neste momento, nos orientando e dirigindo no sentido de bem servirmos ao Brasil.

A politica sadia consciente, sem vacilações e sem recuos nos arduos e rudes combates travados por Sampaio Correia, quer na Camara, quer no Senado da Republica, como representante do Distrito, na defesa das liberdades fundamentais da democracia, impõe a nossa arregimentação para continuarmos fieis a sua doutrina, á independencia de suas nobres atitudes, a coragem civica com que sempre se opôs á opressão e combateu a tirania — honroso legado que nos deixou e que devemos manter para dignificar o nosso passado politico e honrar a sua imaculada memoria.

A simples invocação da nossa conduta politica sob a sabia chefia daquele professor emerito, me autoriza a fazer um veemente apelo aos amigos para cerrar fileiras em torno da União Democratica Nacional, votando, para presidente da Republica, no major brigadeiro Eduardo Gomes e amparando, com entusiasmo a chapa da U. D.N do Distrito Federal, nas eleições de 2 de dezembro.

No movimento em que a Nação se esforça para recuperar jurisdicidade, a nossa atitude, no proximo pleito eleitoral, não pode ser outra, mesmo porque os ideais do major brigadeiro Eduardo Gomes são os mesmos do nosso saudoso chefe Sampaio Correia, citado nominalmente pelo major brigadeiro num dos seus memoraveis discursos pronunciados em S. Paulo.

As urnas, pelo Brasil, com o brigadeiro Eduardo Gomes."

Mais condecorações

Por decreto de ontem, o chefe do Governo concedeu medalha de campanha da Italia e a Cruz de Aviação, a varios oficiais e inferiores da FEB e da FAB.

Entrega de espadins na Escola Militar

No proximo dia 31, ás 11,30 horas, terá lugar na Escola Militar de Rezende, a solenidade de entrega dos espadins aos novos cadetes. Em nome do general Souza Dantas, comandante do mesmo estabelecimento de ensino, esteve na Sala de Imprensa do Ministro da Guerra, o tenente coronel Carlos Sanzio que ali foi convidar os jornalistas credenciados para comparecerem á mesma cerimonia.

Haverá tres trens especiais extraordinarios para os convidados e familias dos alunos cujas passagens, a preços reduzidos, serão vendidas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, os quais deixarão a estação Pedro II, ás 6,10, 6,15 e 6,35 horas da manhã daquele dia.

No ultimo comboio será ligado um carro "pulman" destinado ás autoridades e representantes da imprensa.

NÃO APARECERAM, AINDA, VINTE MARIDOS

Devassado o escritório pelo oficial do Recrutamento

Apreendidos os documentos de varios comerciantes — Negativa de devolução

Esteve em nossa redação o sr. João Batista Lima, tratador de papeis em repartições publicas, relatando-nos o seguinte:

"Sou proprietario do escritorio para tratar de papeis em repartições publicas completamente legalizado, pois pago imposto de Industria e Profissões e Localização da Prefeitura.

No meu escritorio, tal como acontece nos demais, fazemos tambem requerimentos principalmente dos nossos fregueses, para o Ministerio da Guerra, que são levados pelos proprios interessados, não havendo, no correr do processo, nenhuma interferencia nossa.

Pois bem, prossegue o sr. Batista Lima, quinta-feira ultima, á tarde, entrou pelo meu escritorio a dentro, revistando mesas e retirando todos os papeis que encontrava, um senhor de oculos que, só mais tarde, disse me ser o 1º tenente Helio Acioli Pastor e estar a serviço da Circunscrição de Recrutamento.

LEVADOS PRESOS

"Apreendendo toda a papelada dos meus constituintes, principalmente certidões de idade, documentos da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal, levou-nos o oficial á Circunscrição a mim e ao meu auxiliar Mario Belarmino da Silva. Ao sermos apresentados ao coronel diretor da C. R., este nos tratou de tal modo, que parecia havermos cometido um crime.

Finalmente, depois de passarmos por varios vexames, fomos conduzidos á delegacia do 11º distrito policial, para sermos autuados. O comissario, entretanto, examinando os papeis do meu escritorio e vendo que estavam perfeitamente legais e que nada havia que desabonasse a minha conduta de profissional, não quis autuarmos, chegando mesmo a ir á C.R. afim de explicar ao coronel que a situação do meu escritorio era perfeitamente legal, nada podendo fazer contra mim".

OS DOCUMENTOS

"Entretanto os papeis que foram requisitados pertencentes a varias pessoas, ainda se encontram na C.R. O coronel exigiu do meu advogado uma lista para que mos devolva. Isso, entretanto, é impossivel de vez que trabalho para varias firmas e não me é possivel, de cabeça, enumerar todos os documentos. Enquanto isso, os comerciantes estão sendo multados, sem que eu encontre um meio para defendê-los".

Chegam na quarta-feira as 51 esposas Italianas

O "PEDRO II" ATRACARÁ NO ARMAZEM 10 ÁS 9 HORAS — AREA INTERDITADA

Chegam quarta-feira, ás 9 horas, pelo "Pedro II", as esposas dos "pracinhas" da FEB. São 51 jovens italianas que o ministro da Guerra se encarregou de embarcar para o Brasil a fim de as trazer para junto de seus maridos, militares da FEB e da F. A. B., que lutaram na Italia.

Todas se casaram clandestinamente na Italia.

O "Pedro II" atracará no cáis do armazem 10, sendo o seu desembarque interditado só permitida a entrada de pessoas munidas de cartões distribuidos pelo Estado Maior.

AINDA NÃO APARECERAM 20 MARIDOS

No Estado Maior da F. E. B obtivemos a informação de qu ainda não compareceram áquela dependencia do Ministério da Guerra, vinte maridos, das jovens italianas.

Dessa forma, o chefe da 1a Seção do Estado Maior da FEB, major Barbosa Pinto, já entrou em entendimentos com a L. B. A. a fim de ser providenciado o alojamento provisorio dessas moças.

Os "pracinhas" residentes que ainda não compareceram ao Estado Maior da FEB são: — Florival Tavares de Lima, da F. A. B., residente á rua Gal. Cristiano, 82; Francisco de Assis Vasconcelos de Souza, da F. E. B., rua Martins Pena, 54. Tambem o tenente Glauco de Castro e Silva, o unico oficial brasileiro casado na Italia ainda não entrou em contacto com aquele Estado Maior

O esquartejador não quer fazer a reconstituição do crime

Foi o seu primeiro pedido ao advogado que constituiu — Apavorado com a tortura moral que isso lhe causaria

Finalmente ontem, Antonio Soares Bento, o frio assassino e esquartejador da sua ex-companheira Irene saiu de sua obstinação e passou procuração, instituindo seu advogado o jornalista Celso do Nascimento, com quem manteve longa conferencia na delegacia do 6.º distrito policial

Como aquele causidico, talvez tivesse conseguido do seu novo constituinte alguns detalhes interessantes e inéditos, procuramos ouvi-lo.

ANTONIO BENTO RECEOSO

Cientificado dos nossos propositos, disse-nos o advogado Celso do Nascimento:

"Havia um natural receio de Antonio Soares Bento em constituir-me seu advogado, pois os jornais noticiaram que eu impetrara um pedido de "habeas-corpus" em favor da viuva Virginia Carlos Mendonça, na Justiça de Niterói, cuja medida foi julgada prejudicada, porque as autoridades fluminenses, naquela mesma noite, enviaram todos os acusados ao delegado Atilio Pila, do 6.º distrito policial, desta capital, em cuja jurisdição ocorreu o delito.

É verdade que eu impetrei o pedido de "habeas-corpus", e assim procedi a pedido de uma pessoa das relações de d. Virginia. Contudo, a minha atuação relativamente á defesa de d. Virginia, a quem bem conheço, limitiu-se áquele pedido. Nenhum contrato, escrito ou verbal, me vincula como advogado á causa desta acusada. Não tenho com ela nenhum compromisso. Como sabe, qualquer pessoa, mesmo não sendo advogado, poderia ter impetrado o pedido de "habeas-corpus" tal como fiz, com uma simples petição, sem entrar no merito do caso. Diz a lei que o proprio promotor, a quem cabe fazer a acusação, poderá requerer "habeas-corpus".

QUERIA SER SO'

"Antonio Bento — prossegue o advogado Celso Nascimento — desejava de mim a declaração formal de que não defenderia d. Virginia nem qualquer outro dos acusados. Dei-lhe a minha palavra que assim agiria, na hipótese de vir a ser seu patrono. Diante disso, ontem, pela manhã, quando recebi o mandato, que me confere amplos poderes para defender Antonio Bento, quis até escrever-lhe uma carta, na qual eu me comprometeria a não patrocinar a causa de qualquer dos outros acusados, mesmo na hipotese de, por qualquer circunstancia, vir a deixar de ser seu advogado. Antonio Bento, entretanto, diante da minha declaração formal, dispensou-me de escrever-lhe a carta.

NÃO QUER COMPARECER A RECONSTITUICAO DO CRIME

— Qual a idéia de Antonio Bento sobre a reconstituição do crime?

— "O artigo 7º do Codigo de Processo Penal — respondeu-nos o advogado — diz o seguinte: "Para verificar a possibilidade de haver a infração sido praticada de determinado modo, a autoridade policial poderá proceder á reprodução entre os depoimentos dos co-autores, com a reconstituição do crime".

— Entretanto, o primeiro pedido que recebi de Antonio Bento, logo após ser constituido seu advogado, foi o de evitar a sua presença no local onde se desenrolou toda a tragedia. O meu constituinte não quer fazer a reconstituição. Ele tem esse direito. Seria uma tortura moral, obrigá-lo a simular aqueles fatos, e não há lei que o obrigue a tanto. Estou absolutamente certo, aliás, de que o delegado Atilio Pila não forçará o meu constituinte a comparecer ao local do crime e reconstitui-lo.

— "Assim — concluiu o sr. Celso do Nascimento — não precisarei agir como advogado para fazer respeitar o direito de Antonio Bento.

Isenta de impostos municipais a Associação Santa Ursula

O prefeito baixou decretos, ontem, isentando a Associação da Companhia Santa Ursula, do pagamento dos impostos de transmissão devidos pela aquisição de imoveis sitos á rua Farani, 63 e 75 e na rua Pinheiro Machado, destinados á construção do edificio onde funcionará a Faculdade de Filosofia, Ciencia e Letras da mesma instituição e declarando logradouro publico da cidade, com a denominação de rua Paulo Cesar de Andrade, o logradouro conhecido como Praca I e rua 2, que começa na rua Gago Coutinho.

Varios fatos policiais

AGRESSÕES

Por ordem do Estado Maior do Posto de Bombeiros do Cajú, foi apresentado preso em flagrante, ao comissario de serviço na delegacia do 16º distrito policial, o soldado nº 946, Narciso Antonio Castro Filho, pr[illegible]do, com 18 anos de idade, por haver o mesmo recusado a cumprir ordem do aspirante José Raimundo Ribeiro, residente á rua Senador Nabuco, [illegible], agredindo-o em seguida.

O acusado, foi autuado.

LAURA DIAS FERNANDES, residente á avenida Presidente Vargas, 2489, por motivo de somenos foi agredida a dentadas e beliscões por Maria do Carmo Silibr[illegible], moradora á rua Visconde de Duprat, 24.

A vitima apresentou queixa ao comissario de serviço na delegacia do 13º distrito policial.

O MARITIMO HEITOR AUGUSTO MONTEIRO, portugues, solteiro, com 28 anos de idade, tripulante do navio norte americano "Rafael Siemens", foi ontem agredido a faca, pelos seus companheiros, á bordo.

A vitima, que recebeu ferimento penetrante no braço esquerdo, foi socorrido no Posto Central de Assistencia.

ACIDENTES

O auto, chapa 6.65.37, dirigido pelo motorista Almerindo Xavier, quando trafegava ontem pela rua 4 de Maio, ao chegar na esquina da Frei Pinto, chocou-se com o bonde nº 2465, linha Cascadura. Da colisão resultou sair ferido o menor Wilson, com 13 anos de idade e residente á rua Antonio Guimarães, 520.

A vitima foi socorrida no Posto de Assistencia do Meier.

No edificio Cairú, em construção, sita á avenida Venezuela nº 27, partiu-se um cabo de um elevador de transporte de material, tendo ficado gravemente ferido um operario de cor preta, que se encontrava a serviço. Conduzido ao Posto Central de Assistencia veio a vitima a falecer, na sala de operação, tendo o cadaver sido removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

GARANTIA DE VIDA

Ao comissario de serviço na delegacia do 2º distrito policial, solicitou garantia de vida, por se achar ameaçado de morte por Oscar Arante de Vasconcelos, mais conhecido pelo vulgo "Jaú", o operario Jorge Mendes, brasileiro, solteiro, morador no morro do Cantagalo, 256.

O "PEDRO I" TROUXE MAIS DE 300 PASSAGEIROS

PRACINHAS FERIDOS E UM ESPIÃO NAZISTA — OS EXPEDICIONARIOS

Atracou ontem no armazem 11, do Cais do Porto, o paquete nacional "Pedro I", o qual veio de Recife, trazendo cerca de 300 passageiros.

Dentre os inumeros passageiros que essa unidade do Lloyd trouxe para o Rio de Janeiro, figuram os srs. Heronides Andrade de Souza e o jornalista Gomes Maranhão.

FERIDOS DA F. E. B.

Foram tambem passageiros do "Pedro I", alguns soldados da F. E. B., feridos no "front" de Monte Castelo e Castel Nuovo, os quais se encontravam internados no "Queen Mary Hospital" de Nova York.

Estes pracinhas em palestra com a reportagem disseram quanto estavam entusiasmados com o tratamento e acolhida que lhes dispensaram os medicos e o povo norte-americano.

ESPIÃO NAZISTA

Acompanhado por um investigador da Ordem Politica e Social de Pernambuco, viajou tambem Carl Hans Von Steinen, natural de Recife, filho de um ex-consul alemão em nosso país. Von Steinen, vai ser entregue ao Tribunal de Segurança a fim de cumprir pena por crime de espionagem.

OS EXPEDICIONARIOS

São os seguintes os expedicionarios chegados ontem pelo "Pedro I": — Primeiro tenente Antonio Acioli, segundo tenente enfermeiro Eloisa Batista; sargentos Samuel Guimarães, José Gil Brito, Valter Effren, Moacir Hoameira, Vicente Conceição, Ademar Paz; soldados, Walmor Moura, Nelson Togueli Gelson Lima, Antonio Lessa Soares, Mauricio de Almeida, Geraldo Santos e Leonel Souza.

Varios atos sobre funcionarios municipais

Em atos de ontem, o prefeito resolveu: aposentar, nos termos da legislação vigente, o oficial de fiscalização Alipio Cavalcanti; assegurar aos fiscais Almiro José Alves Pena, José César de Oliveira, Mario Dutton, e aos oficiais de fiscalização Manoel Ferreira do Amaral, José Monteiro de Carvalho, Nilo Alves de Carvalho, a diferença de vencimentos anual de Cr$ 14.712,00 a partir de julho de 1945; retificar para oficial administrativo o cargo do selador Jorge Cordovil de Oliveira e retificando, tambem, para oficial administrativo, o cargo dos escriturarios Frederico Barbalho Uchôa Cavalcanti, Clovis dos Santos Cabral e Iracema Nery.

Linhas Aéreas Paulistas S. A.

Com o arquivamento na junta Comercial de São Paulo da documentação exigida por lei, a conhecida empresa de navegação aérea "Linhas Aéreas Paulistas S. A." cumpriu tôdas as formalidades indispensaveis a sua definitiva constituição, passando de agora em diante ao plano das atividades comerciais.

Contra o comunismo - uma trincheira
Cruzada brasileira de civismo

AS LOJAS BRASILEIRAS

comemorando seu 14.º ANIVERSARIO

continua com a

MAIOR LIQUIDAÇÃO DE LOUÇAS

de todos os tempos !

FORMIDAVEIS SORTIMENTOS

a PREÇOS DE ARRASAR !

AVENIDA PASSOS, 73 E 75

Empresa Construtora Universal

Resultado do sorteio realizado pela L. Federal de 27 de Outubro de 1945

1.º numero sorteado	2.º numero sorteado
18.745	27.533
Planos "B", "C" e "D"	Plano Universal "H"
38.745	533.745
48.745	633.745
58.745	733.745
68.745	833.745
78.745	933.745

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-Á PELA L. FEDERAL DE 28 DE NOVEMBRO DE 1945

MATRIZ: AV. RANGEL PESTANA, 1538 — Caixa Postal 2999 — S. PAULO

SUCURSAL: Av. Rio Branco, 108-2.º and. — Telefone 42-3379 — RIO DE JANEIRO

PEÇAM PROSPECTOS DE SEU FORMIDAVEL PLANO UNIVERSAL "H"

PRODUTOS DE VALOR DA

Flora Medicinal

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites, tosses por mais rebeldes que sejam

JURUPITAN

Combate as cólicas e congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

CHA' MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestia da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins.

Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil — Cuidado com as imitações e falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

R. 7 Setembro, 195, Rio

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Ex Presidente da Junta

Carmo 65 4.º — 43-8188

Copacabana

EDIFICIO ALBION

OBRA A TERMINAR DENTRO DE POUCOS MESES

APARTAMENTOS, com frente para a Av. Atlantica, contendo:

— 3 salas, sendo a de visitas e jantar ligadas por uma grande varanda.
— 4 grandes quartos.
— 2 banheiros
— Bar
— Copa
— Cozinha
— Armarios embutidos
— 2 quartos para empregados
— 1 deposito para malas.

APARTAMENTOS com frente para a Rua Domingos Ferreira, contendo:

— 1 saleta
— 1 grande sala
— 3 bons quartos, sendo um com varanda
— Banheiro
— Copa.
— Cozinha
— Quarto de empregado.

VENDEMOS: os ultimos apartamentos disponiveis facilitando-se a entrada a vista e o restante a longo prazo.

Informações sem compromisso

Na Seção de Vendas — 2.º andar

Banco Hipotecario Lar Brasileiro S. A.

RUA DO OUVIDOR N.º 90

Telefone: 23-1825

IBA CONQUISTOU ONTEM O SEU PRIMEIRO TRIUNFO

Mais um legitimo exito acaba de alcançar o Jockey Club Brasileiro, com as carreiras de ontem.

O Hipodromo Brasileiro apanhou uma grande concorrencia cujo reflexo se fez sentir no movimento geral das apostas, que, mais uma vez, ultrapassou a casa de um milhão de cruzeiros.

O programa, que se compunha de sete carreiras, dispunha tambem de uma eliminatoria reservada á nova geração.

Essa prova foi disputada por onze potrancas nacionais de tres anos e proporcionou á Iba o seu primeiro triunfo em nossas pistas.

1.ª CARREIRA

670 Animais nacionais de cinco anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00:
VEGA, feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Origan e Piaba, do sr. José Salgado, 54 quilos, ... R... .. 1º
Diogo, 56 quilos, G. Costa 2º
Saliarela, 54 quilos, J. Martins .. 3º
Bonitona, 51 quilos, S. Ferreira .. 0
Aragonita, 54 quilos, E. P. Coutinho .. 0
Ganho por focinho; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 71,00, em 1º; dupla (34), Cr$ 76,00; placés: Vega Cr$ 35,00; Diogo, Cr$ 31,00.
Tempo: 93 3|5.
Total das apostas: — . . . Cr$ 104.940,00.
Criador: — Otavio A. Peixoto.
Tratador: — João Attianesi.

2.ª CARREIRA

671 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.200 metros — Premios: Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00:
BOLSON, masculino, alazão, 4 anos, Argentina, Tresiete e Batidora, do sr. Isaias Kalil, 54 quilos, T. Vieira .. 1º
Carbon, 53 quilos, J. Coutinho .. 2º
White Horse, 56 quilos, L. Rigoni .. 0
Pepet, 52 quilos, E. P. Coutinho .. 0
Shantung, 52 quilos, E. Cardoso .. 0
Mambrino, 58 quilos, O. Fernandes .. 0
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 11,00, em 1º; dupla (143, Cr$ 13,00; placés: Bolson Cr$ 10,00; Carbon, . . Cr$ 20,00.
Tempo: 76 4|5.
Total das apostas: — . . . 172.020,00.
Importador: — J. Rangel Pinto.
Tratador: — Inacio Vieira.

3.ª CARREIRA

672 Animais nacionais de 5 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 190.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 58 54, e 50 quilos — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00:
GLADIADOR, masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Royal Dancer e Volterota, dos srs. F. Santos e E. Seabra, 52 quilos, O. Ulloa .. 1º
Rataplan, 54 quilos, D. Ferreira .. 2º
Tupã, 51 quilos, L. Rigoni 3º
Fayal, 54 quilos, A. Rosa 0
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º tres corpos.
Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 18,00; placé.: não houve.
Tempo: 100 2|5.
Total das apostas: — . . . Cr$ 156.680,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: — G. Feijó.

4.ª CARREIRA

673 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 58, 54 e 50 quilos — 1.000 metros (Pista de grama) — Premios: Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00:
Az de Espadas, masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Rob Roy e Sippina, do stud Az de Espadas, 58 quilos, L. Meszaros .. 1º
Elizantina, 51 quilos, L. Rigoni .. 2º
Paredão, 58 quilos, D. Ferreira .. 2º
Cotoco, 51 quilos, N. Mota .. 0
Samina, 48 quilos, O. Reichel .. 0
Anina, 53 quilos, V. Andrade .. 0
Patriota, 58 quilos, J. Martins .. 0
Ancito, 55 quilos, E. Coutinho .. 0
Não correram Duelo e Coral.
Ganho por focinha; do 2º ao 3º, empate.
Rateios: Cr$ 43,00, em 1º; dupla (24), Cr$ 34,00; placés: Az de Espadas, Cr$ 22,00; Elizantina Cr$ 26,00; Paredão Cr$ 13,00.
Tempo: 62 3|5.
Total das apostas: — . . . Cr$ 213.820,00.
Criador — A. F. Camargo.
Tratador: — Antonio J. Souza.

5.ª CARREIRA

674 Potrancas nacionais de tres anos, adquiridas nos leilões da sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00:
Iba, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Royal Dancer e Marcha Forzada, do sr. Fernando T. Souza, 55 quilos, D. Ferreira .. 1º
Garrida, 55 quilos, E. Silva .. 2º
Guaçatunga, 55 quilos, L. Rigoni .. 3º
Gonga, 55 quilos, C. Pereira .. 0
Itai, 55 quilos, R. Benitez .. 0
Gioconda, 53 quilos, N. Linhares .. 0
Itapané, 53 quilos, A. Ribas .. 0
Luta, 55 quilos, L. Meszaros .. 0
Krasnodar, 55 quilos, O. Coutinho .. 0
Não correram: Centelha II e Itau'.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 17,00, em 1º; dupla (22), Cr$ 111,00; placés: Ibá Cr$ 12,00; Garrida, . . . Cr$ 56,00; Guaçatuba, . . . Cr$ 26,00.
Tempo: 78 4|5.
Total das apostas: — . . . Cr$ 218.170,00
Criador: — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: — Miguel Gil.

6.ª CARREIRA

675 Animais nacionais de 5 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 85.000,00 em premios de 1º lugar no país — Pesos: 58, 54 e 50 quilos — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1 500,00:
CACIQUE, masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Stefan e Linda Flor, do Stud Vadelego, 54 quilos, A. Rosa .. 1º
Anapolo, 52 quilos, João Santos .. 2º
Iona, 49 quilos, N. Mota .. 3º
Garu'a, 55 quilos, O. Cunha 0
Tango, 53 quilos, A. Ribas 0
Alberdi, 53 quilos R. Freitas .. 0
Canitar, 50 quilos, S. Batista .. 0
Maquis, 58 quilos, A. Araujo .. 0
Star Bright, 54 quilos, O. Macedo .. 0
Não correram: — Fulminar e Belmonte.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 65,00, em 1º; dupla (34), Cr$ 13,70; placés: Cacique Cr$ 43,00; Anapolo-Iona Cr$ 54,00.
Tempo: 97" 2|5.
Total das apostas: — . . . Cr$ 254.810,00.
Criador: — Breno Caldas.
Tratador: — Alvaro Rosa.

7.ª CARREIRA

676 Animais estrangeiros — Pesos da tabela, com descarga — 1.470 metros — Premios: Cr$ 12.000,00 — . . Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00:
GOITACAZ, masculino, tordilho, 5 anos, Argentina, Baldin e Fumarola, do stud Goitacaz, 56 quilos, C. Pereira .. 1º
Ladyschip, 53 quilos, O. Ulloa .. 2º
Day, 56 quilos, V. Lima .. 3º
Hurca, 53 quilos, N. Mota .. 0
Ambito, 56 quilos, A. Rosa 0
Beat'Em, 55 quilos, L. Rigoni .. 0
Elanca, 56 quilos, V. Andrade .. 0
Juancho, 50 quilos, O. Reichel .. 0
Timbó, 58 quilos, E. P. Coutinho .. 0
Cabe tro, 58 quilos, E. Silva .. 0
Porto Moko, 55 quilos, O. Fernandes .. 0
Estampa, 51 quilos, M. Tavares .. 0
San Michel, 58 quilos, D. Ferreira .. 0
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 56,00, em 1º; dupla (23), Cr$ 28,00; placés: Goitavaz, Cr$ 22,00; Ladyschip, Cr$ 10,00; Day, Cr$ 39,00.
Tempo: 89 1|5.
Total das apostas: — . . . Cr$ 322.220,00.
Importador: — Mario C. Bueno.
Tratador: — F. Tourinho.
Total geral das apostas: — Cr$ 1.442.630,60.
Total geral dos concursos: — Cr$ 37 .230,00.
Pista de areia: leve.

VARIAS

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13,30 horas.

O Classico "Candido Egidio de Souza Aranha" tem a sua realização marcada para ás 15,35 horas.

HOMENAGEM A' AERONAUTICA NO JOCKEY CLUB

Hoje será oferecido pelo Jockey Club Brasileiro ás autoridades da Aeronautica um banquete na tribuna social. Esta cerimonia que se realiza todos os anos, na Semana da Asa, deve ter o maior brilhantismo.

FACULTADA A ENTRADA NO HIPODROMO A'S PRAÇAS E OFICIAIS DA AERONAUTICA

A entrada hoje no Hipodromo será facultada ás praças, na tribuna popular, e aos oficiais, na especial e social.

DEZ FORFAITS

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem havia recebido os forfaits dos seguintes animais: Massacre, Merengue, Dengo, Ciria, Tentugal, Cades, Corsario, Saruá e Armonioso.

NÃO PODE ATUAR

O aprendiz João J. Araujo é o unico profissional de tôdas impedido de atuar na reunião desta tarde por se encontrar suspenso pela Comissão de Corridas.

AS INSCRIÇÕES PARA AS CORRIDAS DE 3 E 4 DE NOVEMBRO

As inscrições para as corridas de 3 e 4 de novembro proximo encerram-se amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, na Secretaria da Comissão de Corridas podendo tambem ser entregues até ás 12 horas na Portaria da Vila Hipica. Os proje-

(Conclue na 7ª pag.)

Iniciativas culturais de grande relevancia

O Instituto de Economia da Associação Comercial do Rio de Janeiro, recentemente criado, alem de ser um orgão tecnico que mais se prestou a demonstrações praticas de estudo dos problemas economicos nacionais, serve tambem para trabalhos de seminario de alunos da Faculdade de Ciencias Economicas e para visitas de turmas de estudantes, vindos em caravanas de diversos pontos do Brasil.

Ainda ha pouco estiveram em visita ao Instituto de Economia, entre outros, uma delegação de bacharelandos do Curso de Administração e Finanças de Juiz de Fora e uma turma de alunos do Curso de Administração e Finanças de Aracaju'. Todos foram unanimes em afirmar que o Instituto representa uma das iniciativas culturais de grande relevancia.

IRMÃO PEDRO

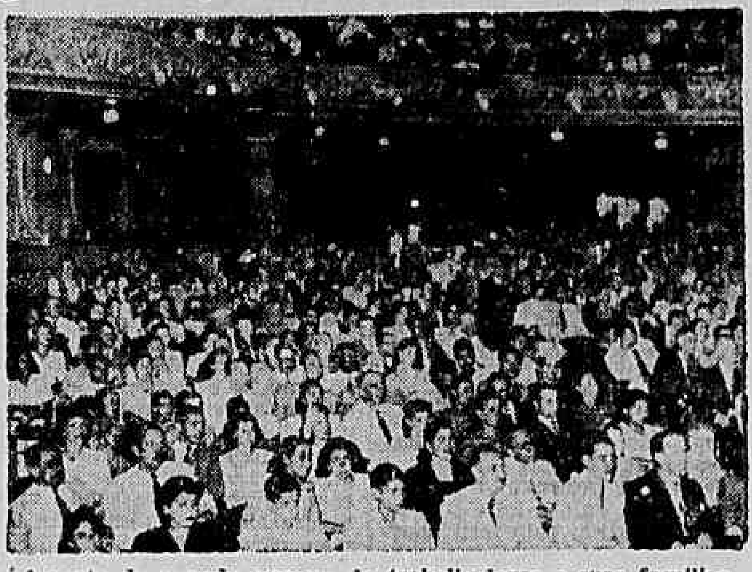
HOMENAGEM DE SEUS EX-DISCIPULOS

Os ex-alunos dos Irmãos das Escolas Cristãs no Brasil farão celebrar, na proxima terça-feira, dia 30, na Igreja da Boa Morte, á rua do Rosario, uma missa de sufragio pela alma do revmo. Irmão Pedro, do Colegio de Canoas, em Porto Alegre, recentemente ali falecido.

Acham-se á frente dessa homenagem de saudade e gratidão ao seu grande mestre e amigo e que nos seus 37 anos de Brasil identificou-se perfeitamente com a sociedade sul-riograndense, especialmente com os circulos educacionais e os desportivos, os seguintes ex-discipulos: coroneis José Bina Machado, e José Amado Coimbra, dr. Francisco de Paula Job, dr. Luiz e Ciro Aranha, sr. Angelino Dubois, major João Bina Machado, dr. João Batista Pereira, Vigante Engelke, dr. Danton Coelho, Thompson Flores, Ulisses Carvalho, dr. Fernando Caldas e dr. Mario Cavalcante.

Prosseguem, com brilho, as festividades da "Semana da Economia"

Realizou-se ontem a "Festa dos Trabalhadores" — Visita ao Parque Proletario da Gavea — Entrega dos premios no Teatro Municipal — Programa de hoje e amanhã



Aspecto do grande numero de trabalhadores e suas familias presentes á solenidade de ontem no Teatro Municipal

Em prosseguimento ás comemorações da "Semana da Economia de 1945" realizou-se ontem a "Festa dos Trabalhadores", que constou de uma visita do Conselho Administrativo da Caixa Economica do Rio de Janeiro, ao Parque Proletario da Gavea, ás 9,30 horas, realizando-se, ás 20,30 horas, no Teatro Municipal a solenidade de entrega dos premios aos trabalhadores chefes das familias mais numerosas e ás familias de trabalhadores que deram mais filhos para a FEB cujos nomes noticiamos ontem

SOLENIDADE DO MUNICIPAL

Precisamente ás 20,30 horas teve inicio, no Teatro Municipal, a cerimonia de entrega dos premios aos trabalhadores contemplados, conforme noticiamos acima. O ato foi presidido pelo sr. Carlos Luz, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Economica, sendo a mesa constituida ainda pelos srs. Arnaldo Susskind, representante do ministro do Trabalho, João da Veiga Faria, Geronimo de Pinheiro Castilho, respectivamente diretor e secretario geral da Caixa Economica.

DISCURSO DO SR. PINHEIRO DE CASTILHO

Falou inicialmente o sr. Geronimo Pinheiro de Castilho, agradecendo, em nome da Caixa Economica, a colaboração dos trabalhadores.

"Bem inspirada andou a administração da Caixa Economica do Rio de Janeiro ao instituir em outubro do ano passado o "Dia do Trabalhador", que passou a constituir ponto alto da "Semana da Economia".

"Com essa iniciativa, não visou somente á Caixa Economica, cumprindo as suas precipuas finalidades, propagar entre a grande massa de trabalhadores da nossa capital o salutar habito da poupança, em cumprimento, aliás, á pratica já anteriormente adotada, de distribuir pelos parques proletarios premios, de diversas modalidades, representados por pequenos depositos em cadernetas de economia. Visou, tambem, a Caixa Economica, principalmente, prestar aos verdadeiros construtores do nosso progresso uma justa e sincera homenagem".

Prosseguindo, acrescentou:

"E interessante evidenciar um fato demonstrativo da elevação moral do nosso trabalhador que revela não mais ser ele um simples automato e sim um homem que pensa, que raciocina, que deseja aprender, que deseja, enfim, aspirar, progredir intelectualmente". Sobreleva a seguir, o alto sentido da colha, pelo bairro da Gavea, de uma biblioteca como premio, que lhe coube por apresentar maior numero de trabalhadores possuidores de cadernetas de economia.

"Mister se torna, tambem, salientar que nunca foram estranhos ás finalidades da Caixa Economica os nossos trabalhadores. Assim e que sempre figuram, embora com parcelas modestas, relativas, naturalmente, aos seus salarios nas estatisticas dos nossos depositantes."

"E, atualmente, podemos revelar, talvez com surpresa para muita gente, que é bem elevado o senso de parcimonia que possui o nosso homem de trabalho, pois que, durante o ano de 1944, apesar de todas as vicissitudes a que a conflagração mundial nos arrastou, nada menos de 10.919 trabalhadores abriram cadernetas de economia, cuja importancia atingiu o total de Cr$ 23.171.000,00.

"E' essa, sem duvida, uma eloquente demonstração do elevado espirito de economia do nosso trabalhador. Isto vem confirmar — acrescentou — as palavras pronunciadas pelo exmo. sr. presidente da Republica, por ocasião do encerramento do Congresso das Caixas Economicas Federais, em 1937.

"Os brasileiros apontados noutros tempos como imprevidentes revelam na atualidade louvavel senso economico. O homem que trabalha e mantem a familia com o produto do seu salario; a mulher operaria que auxilia a vida dos entes que lhe são caros; o adolescente que completou a sua aprendizagem e inicia o labor profissional: todos já compreenderam a conveniencia de reservar parcelas do seu ganho em beneficio da tranquilidade dos dias vindouros e como garantia contra as surpresas do destino".

"Terminando, peço ao nobre trabalhador da nossa terra, aqui tão condignamente representado, que aceite esta festa que lhe é oferecida com sinceridade só comparavel á lealdade e patriotismo com que, de sol a sol, moureja pela grandeza do nosso querido Brasil".

FIM DA REUNIÃO

Finalmente falou o sr. Carlos Luz, expressando, em rapidas palavras, o alto significado da solenidade e em palavras de incentivo á economia entre os trabalhadores.

Seguiu-se após, numeros de arte, interpretados por artistas de radio e teatro de nossa capital.

HOJE E AMANHA

FESTA DO CURSO PRIMARIO, hoje, ás 9,30 horas, no Teatro Municipal. Distribuição de premios aos vencedores do "Torneio Escolar de 1945", seguindo-se a apresentação de numeros de variedades, com uma apoteó e final de concepção do Departamento de Educação Nacionalista.

FESTA DA FUNDAÇÃO DARCY VARGAS. Distribuição de premios aos pequenos jornaleiros, segunda-feira, ás 21 horas.

Destinguido pelo Presidente dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O coronel medico Emanuel Marques Porto que durante a guerra na Italia foi o chefe do Serviço de Saude da FEB foi distinguido com a seguinte citação do presidente dos Estados Unidos, quando indicado para a Legião do Merito:

"O coronel Emanuel Marques Porto, como chefe do Serviço de Saude da Força Expedicionaria Brasileira, desempenhou suas funções com admiravel perfeição, de dezembro de 1943 a julho de 1945. Muito antes da chegada da Força Expedicionaria Brasileira á Italia os seus estudos exatos e compreensivos sobre a participação do Departamento Medico dos E. Unidos nas operações de combate proporcionaram a base para o treinamento do pessoal medico brasileiro nos métodos e processos de campanha, e o esclarecimento de todo o resto da tropa na parte referente aos primeiros socorros e á conservação do estado sanitario em campanha. Assumindo o posto de chefe do Serviço de Saude da Força Expedicionaria Brasileira, demonstrou excepcional habilidade de organização na colocação do pessoal médico brasileiro em contacto com as instalações norte-americanas para o beneficio mutuo das tropas de ambas as nações. Nunca se afastando de sua firme determinação de proporcionar ás tropas brasileiras no 5.º Exercito as mesmas e excelentes facilidades médicas observadas com as tropas norte-americanas, ele fez da harmoniosa cooperação entre o pessoal medico brasileiro e norte-americano um admiravel exemplo da solidariedade inter-aliada. As qualidades de comando reveladas pelo coronel Marques Porto, lado a lado com sua energia e facilidade com que resolvia novos problemas médicos, frutificaram no admiravel trabalho desempenhado pelo serviço médico brasileiro em beneficio de suas tropas empenhadas em combate. Os serviços prestados pelo coronel Marques Porto ao 5.º Exército e á causa das Nações Unidas transcendem em muito o simples alcance dos atos fisicos. Eles demonstram um profundo espirito de cooperação e de dedicação á causa das armas aliadas e, portanto, merecem o mais entusiastico dos elogios".

SERRADOR (Ar refrigerado perfeito)

AIMÉE

AIMÉE e sua Companhia

HOJE — Vesperal ás 15 hs. e Sessões ás 20 e 22 hs.

"O NETO DE DEUS"

ULTIMO DOMINGO

Orientação de Joracy Camargo

Somente hoje e terça-feira permanecerá em cena esta maravilhosa comedia de JORACY!

4.ª-feira: "GRANDE MULHER": 4.ª-feira

Sensacional estréia da encantadora comedia que JORACY acaba de escrever especialmente para AIMÉE!

CABELOS BRANCOS envelhecem! JUVENTUDE ALEXANDRE faz desaparecer EVITA-OS SEM TINGIR

BELEZA E VIGOR DOS CABELOS

Dentista para crianças e adultos

DR MAURICIO NASLAUSKY

Lg. da Carioca, 5 (Ed. Carioca) 3.º and sala 306 — Tel 42-2746

2as. 4as. e 6as.-Feiras

WALTER PINTO apresenta:

de L. Peixoto, G. Boscoli e P. Orlando

HOJE no Teatro RECREIO

Sessões ás 20 e 22 horas e matinée ás 15 horas

A ESQUINA DA SORTE

VENDEU

ontem outra vez a SORTE GRANDE com o bilhete n.º

18.745

com MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS

e mais ainda o 2.º e 5.º premios com os bilhetes 27.533 e 12.705, respectivamente.

QUARTA-FEIRA

mais MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS

A ESQUINA DA SORTE

OUVIDOR c/1.º DE MARÇO

O Cambio Negro da gasolina a espera ainda de esclarecimentos

(Conclusão da 3ª pag.)

gurava num talão de cheques de uma firma atacadista, fornecedora de feiras livres e proprietaria de diversos caminhões. Era o momento culminante do debate. O chefe de Policia apresentou o delegado Democrito de Almeida que, como autoridade, presidiu o inquerito.

O jornalista Mario Martins, o autor da referencia, sustentou o que declarara e, antes mesmo do delegado Democrito de Almeida expor os fatos, fez uma recapitulação da diligencia realizada no escritorio da firma, "A. Francisco & Cia.".

Com a palavra o delegado, este declarou:

— Realmente não só este como varios outros processos, foram feitos em face de denuncias quanto á venda clandestina de gasolina. Depois de historiar detalhes secundarios do fato, entrou a falar diretamente sobre o caso de uma bomba situada proximo ao tunel de Copacabana, reconhecida como o Posto do Frederico.

Intervem o sr. Meira Lima.

— Nesta apreendi quinze tambores.

Diz o dr. Democrito de Almeida:

— Nas investigações a que procedi, encontrei realmente um talão de cheques onde havia uma referencia ao nome Meira Lima.

Retruca o sr. Renato Meira Lima:

— Mas tinha o nome de Renato Meira Lima?

O antigo terceiro delegado auxiliar informou:

— Não. Somente Meira Lima. E, querendo comprovar os fatos, dirigi um aviso ao Banco Boa Vista para verificar quem havia recebido não um só cheque, pois no canhoto figuram varios outros nomes, inclusive de um sr. João Luiz Pedro. Depois de certo tempo, o banco informou que em vez de Meira Lima aparecia o nome Antenor Antunes da Silva.

QUEM E' ANTENOR ANTUENES DA SILVA

Os debates já agitados e em plena efervecencia, pois amigos do sr. Renato Meira Lima, abafando as ultimas palavras do delegado, enquanto que os jornalistas pediam que o ministro João Alberto estabelecesse a ordem, foram serenados quando o sr. Renato Meira Lima pediu para apresentar os principais personagens envolvidos no cheque e que estavam ali presentes.

Quem primeiro falou foi o garagista Jeronimo Ferreira que, interpelado pelo sr. Meira Lima, declarou:

— Entreguei a gasolina com um vale que me fôra dado pelo sr. A. Francisco.

O vale foi exposto e não tinha nenhuma assinatura.

O sr. Meira Lima ... qual a penalidade que sofreu o depoente:

— Fui suspenso quinze dias pelo senhor, ficando uma quinzena sem receber a gasolina.

FALA O FEIRANTE

Agora, com a palavra, o feirante, A. Francisco, nervosamente, declarou que fôra procurado por um senhor conhecido por Antenor e como necessitasse de gasolina aceitou a sugestão dele mesmo fazer o vale, mandando-o ao garagista, Geronimo Ferreira. E acrescentou:

O tal individuo dizia que tudo era feito com o consentimento do sr. Renato Meira Lima, mediante a gratificação de uma importancia. E por isto, enchi varios cheques contra o Banco Boa Vista, quando um dia fui surpreendido com a policia em minha casa.

O feirante se diz vitima de uma cilada e o sr. Renato Meira Lima pediu para o dr. Democrito de Almeida para declarar-se logo após ao fato criminoso se não fôra procurado por ele, Meira Lima, pedindo providencias. O delegado confirma. Quanto a existencia de um carnet com o nome do sr. Renato Meira Lima e o respectivo telefone o feirante declarou que não tinha lembrança, não desmentindo, nem afirmando o fato.

O jornalista Clóvis Campos perguntou:

— Quem é finalmente Antenor Antunes da Silva? Onde está Antenor?

Os jornalistas pedem a presença do referido individuo no recinto, o qual não foi encontrado.

O sr. Renato Meira Lima diante dos depoimentos, indagou:

— Diante disto acham que eu recebi o cheque?

Antes de qualquer pronunciamento dos jornalistas, todos inspirados no desejo de esclarecer de uma vez por sempre o cambio negro no Brasil, uma salva de palmas, palmas que partiram da assistencia constituida na sua maioria por grande numero de amigos e funcionarios do chefe do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, abafou a sua pergunta.

DOCUMENTO SENSACIONAL

Ainda durante os debates o jornalista Edmar Morel exibiu um vale assinado, num simples pedaço de papel, a lapis vermelho, assinado em 10 de fevereiro mandando dar 30 litros de gasolina por semana sem discriminação de nome e a partir daquela data.

A apresentação do documento foi, sem dúvida alguma, um dos aspectos mais agitados dos debates.

O sr. Renato Meira Lima explica:

— O bombeiro tem a sua quota. Recebendo uma requisição ele só poderá recuperar a gasolina, levando-a ao serviço. Entretanto, ele assumia a responsabilidade do vale e reconhecia a assinatura, acrescentando que com a autoridade que tem, pode fazer o que fez, atendendo a casos de emergencia, principalmente no caso de transportes de enfermos em lugares distantes.

PANAM — Casa de Amigos

ULTIMAS NOTICIAS ESPORTIVAS

O S. CRISTOVÃO VENCEU O CANTO DO RIO

No prelio efetuado, ontem, em Niteroi o S. Cristovão conseguiu vencer o Canto do Rio pela contagem de 3 x 2.

A partida foi monotona de principio a fim, comparecendo reduzido público. Atuando melhor, o São Cristovão impôs-se, vencendo no primeiro tempo por 2 x 1, tentos de França, para o Canto do Rio e Magalhães e Mical, para o S. Cristovão. Uma reação dos cantorrienses, no inicio da etapa final, não deu o resultado desejado, saindo vencedores finalmente os sancristovenses por 3 x 2. Mical marcou para o São Cristovão e Hernandez de "penalty", para o Canto do Rio. Teve algumas falhas a atuação do árbitro Nacir de Sousa. Os quadros estiveram assim formados:

S. Cristovão — Louro; Mundinho e Florindo; Indio, Santamaria e Emanuel; Cidinho, Mical, Gerson, Neca e Magalhães.

Canto do Rio — Joel; Expedito e Hernandez; Gualter, Edesio e Grande; Nelsinho, Rubinho, França, Pedro Nunes e Careca.

Renda: Cr$ 4.800,00.

REORGANIZADA A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FUTEBOL ASSOCIATION

A Confederação Sul-americana de Futebol vem de fazer importante comunicação á C.B.D. Informou a mentora continental haver, de acordo com a delegação do Congresso do Campeonato Mundial de 1938, nomeado o sr. Luis Matienzo, de Buenos Aires, para entrar em entendimentos com as demais entidades filiadas á F.I.F.A no sentido de reorganizar a mentora universal com a eleição do seu Comité Executivo. Atualmente a F.I.F.A. está por assim dizer, acefala, pois o mandato do Comité Executivo terminou em 1942.

Informa ainda a Confederação Sul-americana que foram dadas instruções ao sr. Luis Matienzo para promover a realização de um Congresso em Montevideu, em janeiro de 1946, para a eleição do novo Comité Executivo da F.I.F.A.

Em outra comunicação a entidade sul-americana cientificou a C.B.D. da designação do sr. Luis Aranha para delegado da Confederação Sul-americana junto á F.I.F.A., no segundo periodo da representação. O primeiro periodo será exercido por um representante argentino, de acordo com a resolução tomada durante o Congresso de Santiago.

VENCERAM O BOTAFOGO, FLAMENGO E MADUREIRA

Os jogos de ontem dos campeonatos de reservas e juvenis acusaram os seguintes resultados:

FLAMENGO x BOTAFOGO
Juvenis: Flamengo, 3 x 0
Reservas: Botafogo, 2 x 0
MADUREIRA x FLUMINENSE
Juvenis: Madureira, 3 x 2
Reservas: Madureira, 2 x 1

CAJÚ e REINALDO A DISPOSIÇÃO DA C.B.D.

Respondendo á consulta da C.B.D. sobre a possibilidade de aproveitamento de elementos do interior nos preparativos para os proximos compromissos internacionais, a Federação Paranaense de Futebol comunicou que dispõe de dois elementos naquelas condições. Trata-se do guardião Cajú, que defendeu o arco brasileiro no campeonato sul-americano realizado em Montevidéu, e de Reinaldo, ponta direita de excelentes qualidades.

VOLTARA Á ATIVIDADE A FEDERAÇÃO MINEIRA DE ATLETISMO

Uma comunicação auspiciosa vem de receber a Confederação Brasileira de Desportos. Vai ser reorganizada a Federação Mineira de Atletismo. A mentora do atletismo montanhês tinha suas atividades paralisadas desde 1943 e voltará agora á atividade, sob os auspicios de um grande entusiasmo de numerosos esportistas.

TURFE

VARIAS

(Conclusão da 6ª pag.)

tes de chamada para as proximas corridas serão distribuidos amanhã.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

Bolo Simples

3 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 22.435,00.

Bolo Duplo

3 ganhadores, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 10.312,00.

Betting Jockey Club

86 ganhadores — Rateio: .. .. Cr$ 1.148,00.

Betting Itamaraty

108 ganhadores — Rateio: .... Cr$ 614,00.

Betting Duplo

1 ganhador: Rateio: .. .. Cr$ 106.714,00.

WALDEMIRO REAPARECEU E

Como estava anunciado, reapareceu, na reunião de ontem, montando Anina e Blanca, o grande freio patricio Waldemiro de Andrade. Ao sair para o "canter", com a primeira dessas duas eguas, Valdemiro recebeu uma salva de palmas de toda as tribunas, numa espontanea e calorosa demonstração do apreço em que o tem o público turfista.

Os aplausos redobraram durante o galope, cessando, apenas, quando o estimado profissional desmontou de Anina.

Ao regressar ao "paddock", depois do ultimo páreo, falamos rapidamente ao jockey de Cullingham, no Grande Premio Brasil de 1936.

— Então, Valdemiro, que tal a impressão desta segunda estréia?

— "Foi tudo muito bem", disse-nos sorridente. "Gostei muito".

— Alguma emoção especial a registar?

— Não. Isto é, da corrida, propriamente, não. Sinto-me o mesmo de sempre. O que me emocionou foi a manifestação de simpatia com que o público me recebeu. Diga que agradeço a todos, de coração. No mais estou contente, como bem pode imaginar, por poder voltar ás pistas, graças aos cuidados do dr. Mario Jorge e seus assistentes. Da corrida, é como lhe disse: gostei muito.

"Depois do advento de liberdade de critica do momento politico, "TRUNFO E' ESPADAS!" é a melhor revista que já apareceu!"

Dê um lindo presente á sua esposa

Compre um fogão ou um chuveiro elétrico "OUVIDOR" e pague em prestações mensais

Companhia COPEBA
Av. Rio Branco, 128 — 13.° — 42-1737

— disse o critico teatral de A NOITE
O MAIOR DESFILE POLITICO DE 1945!!!
COM OS MAIS PERFEITOS TIPOS DO MOMENTO!
"S. Ex." — "Dutra" — "Brigadeiro" — "Flores" — "Bernardes" — "Zé Americo" — "Jacarandá" — "Mangabeira" — "Juracy" — "Olimpio de Melo"
Quadros politicos alucinantes!!!
HOJE — Vesperal ás 15 horas — Sessões ás 19,45 e 22 horas
NO TEATRO JOÃO CAETANO

BAIXA DEFINITIVA DE SARGENTO DO CORPO DE BOMBEIROS

Alterando o paragrafo 1º do artigo de Reajustamento do Corpo de Bombeiros, o chefe do Governo assinou um decreto, dando a seguinte redação áquele paragrafo:

"§ 1º — A baixa definitiva do posto de sargento será aplicada mediante um Conselho de Disciplina composto de dois capitães comandantes de Companhia, como vogais, sob a presidencia do tenente coronel fiscal ou de um major designando ainda o comandante um oficial subalterno para servir de escrivão, não podendo fazer parte do Conselho o oficial que houver dado parte motivadora da convocação e o comandante da sub-unidade a que pertencer o acusado, e aos cabos de esquadra mediante inquerito ou sindicancia".

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Fundada em 1854
Livreiros Editores
R. Ouvidor, 166 Rio de Janeiro

EDIÇÃO DE HOJE
20 PAGINAS

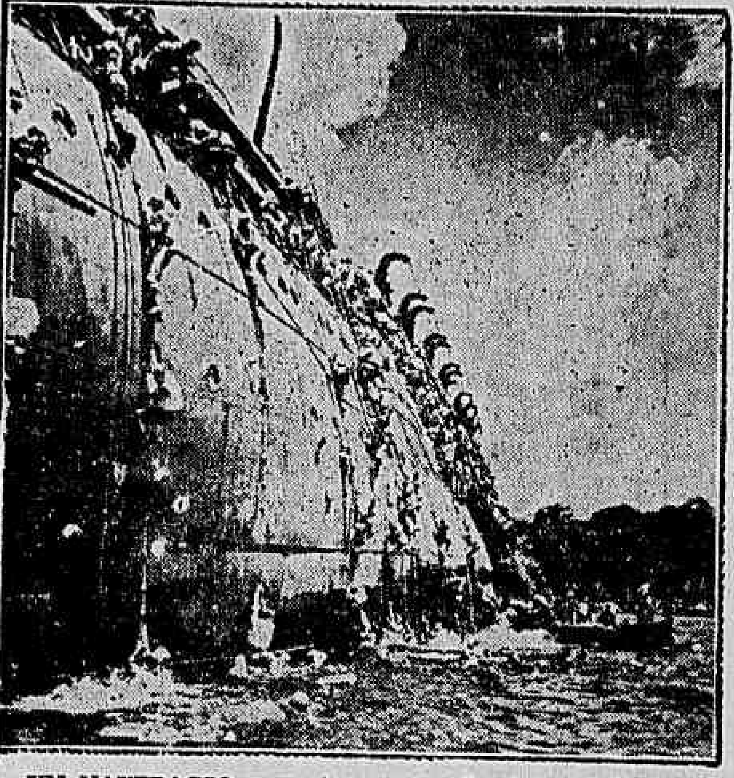
Diario Carioca

NUMERO AVULSO
50 Centavos

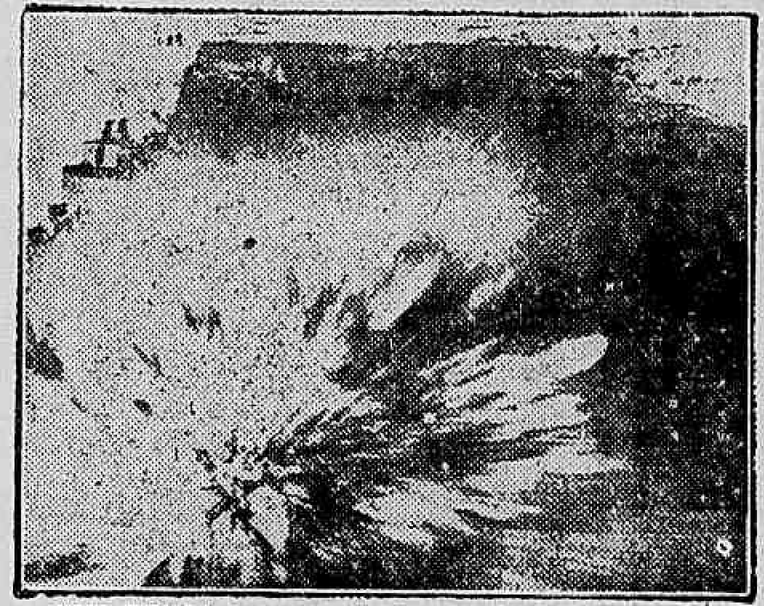
ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1945 — N. 5 324

"As 100 melhores fotografias navais"

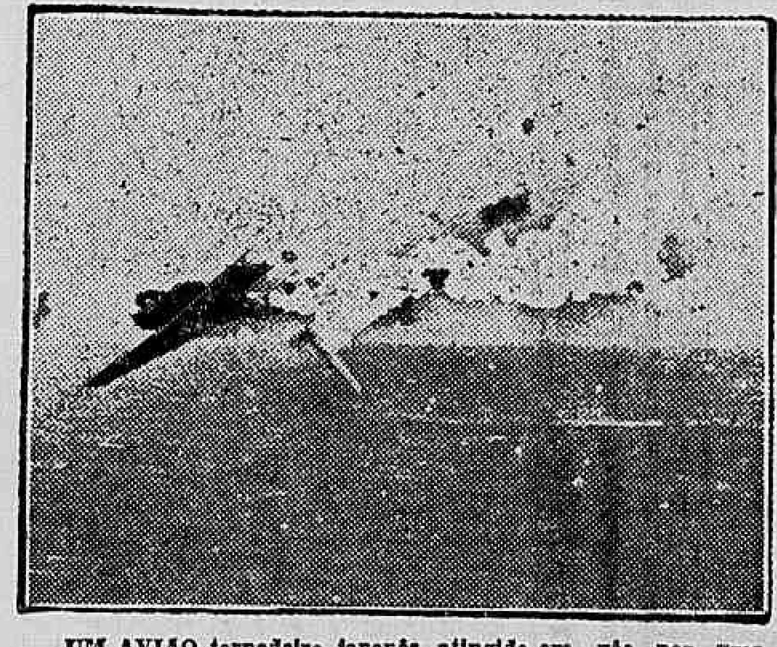
A Marinha e o Corpo de Fuzileiros e os Guarda-Costas dos Estados Unidos, findo o conflito, organizaram um concurso para a escolha das "cem melhores fotografias navais". Estas são algumas dentre elas. (FOTOS ACME — DC).



UM NAUFRAGIO, o do transporte de tropas "Coolidge", que se chocou com uma mina ao largo de uma pequena ilha do Pacifico Sul. Com mais de 4.000 homens a bordo, apenas dois morreram no naufragio, o que foi anunciado pela Marinha em 12 de dezembro de 1942. O flagrante foi apanhado no momento em que os marujos deixavam o barco.



UMA BOMBA japonesa atingiu o convés de aterrissagem do porta-aviões "Enterprise", em 24 de agosto de 1942, explodindo exatamente na maquina fotografica do fotografo naval Robert F. Read, que foi morto ao fazer esta chapa. O filme, porém, não foi destruido, e eis o resultado.



UM AVIAO torpedeiro japonês, atingido em vôo por uma granada de cinco polegadas, explode em pleno ar, depois de uma fracassada tentativa de torpedear o porta-aviões "Yorktown", ao largo de Kwajalein, em 4 de dezembro de 1943.

UM MORTO, o guarda-costa que morreu no seu posto, a bordo de uma lancha de invasão.

Modificados os têrmos do armistício com a Italia

NEGOCIAÇÕES ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA

TALVEZ NESTE INVERNO AS ALTERAÇÕES — NÃO SERÁ UMA "PAZ PROVISORIA"

WASHINGTON, 27 (De R. H. Shackford, correspondente da "U. P.") — As negociações realizadas entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, referentes á Italia tiveram como objetivo revisar as estipulações do armistício, mais do que estabelecer as bases para uma "paz provisoria". Tanto os Estados Unidos como a Grã-Bretanha têm interesses em modificar os termos do armistício com a Italia porque, primeiramente, tais termos nunca foram cumpridos ao pé da letra e, segundo, porque se considera que alguns desses termos deixaram de ser oportunos.

Os motivos principais dessas negociações anglo-norte americanas são poder evacuar as tropas aliadas da Italia e permitir que os italianos ocupem, da forma mais ampla, a direção dos assuntos internos do país.

Embora os interesses dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha sejam identicos, considera-se que ambos os paises estão agindo cuidadosamente para que não seja implantado um programa de ação que a Russia poderá considerar como uma manobra contra ela. Por esse motivo, apesar de ambos os paises agirem sobre base comum, tal cooperação não será apresentada como uma "politica conjunta".

A ITALIA IMITARA' A FRANÇA

No que diz respeito aos Estados Unidos, este país deseja que sejam modificadas as clausulas do armistício, o mais breve possivel, talvez ainda neste inverno. Acreditam as autoridades norte-americanas que isto poderá verificar-se independentemente do programa eleitoral italiano. Acredita-se que a Italia quer efetuar as eleições municipais logo que lhe for possivel e depois as eleições nacionais ou "politicas", que assentarão as bases para a Assembléia Constitucional. A Italia adotará o mesmo procedimento seguido pela França, que celebrou as eleições municipais na primavera passada, as cantonais em setembro e no corrente mês as eleições gerais. Por isso, as eleições gerais só poderão ser realizadas depois de alguns meses.

Os Estados Unidos não vêem necessidade alguma de tamanha demora para que sejam modificadas as estipulações do armistício. Acreditam mesmo que tais modificações serão beneficas para a Italia, uma vez que não requereu as formalidades legais de uma "paz provisoria" que exige detalhes e processos legais por parte de varias nações que intervirão no acordo definitivo. Algumas dessas nações continuam se considerando em guerra com a Italia.

Titulos Eleitorais no Recrutamento

O diretor de Recrutamento determina que os seus oficiais e funcionarios civis procurem seus titulos eleitorais, até o dia 23 de novembro proximo, nas respectivas zonas eleitorais. Os esclarecimentos a respeito serão prestados no Gabinete, pelo tenente Alberto Moreira Batista Filho.

A INGLATERRA E OS ESTADOS UNIDOS DEVIAM ROMPER COM FRANCO

Generaliza-se a opinião em varios paises

LONDRES 27 (De Frank Breese da "United Press") — Pablo Casals, que aos sessenta e nove anos continua sendo considerado como o melhor violoncelista do mundo, rompeu seu prolongado silencio e disse que Dom Juan, pretendente ao trono, opina que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha deviam romper relações diplomaticas com o governo de Franco. Disse que "ambos acreditamos que isso ajudaria o povo espanhol a libertar-se de seu ditador."

Casals propõe três etapas sucessivas como solução para restaurar o "regime popular" na Espanha:

1º — Franco deverá entregar o poder á uma Junta Provisoria.

2º — Esta Junta preparará tudo o que for necessario para restabelecer na Espanha o Governo Provisorio Republicano agora no exilio, pois é ele o ultimo Governo constitucional havido na Espanha.

3º — O Governo Republicano convocará um plebiscito para que os espanhóis possam escolher a Republica ou a Monarquia, e se escolherem a Republica serão convocadas as eleições gerais e se a Monarquia, Dom Juan voltará ao trono.

Casals disse saber que Franco o considera o "inimigo publico numero um de Franco" porque sou musico e nunca intervim em politica e me oponho sempre a Franco por motivos morais." Disse que a opinião de Dom Juan é que "Franco é soberbo e vão e cruel e que somente trouxe á Espanha ruina e dor". Disse não ser monarquista nem republicano, não o sendo tambem o pretendente. Afirmou que ambos desejam um regime "que o povo escolha, qualquer que ele seja."

Casals chegou da França e tem o projeto de fazer uma viagem longa no ano proximo, caso visite os Estados Unidos e a America Latina.

Saneamento completo na administração da Venezuela

Descobertos varios escandalos da Administração do ditador derrotado

CARACAS, 27 (De Antonio Lutz, da United Press) — A Junta Revolucionaria Venezuelana informou que continua saneando a Administração Publica. A ultima noticia emitida pelo Ministerio do Interior diz que foram eliminados dois capitulos do orçamento em relação áquele Ministerio, num total de mais de dois milhões de dolares por ano. As verbas estavam qualificadas como fundos "reservados". Um dos capitulos é o setimo do orçamento, com mais de um milhão de dolares, destinados a fins eleitorais e soldos extraordinarios. Leal Diacho disse que esses fundos teriam sido utilizados em gastos eleitorais do regime derrotado.

O outro capitulo é o 20.º do orçamento, com mais de um milhão de dolares, destinados a "técnicos de transportes, informações e serviço de segurança". Recentemente, o diario do Partido de Ação Democratica — "El País" — disse que os moveis locais do Partido Democratico Venezuelano, Partido do Governo Medina Angarita, haviam sido comprados com os referidos fundos.

No entanto, o Governo informou oficialmente que não suspenderá o auxilio aos estudantes pobres e suas familias necessitadas, sempre que tal coisa fique comprovada.

NÃO HAVERA DISTINÇÃO DE CLASSES

Em declarações feitas ao representante do semanario "Mundo Israelita", o secretario da Junta do Governo, Luis Beltram, disse que o novo regime não fará distinção de classes, nem de religiões nem de raça. Referindo-se á imigração européia, Luis Beltram disse que a Junta ainda não tem um plano concreto. "Estamos, no entanto, dispostos a receber de bom grado todo o imigrante que seja util á Venezuela.

Enquanto isso, os oficiais jovens anunciam o proposito de fazer uma reorganização do Exército. A United Press soube que um dos projetos consiste em passar para a reserva todos os oficiais de posto mais alto que major.

A noticia não foi confirmada oficialmente. O general Juan de Dios Celis Paredes, ex-governador do Distrito Federal e ultimo ministro do Fomento, no Governo de Medina, entregou-se ontem á Junta, encontrando-se atualmente preso no Palacio Miraflores, em condições correspondentes a seu posto.

Contraria a Peron a operária Textil

RECUSOU-SE ASSINAR O CONVENIO — A SITUAÇÃO DOS PRISIONEIROS ALEMÃES

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — A Chancelaria confirmou que está gestionando a repatriação dos prisioneiros de guerra alemães atualmente na Argentina. Por outro lado confirmou-se que inumeros prisioneiros estão realizando gestões junto ao governo para permanecer na Argentina, pois casaram-se com Argentinas, das quais têm filhos argentinos.

O ministro do Exterior Cooke disse que estes casos serão submetidos a estudos na Chancelaria, Ministerio da Guerra e Ministerio da Justiça.

DENUNCIADA A SECRETARIA DO TRABALHO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — A União Operaria Textil, em comunicado oficial, denunciou que a Secretaria do Trabalho e Previsão Social negou-se a assinar o convenio de trabalho coletivo de 3 000 operarios texteis.

O ministro da União Operaria Textil disse que a secretaria de Trabalho e Previsão recusou-se a assinar o convenio porque os trabalhadores em questão "Não pertencem ao nucleo das organizações que respondem ás diretrizes politicas que pretende impor" e "tal dependencia do Estado", atitude essa que está em completa contradição com a lei da Secretaria do Trabalho e Previsão.

A União Operaria Textil foi a principal organização sindical que renunciou a CGT de colaboracionista, afastando-se da mesma poucos dias depois que a Fraternidade Ferroviaria tomou a iniciativa de abandonar a Confederação referida, que é dominada por Peron.

Encerra-se hoje a "Semana da Asa"

AS COMEMORAÇÕES DE ONTEM

Em prosseguimento aos festejos da "Semana da Asa", realizou-se ontem, á tarde, frente ao monumento a Santos Dumont, a cerimonia de batismo de 28 aviões de treinamento inicial, destinados aos aeroclubes do país e resultado de doações de particulares á Campanha Nacional de Aviação. A cada unidade foi dado o nome de um militar ou civil que tenha contribuido para o progresso da aviação brasileira.

A cerimonia contou com a presença do ministro da Aeronautica, brigadeiros, autoridades civis e presidentes de aeroclubes.

Procedeu-se a seguir a entrega dos premios aos primeiros pilotos colocados nas provas patrocinadas pelo Aero Clube do Brasil — "Circuito Aero Nacional" e o "Circuito Aero da Guanabara". Na primeira dessas provas saiu como vencedor o sr. Olavo Carneiro Santiago e na segunda o sr. Alexandre Thyrso Renaud.

O PROGRAMA DE HOJE

E' o seguinte o programa para hoje, ultimo dia da "Semana da Asa": 10 horas: inauguração do Departamento de Hidro-aviões, no Iate Clube do Brasil, com a presença do ministro da Aeronautica, e estrega de premios aos vencedores da prova "Camilo Mendes"; ás 12 horas: almoço no Hipodromo da Gavea oferecido pelo Jockey Club Brasileiro, e corridas com pareos dedicados á Aeronautica Brasileira.

A LISTA NEGRA DOS ESTADOS UNIDOS

ELIMINADAS VARIAS FIRMAS BRASILEIRAS

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Os Estados Unidos colocaram o nome de um dos socios da I. G. Farben, ora residente na Argentina, na lista negra, de acordo com provas descobertas pelas forças de ocupação da Alemanha. Trata-se de Alfredo E. Moll, um dos seis membros daquela firma que procuraram refugio em republicas americanas.

Na longa lista negra norte-americana, hoje, foram eliminadas 353 firmas, a maioria no Brasil.

A respeito de Moll o Departamento de Estado esclareceu que o citado cidadão escapou de ser incluido na lista negra, porque até agora parecia separado do "trust" alemão que é a I. G. Farben. No entanto, as provas descobertas demonstram que Moll estava vinculado áquela organização.

As 267 eliminações de firmas instalados no Brasil se tornaram possiveis em vista "da ação eficaz adotada pelo Governo brasileiro a fim de eliminar as empresas do "eixo" e porque as leis brasileiras são adequadas para controlar as pessoas eliminadas da lista cujas atividades exigem vigilancia".

Lançado ao mar o Porta-Aviões 'Franklin Roosevelt'

NOVA YORK, 27 (U. P.) — No discurso que o presidente Truman pronunciou hoje, após o batismo do porta-aviões de 55.000 toneladas "Franklin D. Roosevelt", nos estaleiros de Brooklin, disse o chefe do governo dos Estados Unidos:

"Almirante Daubon, capitão Soucene, sra. Roosevelt, senhoras e senhores:

"E' um agradavel prazer, neste dia, rememorar a vida do presidente e é agradavel tambem a nossa decisão de honrar o homem que nos trouxe a

A emocionante cerimonia nos estaleiros de Brooklyn

Vitoria pela sua coragem e valor na guerra.

No batismo deste navio o povo norte-americano homenageia o Grande Heroi desta guerra, que deu a sua vida ao serviço de seu país. Seu nome está gravado neste grande porta-aviões como nos corações de todos os homens de boa vontade no mundo: Franklin D. Roosevelt. Se ha alguem que possa ser chamado pai da Marinha dos Estados Unidos, — representada por estes formidaveis navios, esse alguem é ele. Desde o seu primeiro dia como presidente, Roosevelt começou a construi-la. E nessa ocasião — quando ele a construia — ele tambem trabalhava pela paz. Pela sua realistica bondade, carater e politica, pelos tratados comerciais reciprocos que instituiu, pelo seu constante apelo ao arbitramento internacional em vez do uso da força — ele trabalhou valentemente pela causa da paz. Pela sua constante batalha pelo esquecimento das rusgas, sua luta pela igualdade social e economica entre os homens, que muitas vezes geraram profundas conflitos aqui e no exterior, ele bem mereceu aquele titulo".

E, depois de se referir á vida do saudoso estadista a quem sucedeu no governo, Truman concluiu:

"Franklin Delano Roosevelt deu a vida na luta pela realização desses objetivos, e agora o povo norte-americano está decidido a prosseguir o seu labor. Roosevelt não achava faceis aqueles seus objetivos; nós tão pouco os achamos. Não obstante abordámo-lo no mesmo espirito de Franklin Delano Roosevelt, cujas palavras estão inscritas no bronze que ostenta este navio: "Nós podemos; nós queremos; nós devemos".

EXUMADOS OS DESPOJOS DO CZAR BORIS GOUDNOV

Estão sendo realizadas tentativas para serem tomados os seus traços fisionomicos

LONDRES, 27 (U. P.) — A emissora de Moscou noticiou hoje que os restos mortais do Czar Boris Goudonov, cuja memoria foi imortalizada pela ópera que tem seu nome e é da autoria de Moussorgsky, foram exumados sexta-feira para tentativas sem êxito de serem tomados os seus traços fisionomicos.

Adiantou a referida emissora que, ao ser aberto o túmulo da familia, num mosteiro situado nas proximidades de Moscou, os investigadores encontraram ataudes de carvalho contendo restos mortais e fragmentos de mortalhas do Czar e da Czarina e de seus dois filhos.

O escultor antropologista Geramisov se encontrava presente ao ato, a fim de tirar o modelo dos cranios, mas os ossos estavam por demais desfeitos. Entretanto, os peritos em assuntos de tecidos têm esperanças de recompor as vestes da Czarina Maria, do principe Fedor e da princesa Zenia, com a utilização dos farrapos encontrados nos ataudes.

O Czar Boris Goudonov morreu em 1605, e o compositor Moussorgsky escreveu a ópera Boris Goudonov em 1874, a qual foi revista por Rimsky Korsakov, em 1876.

O Dia da Marinha nos Estados Unidos

COMO FALOU O PRESIDENTE TRUMAN SOBRE AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

LONDRES 27 (Por William Higginbotham, da U. P.) — O discurso pronunciado pelo presidente Truman, por motivo do transcurso do "Dia da Marinha" nos Estados Unidos, foi interpretado pelos observadores politicos britanicos como uma advertencia á Russia de que os Estados Unidos tencionam manter-se firmes na sua posição relativamente a todos os pontos da politica exterior, desde a bomba atomica até as vias interiores de navegação.

Os circulos politicos, entretanto, experimentaram certa decepção pela ausencia de detalhes especificos como por exemplo quanto a se os Tres Grandes haviam chegado a algum acordo para que se pudesse reiniciar o andamento dos trabalhos do Conselho de Chanceleres.

Consideram-se tambem logrados, ao verificarem que a ampla importancia que previamente tinha sido dada ao discurso pela imprensa britanica no fim de contas revelando o mesmo tão somente uma completa elucidação da politica exterior dos Estados Unidos, assunto que mesmo anteriormente já era dado como plenamente conhecido.

Os observadores politicos interpretam a negativa de revelar o segredo da publicação da bomba atomica como uma resposta aos rumores populares de que a Russia soviética se considera como tendo sido excluida dessa questão.

2ª Seção

Diario Carioca

12 PÁGINAS

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1945 — N. 5 324

"Nas horas de crise não ha fronteiras entre as classes armadas e a Nação"

Proclama Eduardo Gomes em seu discurso de Porto Alegre

"As classes armadas nunca formaram um contraste ou uma réplica aos reclamos do país" — Estudo dos problemas da defesa nacional e da organização militar do país — Uma tradição constitucional: ás forças armadas devem obediencia á Lei e á Nação — Um ultraje da Carta de 37: as forças armadas reduzidas á condição de vassalagem ao presidente — "O Rio Grande está novamente de atalaia" — Ofensas maiores que as que levaram á revolução farroupilha — "O futuro nos restituirá, com a tranquilidade dos espiritos, o bem supremo, que é a condição de homens livres"

PORTO ALEGRE, 27 (Do enviado especial) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo Brigadeiro Eduardo Gomes, no grande comicio desta noite:

Na rasa planície, em que a Ditadura procurou nivelar a sociedade brasileira, as instituições do Estado, os direitos dos indivíduos, tôdas as fôrças organizadas, na economia, no ensino, na imprensa, na cultura e na política, — a paixão da liberdade, desatada nos confins extremos do país, é tão irresistível, em seus impulsos, quanto a investida do minuano nas coxilhas do sul. O Rio Grande está novamente de atalaia, para ansiar, agir e sofrer pelo Brasil. Não se apagaram as luzes da sua vigília, durante os anos opressivos, em que se renegaram as nossas tradições mais caras. O velho pendão da luta cívica flutua, sem manchas, sôbre os acampamentos partidários, com as mesmas insígnias de civismo, de denodo e de fé. Não foi em vão que a história plasmou a fisionomia moral, combativa e intrépida, de vosso povo, no amor da independência patria e das autonomias locais. Bastião fronteiriço de nossa segurança, a região privilegiada, que nos acolhe, se imortalizou com os louros da peleja e os exemplos do sacrifício. São, desde a expansão missionária do século XVII, as "terras regadas com o suor e o sangue dos filhos da Companhia de Jesus", como se lê em um mapa antigo, suscitando a um historiador a linda imagem: "É êsse o batismo do Rio Grande do Sul: o sangue dos heróis inermes que nunca hesitaram em sacrificar a vida pela fé. Por êle, o Rio Grande se articula na grande obra anchietana: a formação espiritual do Brasil".

A semente da devoção às causas altas e nobres caiu em sólo propício. Frondeja hoje um monumento de glórias, como se no tronco ancião estivessem esculpidos os lances épicos de combates ou entreveros, e o símbolo de bravura e de galhardia que Garibaldi celebrou com esta confissão: "Ví quantidade de tropas mais numerosas, batalhas mais disputadas; porém nunca vi, em parte alguma, homens mais valentes, nem cavaleiros mais brilhantes que os da bela cavalaria riograndense, em cujas fileiras comecei a desprezar o perigo e combater dignamente pela sagrada causa das nações".

A raiz da exemplar coragem, velaram sempre os sentimentos de dignidade e pudor que tornam insuportável e execranda a servidão humana. Tal o sentido principal de vossas inclinações políticas, numa acentuada tendência para a ordem — a ordem da sociedade juridicamente organizada, e forte apenas pela inviolabilidade dos direitos, — mas nunca ao ponto de aceitar, resignadamente, a sujeição aos expessos do centralismo governamental ou às deformações da personalidade.

O RIO GRANDE E A FEDERAÇÃO

Há um século, desceu a paz sôbre os campos talados pela mais longa das revoluções brasileiras. E há dez anos passou em julgado a reabilitação dos insurretos farroupilhas, cujas idéias agora se apontam ao respeito dos contemporâneos como precursoras do ideal federativo. Os documentos e a restauração crítica, empreendida pelos competentes, formaram o enorme processo, que se impôs à admiração dos pósteros. Vêm do fundo do tempo a exortação de Bento Gonçalves: "O nome da pátria nunca soou em vão aos nossos ouvidos... Viva a Liberdade! viva a República! viva a Federação Brasileira!"

Penoso é, senhores, que estejamos a recordar êstes fatos, quando o govêrno destruiu as últimas aparências do sistema federativo, confiando a interventores federais, delegados demissíveis, a missão de se substituirem ao povo dos Estados, no decretar as respectivas constituições. Comparado com êsse ultraje à autonomia estadual, acanha-se, nas proporções, a lembrança da incompatibilidade surgida, em 1834, entre os liberais e o presidente da província. Ao contrário do que sucede em nossos dias, uma constituição, expressamente aceita pelas Câmaras, régia o Império; e, por zelo dela e de seus principios, se levantaram os rebeldes, em defesa de franquias provinciais, como consta do manifesto de 25 de setembro do ano imediato: "Corremos às armas, depois de haver esgotado todos os meios que a prudência e o amôr à ordem vos sugeriam, não para destruir, mas sim para consolidar a sagrada constituição que juramos".

A LEGALIDADE E O EXERCITO

Foi também em nome da legalidade e do princípio constitucional que, analisando, embora, os acontecimentos de ângulo oposto, Caxias assentou paz e a concórdia há cem anos, no pacto mais sábio que já finalizou as nossas contendas internas. O grande general, que Francisco Otaviano apelidaria, mais tarde, no Senado, de "Duque de Ferro", como os ingleses diriam de Wellington — "Iron Duke", só tinha os olhos volvidos para a felicidade do país e para a estabilidade das instituições do govêrno representativo. "Conselheiro da paz" chamou-lhe o imperador, ao nomeá-lo, pouco depois, "conselheiro da guerra".

Caxias simboliza o Exército como um fautor de nossa "unidade politica". A Colônia realizára o milagre da coesão, desde que o marquês de Pombal resgatou as últimas capitanias hereditárias e extinguiu o Estado do Maranhão, incorporando-o ao Estado do Brasil. Mas "a super-estrutura — na frase de um acatado mestre — coube, depois, aos grandes brasileiros, que nos conquistaram a independência, bem como aos dirigentes do período regencial e do segundo império". Esta, a missão incomparável do pacificador do Maranhão e de São Paulo, de Minas e do Rio Grande, entre mostras frequentes de desprendimento e generosidade, de compreensão dos fatos e fidalguia de ânimo.

Mas Caxias, com o Exército, simboliza igualmente o zelo da coisa pública, o interesse assíduo pelos assuntos fundamentais do Estado e o empenho em resguardar a ordem constitucional. Uma intensiva propaganda procurou, neste setênio, desfigurar-lhe os traços da fisionomia moral e política. Político o foi, no elevado, culminante sentido: não apenas na qualidade de comandante de tropas regulares contra sediciosos, mas como presidente de província, conselheiro, senador, chefe de gabinete. Quando assumiu a direção do Ministério de 2 de março de 1861, pronunciou estas palavras lapidares: "Entendo que presentemente o país quer, sobretudo, a rigorosa observância da Constituição e das leis". E, quatorze anos mais tarde, substituindo o Visconde de Rio Branco, incluiu no programa conservador uma aspiração longamente preparada: a reforma eleitoral.

Assim também o vosso inolvidável Osório, florão do partido liberal, deputado de provincia, senador do segundo reinado. Investido, varias vezes, em mandato popular, foi sentinela dos brios de sua classe e defensor das prerrogativas do seu povo. Nunca a altivez se casou tão naturalmente com a vocação da liberdade.

Só porfiaria por esquecê-lo quem pretendesse, como os autores do golpe de 10 de novembro, extinguir intermediários entre a ditadura e os seus suditos. Pois, na democracia, todos são políticos, como salienta Bartou, por que todos são cidadãos: "a política está em tôda parte: mescla-se a tudo; invade e domina tudo". Ela é a medida universal dos deveres cívicos.

O EXÉRCITO E A REPÚBLICA

As classes armadas nunca formaram um contraste ou uma réplica aos reclamos do país. Foram, de preferência, o seu espelho. A República teria significado uma imposição militar injustificável, se não correspondesse a um estágio de nossa evolução social, no continente americano. As chamadas "questões militares" já traduziam as impaciências da reforma, ante a velhice e a enfermidade do imperador e as perspectivas do 3° Reinado, para o qual não tendiam as simpatias populares. Benjamin Constant foi o predicador eximio, a voz impessoal da pátria, o educador de algumas gerações amadurecidas para a mudança, — como a espada de Deodoro se converteu em instrumento da vontade coletiva, ansiosa sempre de aperfeiçoamento ou melhora no mecanismo do Estado.

Duas Constituintes situaram as fôrças armadas no eminente plano de suas responsabilidades públicas. O estatuto de 1891 determinou no art. 14.º: "As fôrças de terra e mar são instituições nacionais permanentes, destinadas à defesa da pátria no exterior e à manutenção da ordem interior. A fôrça armada é essencialmente obediente, dentro dos limites da lei, aos seus superiores hierarquicos, e obrigada a sustentar as instituições constitucionais". Era uma originalidade de nosso Código, tanto mais feliz quanto emprestava aos militares o encargo de guardiães da legalidade democrática. Análoga redação foi a do art. 162 da Constituição de 1934: "As fôrças armadas são instituições nacionais permanentes e, **dentro da lei,** essencialmente obedientes aos seus superiores hierarquicos. Destinam-se a defender **a Pátria** e **garantir os poderes constitucionais, a ordem e a lei".**

Só em violação dêsses preceitos se podia consumar, como o presumido e não real apoio das classes militares, jamais consultadas formalmente, a usurpação de 1937. E, por que assim era, o propósito do govêrno, como o de tôdas as ditaduras, consistia em recusar, daí para o futuro, a importância singular da tarefa que, em nosso regime republicano, se conferira ao Exército e à Marinha de mantê-lo e preservá-lo, como custódia dos demais direitos. As fôrças armadas passaram a ser obedientes, **não à Constituição nem à lei,** mas ao presidente da República, atrevida incarnação do Estado. O art. 161 da Carta estatuiu, com efeito: "As fôrças armadas são instituições nacionais permanentes, organizadas sôbre a base da disciplina hierarquica **e da fiel obediência à autoridade do presidente da República".** Por um requinte de poderio, somou-se à "obediência" a "fidelidade", — reminiscência dos juramentos com que os vassalos se declaravam fieis aos soberanos.

A FUNÇÃO DO EXÉRCITO

Lamento dizê-lo, por escrúpulos pessoais facilmente compreensiveis, e pela orientação sinceramente civilista de nossa campanha. Mas o Exército e a Armada não mereciam a diminuição sofrida. Êles nunca excederam, nem excederiam os limites de sua competência funcional, para intervir nas ambições dos partidos. Estariam, como sempre estiveram, acima dêles e com o Brasil, — não alterada, porém, à relevância do seu concurso no resguardo da construção republicana, feita sob sua fiança e garantia, como consta do primeiro decreto do Govêrno Provisório de 89. O que, até 1937, todos os cidadãos quiseram e recomendaram foi o que Rui Barbosa exprimiu nesta frase insuspeita: "Exército e Marinha vigorosos, eficazes, respeitáveis, mas sob o freio da lei, das instituições civis, do govêrno constitucional". Se o emérito Rui só desejava o Exército "ao serviço da Nação", nunca "acima da Nação", repeliria, conosco, tôda e qualquer posição inferiorizada, em que, a pretexto de obediência a um homem, êle se colocasse "contra a nação".

O Exército, na paz, é reconhecidamente, "escola de ordem, de legalidade, de fortaleza, de obediência". De obediência, sim, como o próprio govêrno: "servo submisso da lei", pois "a soberania das nações traça, nas leis constitucionais, limites a sí mesma; e, se os transgredir, pagará, com os cataclismos políticos, a rebeldia às normas necessárias de tôda ordem. Quem primeiro se deve submeter a ela, senão a fôrça, para que as sociedades não a repulsem como inimiga do direito?"

COMPLEXIDADE DO PROBLEMA DA DEFESA NACIONAL

Falando a um Estado, cuja crônica é a mais rica em feitos de campanha e onde existem os maiores efetivos de nosso Exército, não preciso salientar a complexidade do problema da defesa nacional; nem recordar que a sua solução deve basear-se nas condições particulares, que o nosso país apresenta sob êsse aspecto: a vastidão territorial; a fraca densidade da população; a precariedade dos meios de comunicações; o estado ainda incipiente da industria; os baixos niveis da educação e da capacidade física do povo.

Ao contrário das nações que, como os Estados Unidos, têm índices favoráveis, em relação àqueles fatores e, por isso mesmo, puderam realizar, com rapidez, obra notável de improvização eficiente, o Brasil necessita de orientação firme e perseverante, de iniciativas decorrentes de um judicioso programa de ação nacional, para se cumprir com energia, e do patriotismo e vigilância dos poderes públicos.

Se herdamos dos antepassados um imenso território, que é o nosso orgulho, imensas também são as responsabilidades, que se nos impõem, de defender êsse patrimônio e legá-lo intangível às gerações vindouras.

Exagera-se, em têrmos publicitários, a nossa influência na política internacional, apregoando-se o valor do Brasil como potência militar mundial. É um abuso da boa fé e do sentimento patriótico do povo, em quem se incute a falsa idéia de havermos atingido um grau de eficiência militar compatível com os encargos da defesa de oito milhões e meio de quilómetros quadrados e de uma fronteira marítima de mais de 8 mil quilômetros de extensão, sujeita a incursões de tôda a natureza.

Urge pôr fim a essa ilusão perniciosa, para que os vindouros, ao terem consciência exata da realidade, não esmoreçam, nem se julguem incapazes de enfrentar uma situação muito diversa da que anunciavam os pregoeiros do "Estado Novo".

O exército norte americano, quando Pearl Harbor foi atacada, contava 506.815 homens. Mas o magnífico potencial humano da grande República lhe permitiu elevar rapidamente àquela cifra até à que atingiu em março de 1944: 7.464.000 homens. A organização desse formidável exército, cujo papel se tornou preponderante na destruição das fôrças totalitárias, foi efetuada, com segurança e presteza, pelo govêrno dos Estados Unidos, que dispunha de uma população de 132.000.000, com as melhores características de educação e saúde, e servida de vasta rêde de comunicações.

Sob êsse aspecto, mais árdua é a nossa tarefa. Estamos, em quantidade e principalmente em qualidade muito aquém das solicitações de necessidades já reconhecidas.

Devem, pois, merecer integral apoio tôdas as medidas tendentes a aumentar a nossa população, a distribuí-la pelo território nacional e a elevar o nível educacional e físico dos brasileiros.

São providências de indisfarçável alcance o incentivo à natalidade, o amparo à infância e às famílias numerosas e a colonização bem orientada das áreas despovoadas do interior, com elementos capazes, ordeiros e progressistas.

UNIDADE DE DIREÇÃO

A guerra constituiu uma longa prova experimental em relação ao jogo e ao emprêgo combinado das unidades de terra, mar e ar.

Destarte, o que houvermos de empreender no setor da defesa nacional deve ser obra conjunta de um órgão que reuna e enfeixe, em sua estrutura, elementos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

A alegação de que o Conselho de Segurança Nacional exerce essa função não procede. Êle é um órgão de características políticas.

Nos Estados Unidos, onde também o presidente da República é o comandante em chefe de tôda as fôrças militares, existe o "U.S. Joint Chiefs of Staff", para coordenar-lhes as atividades. Essa mesma necessidade de direção única a reconheceram ingleses e americanos, ao estabelecer o "Combined Chiefs of Staff", para o preparo e conduta das operações conjuntas.

O que de tudo logo se deduz é que há a considerar, no momento, a tarefa precípua que caberá aos estados maiores quanto ao exame e à solução das questões que interessam à defesa nacional.

Só os estados-maiores estão em condições de estabelecer principios e normas para a organização das fôrças armadas, sem nenhuma outra interferencia na ordem administrativa.

Em relação ao conjunto, e a cada um dos departamentos incumbidos da obra de defesa nacional, os respectivos estados-maiores terão, pois, uma tarefa dominante.

Haverá, então, a considerar o meio de constituí-los de sorte a dar expressão e unidade ao plano do emprego conjunto das fôrças de terra, mar e ar.

Tôdas as diretivas e trabalhos de orientação geral e de estruturação das fôrças armadas deverão ser exclusivamente seus.

Para isso serão dadas oportunamente as indicações pertinentes ao govêrno, quanto ao plano de guerra e na conformidade da política adotada.

ADMINISTRAÇÃO DO EXERCITO

Quanto ao Exército em particular, a questão que se apresenta capital, na pauta de urgencia, é a da adaptação dos seus quadros ás funções que lhe deverão caber na ordem de batalha a ser fixada para o seu emprego em dadas circunstancias. Será esta uma obra de razoavel duração.

É, portanto, o problema do pessoal que logo se impõe aos estudos, sob o triplice aspecto da instrução, da mobilização e do enquadramento.

Merece mais que tudo, nesta fase consequente á guerra, o método de instruir, ou melhor, de reeducar os quadros; e, do mesmo passo, de aperfeiçoar o processo de recrutamento a fim de constituir os efetivos de paz e da nossa reserva, já em praças, já em oficiais.

Verificado o "deficit" presente, embora ocasional, de oficiais subalternos, é de notar que a preparação de oficiais da reserva terá, desde logo, especial significação para satisfazer os proprios reclamos decorrentes mesmo do tempo de paz, em relação á tropa como aos serviços.

Deve-se, evidentemente, intensificar o trabalho na escola **de formação** dos nossos aspirantes, isto é, na Escola Militar de Rezende, a quem cabe a tarefa da preparação dos oficiais subalternos.

E é de prever, sem perda de tempo, o recrutamento de numero bem maior de candidatos. E que não bastem os que procedem apenas dos nossos cursos secundarios civis.

Dadas as condições atuais, torna-se impreterivel a execução de um plano que proporcione ao Exército pelo menos o dobro da cifra de aspirantes anualmente, em comparação ao que é.

Levando em conta o baixo nivel a que caiu o ensino nos nossos cursos secundarios, e tendo em vista a primitiva finalidade para que foi criado, deveremos conservar, como medida de absoluta necessidade, o tradicional Colegio Militar, a benemerita criação de Tomaz Coelho.

É dele e das **Escolas Militares** preparatorias que nos cumpre fazer as principais fontes de recrutamento dos futuros subalternos do Exército.

Há a considerar, em seguida, o interesse cardial do aperfeiçoamento constante dos quadros, desde os capitães aos coroneis e generais **em escolas** e **centros de aplicação** adequados á pratica e ao tirocinio do oficio.

Convém ponderar, todavia, que a guerra é tambem o material.

Nesse terreno, e em consequencia da situação criada pela ultima guerra, teremos que fixar um plano de aquisição de material bélico com toda prudencia.

Haverá alguns engenhos novos, que porão um ponto de interrogação sobre certos aspectos de uma guerra futura.

O que, todavia, importará, imediatamente, neste periodo consequente á terminação da luta, é, como dissemos, **instruir e reeducar os quadros.**

Dadas as condições em que se colocaram os Estados Unidos na guerra, e achando-se como nós á beira da mesma margem do Atlantico, assim facilitando tambem a intercomunicação neste hemisferio, e acrescendo a circunstancia de tratar-se de uma nação em que os conhecimentos técnicos atingiram o mais alto nivel, — fôra aconselhavel que deles nos aproximassemos ainda mais, agora, no proposito do aperfeiçoamento dos conhecimentos dos nossos quadros e de fazê-los adquirir novos.

Nas suas escolas e fabricas, laboratorios e usinas, poderiam sem duvida os nossos oficiais adquirir conhecimentos cabais para uma aplicação oportuna ao nosso meio.

É de prodigioso desenvolvimento o campo das suas industrias, e, nesse particular, há um contraste com o incipiente estado das nossas em geral.

Paralelamente a este esforço, iriamos melhorar aparelhando as nossas escolas para o aprendizado da técnica e sua aplicação, **maxime** quanto a armamentos, metalurgia e a quimica.

A formação de oficiais técnicos merecerá, portanto, toda a nossa atenção.

Num país como o nosso, em que o numero e a qualidade das escolas destinadas a tal fim deixam a desejar, deverá sem duvida o Exército desenvolver sua colaboração para a formação de técnicos nas diferentes especialidades, principalmente os que possam empregar um dia suas atividades nas nossas **industrias de base,** ainda em estagio nascente.

É empresa tanto mais urgente quanto nenhum país encontraria hoje recursos bastantes para a sua defesa sem fabricar pelo menos boa parte das suas armas e equipamentos.

Tendo, de outro lado, em vista o desenvolvimento que tomaram as armas moto-mecanizadas, todos os esforços devem ser envidados para ampliar os cursos da nossa escola nessa especialidade, em correspondencia com a evolução dessas armas.

Embora noutro setor de aplicação técnica, merece igualmente exame a formação de especialistas para o levantamento da nossa carta geografica.

O numero dos nossos engenheiros geografos é muito reduzido e o levantamento do nosso territorio está, até agora, restrito ao Distrito Federal e á uma parte do Rio Grande do Sul e do Nordeste do país, além de algumas zonas esparsas.

Há, de outro lado, o interesse substancial de intensificar a educação física e a educação moral, aprimorando-as, de forma a melhormente satisfazer suas exigencias e remediar, em certo grau, as falhas notorias da organização civil similar.

É mister, neste sentido, refletir que o Exército, com seus educadores, está em toda parte do nosso territorio, onde representa, aliás, um elemento vivo de coesão dentro do nosso meio social.

Onde há uma unidade do Exército se abre tambem uma

(Conclue na 9ª pag.)

As grandes figuras da nossa historia

PADRE JOÃO RIBEIRO

Americo Palha

(do Instituto Brasileiro de Cultura)

O padre João Ribeiro Pessoa de Melo Montenegro foi um dos chefes da Revolução republicana 1817, que Oliveira Lima classificou como "revolução dos padres". Segundo êsse eminente historiador "os sacerdotes formavam a classe mais instruida do país e, por êste próprio fato, se aninhava entre êles o mais veemente amôr á liberdade". O padre João Ribeiro, no dizer de Tonellare era "o homem mais interessante com quem se podia encontrar um viajante desejoso de informações sobre o Brasil". Kanter dizia que êle "era cortês, bondoso, amigo dos desvalidos, digno e de uma extrema delicadeza".

Todos os historiadores que tratam da Revolução de 1817 destacam a figura do padre João Ribeiro, como sendo uma alma candida e pura, um sincero idealista, uma inteligência brilhante, ajudada por uma cultura adquirida ao contacto do célebre botanico dr. Arruda Camara. Aquêle movimento politico, do qual o padre João Ribeiro foi o orientador intelectual, não teve ambições subalternas. Ele "foi essencialmente honrado nos seus propósitos e nos seus dirigentes", no julgamento de Oliveira Lima. "Alguns destes — adianta o grande historiador — podiam ter seus defeitos, mas todos eram gente limpa".

O padre João Ribeiro nasceu em Tracunhaem, Pernambuco, aos 28 de fevereiro de 1766. Desde os primeiros anos da sua mocidade teve o amparo do dr. Arruda Camara, a quem se afeiçoou profundamente. Acompanhando o seu ilustre mestre nas suas viagens cientificas, João Ribeiro conquistou um notavel cabedal de cultura. Em homenagem ao discipulo dedicado, Arruda Camara denominou de "Ribeira Sorbilis" a mangabeira do Brasil, que o sábio [illegible] incluiu nas suas classificações botanicas como "Achras-Zapota".

Voltando á pátria, o dr. Arruda Camara conseguiu do bispo Azeredo Coutinho a nomeação do jovem companheiro para professor de desenho do Seminário de Olinda. Esse seminário era um centro de preparação democrática, de propagação das ideias liberais da época e, para êsse objetivo, o bispo procurava se cercar de homens contagiados por aquelas idéias, como Manoel do Monte, José de Al... da Nobre, Miguel Joaquim de Almeida Castro, José Libório e outros.

Depois de algum tempo, João Ribeiro seguia para Lisboa, afim de aperfeiçoar os seus estudos e alí matriculou-se no Colégio dos Nobres. Investido das suas funções sacerdotais, regressa ao Brasil, reassume a sua cadeira de professor do Seminário e é nomeado, pelo governador Caetano Pinto, superintendente do Horto Florestal de Olinda.

João Ribeiro encontrou o ambiente pernambucano trepidando. Em vários lugares surgiam sociedades secretas, rotuladas de academias e areo[illegible], "onde se discutiam, á luz dos novos princípios do direito natural, os assuntos da politica geral e as condições particulares da colônia, procurando-se congraçar suas aspirações com ideais da época". Já em 1807, quando em Lisboa, João Ribeiro, o padre Miguelinho e o padre José Cavalcanti Lins haviam sido iniciados na Maçonaria, que tanta influência havia de ter na Revolução de 1817 e na Independencia do Brasil.

* * *

Arruda Camara fundara o famoso Areopago de Itambé. Ai "é que foi combinada a conjuração para fazer de Pernambuco uma república, sob a proteção de Napoleão Bonaparte. Essa conjuração pernambucana, como mais tarde a conjuração mineira, não passou de um sonho, chegou, quando muito a ser uma tentativa fracassada". (1).

Conforme acentua o historiador Mário Melo, dois discípulos de Arruda Câmara adoravam a liberdade, mas com o fôgo sagrado que queima os corações patriotas. De classes diferentes, um militar, eclesiástico o outro, havia entre ambos tantos pontos de contacto, que muitas vezes a negra batina se confundia com os botões dourados daquele. Eram o capitão-mór de Olinda, Francisco Cavalcanti de Albuquerque e o padre João Ribeiro.

O sacerdote pernambucano herdou do mestre insigne a obra que êle realizára. Seria o seu continuador. Dias antes de morrer, a 2 de outubro de 1810, Arruda Câmara escrevia ao seu discípulo: "João, a morte se me aproxima a passos largos... Conduzam com tôda prudência a mocidade em seus espíritos, para que nenhuma provincia a exceda... Sou dos agricultores que não colheram os frutos do seu trabalho, mas a semente está plantada".

Fiel á memória do mestre, João Ribeiro não ensarilhou as armas da propaganda. Sua palavra doutrinadora dominava o ambiente da mocidade pernambucana. Com a chegada de Domingos José Martins ao Recife, criaram-se outras sociedades secretas e novos cubes de intensa propaganda democrática. João Ribeiro instalou um curso de desenho no Hospital de São João de Deus, da Igreja de Nossa Senhora do Paraíso e que não era mais do que curso de divulgação dos princípio politicos que os homens daquelas associações abraçaram. "No salão principal do hospital, transformado em biblioteca, entrou a funcionar uma outra academia, sob a proteção do morgado do Cabo, Francisco Pais Barreto, mais tarde Marquês do Recife (1779-1848), cujos antepassados tinham construido aquêle estabelecimento de beneficência, do qual êle era provedor por direito de sucessão, zelando-o desveladamente, até morrer quando passou para a gerência da Santa Casa de Misericórdia".

* * *

Deflagrada a Revolução, a 6 de março de 1817, os militares nela envolvidos, convidaram a da mesma participarem os padres João Ribeiro, Miguel Joaquim de Almeida Castro, Jácome Bezerra, vigário de S. Pedro Gonçalves, além de Felipe Neri da Fonseca e Antônio Gonçalves Cruz. O movimento teve seus momentos de triunfo, com a prisão e embarque do governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro e a constituição de um govêrno provisório, do qual o padre João Ribeiro fazia parte, como representante do clero. Sua influência nesse governo foi decisiva. Nada se resolvia sem que êle fosse ouvido.

A sorte da Revolução, porém, estava destinada ao fracasso irremediável. O govêrno do Rio determinára prontas medidas de reação. As tropas portuguesas marcharam contra a capital pernambucana em número esmagador, sendo pràticamente impossível aos revolucionários resistirem.

Diante da gravíssima situação, reuniram-se os chefes no Engenho Paulista e deliberaram que a única solução era a fuga, cada um tomando o destino que melhor lhe aprouvesse. "O padre João Ribeiro — informa Moniz Tavares — assistiu imperturbável a essa sessão, procurando inspirar a aquêles amigos a calma da sua alma bem formada. Abandonando a cidade com a tropa, não foi sua intenção evitar a crueldade dos realistas; vinha tomar parte nos perigos a que via expostos tantos cidadãos beneméritos e, ao mesmo tempo, confortá-los. Quando ouviu a resolução da fugida vergonhosa e certificou-se de que era abraçada, perdido o resto da esperança que té então nutria de vêr mais tarde a República triunfante, enfastiado dos homens, desgostoso da existência, determinou finalizá-la. Consigo trazia uma porção de veneno; a êste recorreu, sem efeito; parece que a Providência comprazia-se em manter tão preciosa vida e que fôra compelida a ceder na luta do homem renitente; êle lançou mãos de uma corda e ligando-a ao pescoço, expirou".

Antes de consumar o suicídio, o padre João Ribeiro queimou os arquivos da Revolução. "... Sofreu e morreu por uma idéia, subiu por esta os mais altos cimos do sacrifício e do martirio... O dia da sua morte, 20 de maio, foi o último dia da República".

O espetáculo da vitória dos portugueses sôbre os pernambucanos foi uma vergonha, com os seus assassínios, as suas vinganças torpes e a sêde insaciável de sangue. Os janizaros do rei não se limitaram aos vivos. Profanaram os mortos violando os seus túmulos. A sepultura do padre João Ribeiro foi aberta por ordem do marechal Cogominho de Lacerda, comandante das tropas legais, seu cadáver mutilado, a cabeça separada do tronco e, espetada num pau levada em triunfo pelas ruas do Recife. Depois dessa macabra exibição, deixaram-na exposta ao pé de pelourinho.

O padre João Ribeiro legou-nos vários trabalhos, entre êles, a "Notícia" do novo governo e dos seus treze primeiros decretos: "Carta hidrográfica" do Rio Grande do Norte, e um desenho da "Planta Demonstrativa" da capitania do Ceará, além de inúmeros desenhos que ilustram as obras de Arruda Câmara.

* * *

O padre João Ribeiro foi um dos maiores espíritos da sua época. Além da grande cultura que possuia, teve uma nobre e sincera vocação pelos ideais da liberdade e da democracia. Disse êle uma vez, segundo refere Tonellare: "É em vão que se pretende abafar as idéias liberais. Pode-se adormentar, por um momento a liberdade, mas ela terá sempre o seu despertar... Não duvideis disso!" Seu nome passou á história sem mancha. Êle e Frei Caneca, um em 17 e outro em 24, são os mais nobres representantes de todos aqueles que amaram a liberdade e por ela sofreram.

(1) *Sebastião Galvão* — "A Confederação do Equador".

Basicamente todos os povos são iguais

UMA CARTA DO PRESIDENTE TRUMAN AO REITOR DA UNIVERSIDADE DE RUTGERS

NEWS BRUNSWICK, 26 (U. P.) — Com motivo da inauguração de uma serie de conferencias na Universidade de Rutgers, feita elo sr. Spruille Braden, assistente do secretario de Estado, o presidente Truman enviou uma carta ao reitor da Universidade, dr Robert Clothier, na qual afirma que "a educação é mais importante que qualjuer arma para a manutenção da paz mundial".

Referindo-se ás Nações Unidas, o presidente Truman afirmou que "basicamente todos os povos são iguais e que aspiram viver decentemente num mundo livre e pacifico". "Tal objetivo — concluiu Truman — deve ser suficiente para assegurar a paz permanente e será bastante s4e ns mesmos reconhecermos os pontos de vista dos demais e não julgarmos as ações do vizinho antes de conhecermos todos seus pormenores".

As Juntas Apuradoras funcionarão no Palacio Tiradentes

O Tribunal Regional Eleitoral do Distrito realizou ontem mais uma reuniuo para tratar de assuntos que lhes são concernentes.

JUNTAS APURADORAS NO PALACIO TIRADENTES

Aprovada a ata da sessão anterior; tomou a palavra o juiz Oliveira Castro para comunicar haver assentado em definitivo que as juntas apuradoras do Distrito Federal funcionarão no Palacio Tiradentes.

JUNTAS APURADORAS E MESAS RECEPTORAS

A seguir o Tribunal aprovou que será de 50 o numero de juntas apuradoras, bem como tomo u conhecimento das dificuldades alegadas pelo sr Mourão Runel, acarretadas pela carencia de local onde possam funcionar as mesas receptoras que serão em numero nunca inferior a 150, ficando assentado que, em caso de extrema dificuldade, antes de sequisitar propriedades particulares deverá o juiz eleitoral utilizar os predios publicos existentes nos limites das zonas vizinhas.

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.° andar
Tel. 22-5330

Não fizeram acordo os trabalhadores em Produtos Quimicos

O Conselho Regional do Trabalho funcionou ontem, em sessão de conciliação, para ouvir os litigantes do processo de dissidio coletivo dos trabalhadores em produtos quimicos, e tentar um acordo entre as partes em demanda.

NÃO SE ENTENDERAM

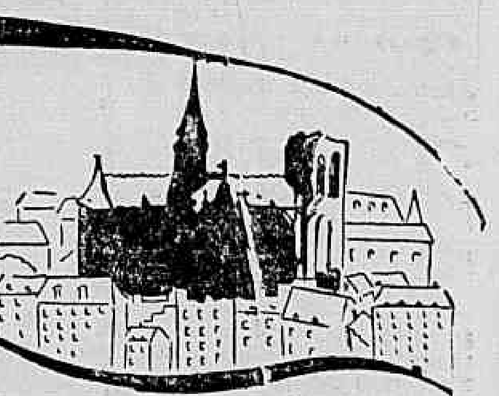
Após varias discussões entre empregados e empregadores, tentando cada um justificar a situação economica precaria das respectivas classes, sem a menor probabilidade de acordarem, o presidente do Conselho determinou que os autos subissem á procuradoria.

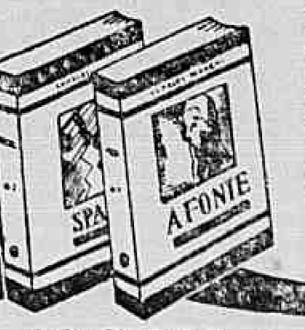
Com mensalidades de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V.S poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91-5.° andar
Tel. 23-2555

SOCIEDADE DE TERRENOS URBANOS LIMITADA (STUL)
VENDE
Bairro JARDIM REDENTOR
Começo da Rua Jardim Botanico, com acesso pelas ruas Frei Veloso — Professor Saldanha — Getulio das Neves — Eurico Cruz — Maria Angelica e Araucária.
★ Terrenos de propriedade da SOCIEDADE DE TERRENOS URBANOS LIMITADA (STUL) proprios para residencias particulares, de 360 a 900 m.2.
★ Bairro exclusivamente residencial.
★ Clima muito bom.
★ Agua em abundancia.
★ Vista maravilhosa.
★ Todas as ruas são calçadas.
★ Preços desde Cr$ 200,00 a Cr$ 370,00 a metro quadrado
★ Adquira hoje mesmo o seu terreno e faça a sua casa
★ Sinal e principio de pagamento trinta por cento (30 °/°) e o restante na assinatura da escritura definitiva.
★ Informações, detalhes e plantas no Departamento de Vendas da
Sociedade de Terrenos Urbanos Limitada (Stul)
AV. NILO PEÇANHA Nº 12 — 12.° andar, sala 1.202 — Tel. 42-6334
Flavio Santos Guimarães
Diretor do Departamento de Vendas

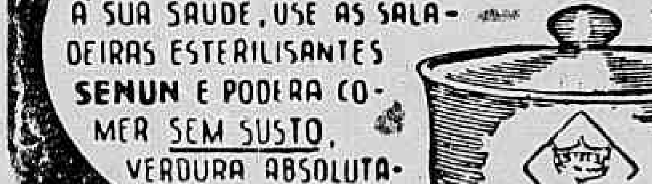
DANTON JOBIM
Raul Landim
Mauricio Cunha
G. R. Mello Mattos
ADVOGADOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 64 3.° ANDAR
Telefone: 42 7577

SACO DE SÃO FRANCISCO
Vendem-se otimos lotes de terrenos, área urbanizada para residencias, proximos da praia e condução. Informações no local—BALNEARIO HOTEL, ou á travessa do Ouvidor, 38, 1º, sala 202.

A França eterna ressurge neste livro

Libertada do jugo do opressor, renasce, indômita, a França eterna dos lagares e de Paris, a França cuja imagem ainda está tão viva em nossos corações e que encontramos fixada nas paginas belas e arrebatadoras do livro
A Viagem de Charles MORGAN
UM ROMANCE DE AMOR DE RARA BELEZA E EMOTIVIDADE

EM Barbet, o modesto e rude vinhateiro do vale do Charente, e Thérèse, a exuberante e apaixonada estrêla dos *cafés chantants* parisienses, Morgan simboliza uma filosofia e um sentido da vida que é ao mesmo tempo tipicamente francês e essencialmente universalista. Barbet tem algo de santo; sem temer opiniões, procede como bem lhe parece. Em Thérèse há qualquer coisa de pecado e egoismo; é impulsiva e sincera no seu amôr e nos seus ódios. "A VIAGEM" descreve a vida que ambos construiram para si mesmos, uma vida de plenitude sentimental, de fidelidade ás vozes eternas do coração. $32 e $44
Tradução de SERGIO MILLIET
SELEÇÃO DE AGÔSTO da "Sociedade Livro do Mês"
Outros livros de CHARLES MORGAN
Sparkenbroke
Numa prosa que é a mais pura poesia em sua beleza, suavidade e ritmo, o leitor encontrará um romance poderosamente estimulante em sua profunda intelectualidade. Um livro concebido e executado com arte e espiritualidade - (2.ª edição) Trad. de Mario Quintana. $20 e $30


A Fonte
Os personagens dêste livro, Lewis Alison e Julie Quillan — duas almas de eleição — vivem um drama que sòmente os corações generosos e libertos de preconceitos saberão compreender: a luta entre a carne e o espírito. Um livro de intensa e forte emoção. Trad. de Mario Quintana. $24 e $34
EDICÕES DA LIVRARIA DO GLOBO - PÔRTO ALEGRE

SENUN

AFASTADO O PERIGO DAS SALADAS! NÃO SE PRIVE DAS VITAMINAS NECESSARIAS Á SUA SAUDE, USE AS SALADEIRAS ESTERILISANTES SENUN E PODERA COMER SEM SUSTO, VERDURA ABSOLUTAMENTE PURA.
ESTERILIZANTE

DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
EMPLASTRO PHENIX
CINTA VERMELHA DE GARANTIA

Cia. de Seguros "Garantia Industrial Paulista"
Séde: — S. PAULO
Rua Alvares Penteado n.° 184
GIP
FUNDADA EM 1924
DIRETORIA:
Dr. Nelson Libero — Presidente
Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente
Tobias Cardoso — Diretor-Secretario
Velsirio Martins Fontes — Dir. Comercial
Fogo — Acidentes do Trabalho — Aeronauticos — Transportes — Acidentes Pessoais
Sucursal: Rio de Janeiro — Rua S. José, 85, 4.° — Fone: 22-1033 — End. Tel.: "GIP"

PANORAMA ECONÔMICO

A VITÓRIA NA ÁSIA E AS POTÊNCIAS COLONIAIS

(Copyright do "S. G. D. L." — Exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal)

EDWARD P. DENISON

Os agentes consulares britanicos que receberam instruções do governo de Londres para tratar dos interesses gerais da Inglaterra em Changai esbarraram com a recusa das autoridades chinesas em visar os documentos que os habilitavam a cumprir essa missão. A atitude tomada pelo governo de Chiang-Kai-Shek reveste-se de alguma significação, induzindo a concluir que o generalissimo e seus auxiliares diretos dificilmente estarão dispostos a tolerar, sob qualquer forma, a reconstituição de comunidades européias que até há pouco tempo prosperavam naquela grande cidade maritima.

Sem duvida, o tratado que a Inglaterra e os Estados Unidos assinaram com a China, em 11 de janeiro de 1943, torna impossivel o estabelecimento de zonas internacionais como as que existiam outrora em Changai e em outros pontos, extinguindo para sempre direitos extra-territoriais e outros especiais. Contudo, não deixa de ser um fato nada animador a recusa do governo chinês em permitir que seus aliados britanicos procurem salvar o que possam do desmoronamento.

A China deve estar preocupada com o ressurgimento do seu comercio exterior. A atitude negativa dos chineses pode ser explicada pelo ressentimento provocado pela decisão britanica de reter Hong-Kong como colonia da Corôa. O certo é que o incidente renuncia dificuldades nas relações anglo-chinesas.

Controversias que não serão faceis de solucionar prometem erguer-se tambem entre a China e a França. Há tempos os chineses capturaram a estrada de ferro construida na capital francesa p..ra ligar a rede indo-chinesa com as provincias de Yunnan e Szechwan. Em muitos lugares, os dormentes e os trilhos foram removidos para serem usados em outras partes.

As estradas de ferro de Yunnan e da Mandchuria são empreendimentos da mesma especie. A principio, eram destinadas a servir a uma politica de penetração economica. Mas, ao lidar com esses problemas, a diplomacia chinesa não ignora o poder material da Russia e a dificil situação da França. Tudo indica que não se conduzirá no Sul como teve que se conduzir no Norte.

MONOPOLIO DO CACAU E DA CAFEINA

Está em foco a situação do cacáu. O Coordenador viajou para a Bahia. Voltou e não disse nada de concreto á imprensa. Mas nós sabemos que o cacáu está sob a mesma ameaça de que resultou o monopolio da cafeina. Praticamente a cafeina brasileira pertence á Orquima. Esta, segundo consta, recebeu de Coca-Cola um emprestimo de 60 milhões de cruzeiros sem juros. E todo o comercio de cafeina é feito através da Orquima para a Coca-Cola, segundo informações existentes em poder do proprio Coordenador. Por causa desse monopolio os donos da Orquima tiveram nesses anos de atividade um aumento de capital de cerca de 50 milhões de cruzeiros. Enquanto se procura envolver nas mesmas manobras o cacáu houve em Washington uma conferência entre fabricantes e funcionários do Govêrno, na semana passada, após a qual divulgou-se a noticia de que os preços-teto de importação não serão abandonados nem se procederá a qualquer reajustamento que vise elevá-los. O assunto voltará a ser considerado, entretanto, em outra reunião que se deverá realizar esta semana. O Brasil vendeu mais 40 000 sacas aos Estados Unidos, na ultima quinta-feira, somando agora suas vendas da nova safra a 540.000 sacas. Espera-se que a próxima visita do presidente do Instituto de Cacáu da Bahia contribua para esclarecer que politica de vendas o Brasil seguirá. Os "stocks" existentes nos armazens licenciados são de 238 291 sacas, enquanto que há um ano eram de 61.387. O cacáu recebido durante o ano corrente atinge a 3.657.770 sacas; durante o periodo correspondente de 1944, chegaram 3.163.857. A cotação para o cacáu Bahia Superior continua a ser nominalmente de 9.22, segundo o "Journal of Commerce", de Nova York.

Vagas de datilografos a seissentos cruzeiros

O Centro de Recompletamento de Pessoal da FEB sediado na Vila Militar, junto ao 1º R. M. M., avisa, por nosso intermédio, aos interessados que está precisando de psesoal habilitado em datilografia. O exame para ingresso dos candidatos que se apresentarem é rudimentar, limitando-se á mecanografia, sendo os vencimentos de Cr$ 600,00. Os interessados devem procurar naquele Centro o capitão fiscal administrativo, com documentos de identidade que possuirem.

O ministro do Brasil na Noruega

Por decreto de ontem foi nomeado o diplomata Mario de Castelo Branco para exercer as funções de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil na Noruega.

Aniversariou o Rei do Iran

Por determinação do sr. Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores interino, foi apresentado cumprimentos ao sr. Yadollah Azodi, ministro do Iran por motivo do transcurso do aniversário natalício de sua Majestade Mohamed Reza Pahlavi.

Entregarão titulos eleitorais 115 industriarios

O presidente do Conselho Regional Eleitoral conseguiu, em entendimentos com o presidente do Instituto dos Industriarios, que 115 funcionarios daquela autarquia ficassem á disposição do secretario do Tribunal, para a entrega mais rapida de titulos eleitorais.

Os titulos serão entregues aos eleitores nas grandes fabricas e, nas pequenas industrias, a apresentação será feita em locais previamente anunciados.

Domínio dos Nervos!

Na vida agitada de hoje, qualquer at... diária exige um dominio dos nervos — tal como o revelam os ... em suas exibições arriscadas. Aos estudantes, funcionários, homens de negócio, donas de casas etc., é sempre indispensável um perfeito equilíbrio do sistema nervoso — livre da irritabilidade, insônia e neurastenia. Para isso se recomenda Sedocalmol suave calmante composto principalmente de ingredientes vegetais. Sedocalmol é de absoluta confiança e de grande eficácia. Não tem contra-indicação, porque não contém entorpecentes. 20 a 50 gotas de Sedocalmol, em meio copo dágua, duas ou três vêzes por dia, asseguram ás pessoas nervosas, irritáveis e sujeitas á insônia, um tratamento rápido e positivo restaurando a normalidade do sistema nervoso. Peça Sedocalmol em qualquer farmácia ou drogaria.

SEDOCALMOL

Agora, à venda em nova embalagem

SOS-3 Inter-Americana

COMÉRCIO, CRÉDITO E RESPEITO À TRADIÇÃO

Humberto Bastos

Vem se registrando entre nós um comportamento extravagante.

O nosso país assenta seu sistema econômico de modo geral em bases semi-coloniais. O capital financeiro é exiguo. As industrias não oferecem estabilidade, porque a maioria delas não apresenta aparelhamento moderno e as materias primas em geral são importadas.

Temos seguramente 70% do territorio praticando a monocultura, envolvida pelo cinturão agrario, num regime econômico de auto-subsistencia. Contamos apenas com oito por cento do nosso territorio escolarizado. O proletariado urbano e rural é composto de uma massa enorme de semi-analfabetos e de analfabetos, sem educação profissional na sua maioria. O comercio é quase todo de auto-didatas, homens heroicos esses que ajudaram a formar o nosso capitalismo comercial sem o auxilio de uma boa marinha mercante, sem rêdes de transportes, sem solidas raizes financeiras. Todo esse complexo deprimente caracteriza a nossa vida econômica, influe nela e determina seu futuro.

Podemos desse modo imaginar a significação da capacidade de resistencia e patriotismo dos nossos "business-men" sem meios de intercambio regulares, sem industrias basicas, sem aproveitamento industrial e agricola suficiente. O dinheiro desvalorizado, as riquezas inexploradas servindo de motivo para belos sonetos e bonitas frases, o ambiente politico oferecendo o espetáculo de alguma região assim do Oriente aonde tivesse caido uma bomba atomica... E dentro desse torvelinho, dessa confusão, os nossos comerciantes se mantêm mais ou menos equilibrados, procurando a todo custo salvar do incendio um acervo consideravel. Que acervo afinal é esse? Esse acervo chama-se **credito**.

A tradição do comercio brasileiro, essa tradição herdada dos nossos avós lusitanos do valor da palavra empenhada, a tradição do fio do bigode como unico documento de uma divida contraida e a ser saldada em determinado tempo — é essa coisa valiosa a melhor garantia até hoje do comercio brasileiro. Compramos e vendemos, contribuimos para o volume fisico e valor das nossas tabelas estatisticas por causa da confiança ainda despertada no estrangeiro. Não nos interessa se um outro inconscientemente tenha colaborado para o desprestigio desse capital moral acumulado. As vicissitudes que têm marcado historicamente a nossa evolução capitalista não abalaram profundamente, na sua estrutura, o credito do comercio do Brasil.

Contraimos emprestimos, tendo o Estado como responsavel, mas as nossas alfandegas ficavam hipotecadas. As transações de particular para particular, de "man to man" refletiam sómente em pequena escala essa desconfiança do estrangeiro. E assim atravessamos o tempo. Hoje, porém, assistimos a esse comportamento extravagante assinalado no principio deste artigo. E' a propria imprensa brasileira, somos nós jornalistas que contribuimos de dentro para fora no sentido de comprometer esse credito tradicional. Não queremos argumentar com esses casos isolados, como bem salientou o sr. João Daudt d'Oliveira no seu discurso na ultima sessão da Associação Comercial. Existem em toda coletividade os desviados. Mas não se póde negar — e devemos raciocinar sobre essa verdade — que a base de um país como o nosso é o comercio, o comercio que deu esplendor na éra mercantilista a Portugal e enriqueceu a Inglaterra. Os metodos são outros, mas o comercio ainda é a predominante em paises como o Brasil. Jogar pedras a esse comercio, enxovalhá-lo, comprometê-lo, atirá-lo ás delegacias de policia significa que estamos absorvendo o sangue das veias do nosso organismo econômico. Para onde vai o sangue extraido nessa transfusão estranha? Não beneficia a imprensa porque a imprensa, hoje, depois de ter perdido os seus ares romanticos, é tambem um comercio ou uma industria: não beneficia o país, porque desestimula as atividades comerciais; não beneficia o povo, porque provoca uma luta de classes, um odio que praticamente nunca existiu.

O apelo feito pelo presidente da Associação Comercial é muito justo. Apontemos a essa entidade de classe, reconhecida pelo governo como orgão técnico de consulta, os verdadeiros responsaveis, instauremos inqueritos individuais, mas não procuremos — á custa de casos isolados — comprometer uma coletividade com a tradição de credito a zelar revertendo em favor do país.

Nunca é demais lembrar que as teorias de paises supercapitalizados não podem, nem devem, ser aplicadas entre nós. Copiá-las é afundar o nosso capitalismo nascente, é matar no berço, (que não é de ouro) o nosso progresso ainda engatinhando.

Convido os meus colegas de imprensa a meditarem sobre esse tema, avaliando bem se é negocio desarticular e menosprezar o podustrias não oferecem esta zação entre nós no momento mesmo em que o poder politico se acha não periclitante. Depois desses dois poderes totalmente desmoralizados, que restará ao Brasil? Fica aí a pergunta.

Propostas contra os cartéis

A imprensa de Nova York acaba de divulgar que os Estados Unidos apresentaram à delegação britânica, nas conferências que estão sendo realizadas em Washington para a concessão de um empréstimo à Inglaterra, uma proposta no sentido de que seja firmado um acôrdo internacional pelo qual os "paises comerciais" rompessem as suas ligações com os cartéis.

A propósito, os ingleses apresentaram uma contra-proposta, lembrando a conveniência do estabelecimento de um órgão internacional, que teria por função recomendar as ações julgadas necessárias contra os acôrdos individuais com os cartéis. Anunciou-se ainda que os técnicos anglo-americanos estão confeccionando uma carta a respeito, que será submetida à Conferência Internacional de Comércio das Nações Unidas a ser realizada no próximo ano.

Os representantes norte-americanos, incluindo o assistente do Procurador Geral da República, sr. Wendell Berge, e o assistente do Secretário de Estado, sr. Will Clayton, concordaram que o melhor meio para o rompimento dos acôrdos com os cartéis é, com efeito, o de reunir todos os paises interessados para aprovação de uma legislação que barre aos seus cidadãos entrar em combinações que prejudiquem o comércio.

Os ingleses, representados por Lord Keynes, conhecido economista britânico, e pelo embaixador em Washington, Lord Halifax, consideraram a proposta norte-americana demasiado idealistica, e que o meio prático de atacar o problema dos cartéis consistia em combater os casos específicos de queixas. Sugeriram, com êsse objetivo, que as Nações Unidas constituissem um órgão consultivo internacional ao qual um pais que tivesse sofrendo restrições por parte dos cartéis a êle pudesse apresentar suas reclamações ou queixas.

Êsse órgão recomendaria, então, a todos os paises envolvidos no caso que tomassem as medidas necessárias para remediar a situação.

MARCHA PARA O ZERO

Stuart Chase

Durante os primeiros passos da economia da escassez e posteriormente quando o trafego mercantil abriu o caminho ao intercâmbio monetário e o regime da vendibilidade fez progressos, a procura se adiantou sempre, normalmente à oferta. Os preços correntes nos mercados por conseguinte, estavam muito por cima do custo da produção. Qualquer que fosse a comodidade que esparcíera a seu passo, seus lucros tocavam ao máximo quando os produtos escasseavam.

A seu devido tempo, os interêsses criados se acumularam em torno a êsse nivel de preços vantajosos: a relativa escassez havia sido já devidamente capitalizada. As ações, hipotecas, contratos de arrendamento, titulos etc., passam a mãos capitalistas, rentistas, bancos, monopólios, companhias de seguros e ainda das viúvas e orfãos que haviam invertido todos os seus capitais.

Os papeis se acumularam, como o cimento, em uma grandiosa massa rigida em torno a um determinado nivel de preços e a certa corrente de benefícios. Os que recebem os lucros não desejam de nenhuma maneira que se produza uma modificação ou um desenvolvimento que traga um aumento da oferta de seus artigos até o extremo de provocar uma redução dos preços. Tem um interêsse criado na persistência da economia da escassez.

.. ..

À medida que as artes técnicas põem asas à producão de subsistência, o dinheiro e o crédito devem acompanhar o ritmo da expansão. Do contrário os bens de consumo não se movem. Os banqueiros saem ao encontro dessa situação emitindo cheques, que seguem a expansão do movimento produtivo. Porém, um justo equilibrio deve ser mantido: moeda e crédito devem ser sãos, isto é, escasso em relação à procura. A moeda bancária com uma distância discreta.

.. ..

Economistas e contabilistas têm estado debatendo esta questão durante anos, sem chegar a um acôrdo. Não poderiam chegar nunca, porque em um regime de organização para a venda o custo é alguma coisa que ajuda a manter os preços. Não está sujeito a estimativas exatas pois varia de uma empresa a outra. O custo pode ser definido como a energia consumida em fazer o artigo e prestar o serviço. Esta definição inclue a energia inanimada e animada. O alimento e a manutenção do trabalhador.

(Extraido do livro "Economia da abundância".)

O fracasso da Cia. Vale do Rio Doce

Para o aproveitamento do Vale do Rio Doce o governo norte-americano colocou á nossa disposição um grande credito de 19 milhões de dolares, ou sejam cerca de 380 milhões de cruzeiros. Por sua vez o governo inglês cooperou tambem para a solução desse importantissimo problema, abrindo mão dos seus direitos de exploração das minas. Traduzindo em cruzeiros todo o esforço conjunto para o aproveitamento economico do Vale, incluindo capital, emprestimo interno, emprestimo norte-americano e bens incorporados, teriamos um total de Cr$ 1.200.000.000,00.

Todo esse acervo material lançado em bloco em favor do Vale do Rio Doce redundou em fracasso, conforme deduzimos do ultimo discurso pronunciado em Vitoria pelo brigadeiro Eduardo Gomes. 300 milhões de cruzeiros se esgotaram. Os 200 milhões de cruzeiros, resultado da emissão de debentures, tambm se esgotaram. E mais trezentos milhões de cruzeiros de material importado dos EE. UU.

As observações levadas a efeito mostram que sómente 125 quilometros de estrada de ferro, dos 600 percorridos, merecem julgamento razoavel e das 87 pontes projetadas, apenas 20 foram concluidas. Outras falhas apresenta o vasto plano da Companhia Vale do Rio Doce, que representa lastimavel derrota e mais uma lamentavel ilusão para o povo brasileiro.

Achamos que as autoridades responsaveis estão no dever de explicar ao povo as causas que determinaram o malbaratamento dessa imensa fortuna, que não sómente deu consideraveis prejuizos aos brasileiros como tambem compromete a confiança que os norte-americanos e ingleses depositaram na nossa capacidade de realização.

Quantos trabalham nas indústrias do Distrito Federal ?

As pessoas ocupadas nas industrias do Distrito Federal, com a idade de 10 anos em diante, se acham distribuidas da maneira seguinte:

Industrias	Numeros absolutos
Industrias texteis	20 802
Industrias metalurgicas e mecanicas	18 268
Industrias de produtos alimenticios, etc.	17.710
Industrias de transformações de materias primas vegetais	15 136
Industrias do vestuario, calçado, etc.	9 229
Industrias quimicas e farmaceuticas	7 545
Industrias editoriais e graficas	7.347
Industrias de transformações de minerios não metalicos	5.243
Industrias de transformações de materias primas an'mais	1 316
Industrias de carater misto, etc.	11 519
Total	114 115

A cerâmica no Brasil

O ultimo inquerito realizado pelo Serviço de Estatistica da Produção revelou que existem no Brasil 9.456 estabelecimentos, assim distribuidos: Territorio do Acre, 9; Amazonas, 25; Pará, 15; Maranhão, 244; Piauí, 138; Ceará, 373; Rio Grande do Norte, 221; Paraiba, 203; Pernambuco, 564; Alagoas, 175; Sergipe, 184; Bahia, 859; Minas Gerais, 1.731; Espirito Santo, 145; Rio de Janeiro, 362; Distrito Federal, 48; S. Paulo, 2.027; Paraná, 266; Santa Catarina, 503; Rio Grande do Sul, 951; Goiaz, 243 e Mato Grosso, 134.

O total do valor da produção atingiu a 280 milhões de cruzeiros.

O Estado maior produtor foi São Paulo com 138 milhões de cruzeiros seguido de Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

A fabricação de louça e porcelana se acha concentrada quase toda em São Paulo que apresenta 96% do valor da produção brasileira, seguido do Distrito Federal e Rio Grande do Sul.

CINEMA

"O PREÇO DA FELICIDADE"

Rosalind Russell e "seus filhos" em "O Preço da Felicidade "Rough'y speaking\ a ser lançado segunda-feira proxima no Palacio

A direção de Michael Curtis reproduz muito fielmente essa "atmosfera familiar". Curtis conseguiu imprimir ao cotidiano um interesse singular observando detalhes que, por nos serem habituais, muitas vezes passam-nos desapercebidos. Contando com um elenco de primeira categoria e com o belo argumento extraido da novela de Louise Randel Pierson o diretor de "O Preço da Felicidade" fez deste filme uma produção que se tornará inesquecivel. "O Preço da Felicidade" com Rosalind Russell, Jack Carson, Robert Hutton, Jean Sullivan, Andréa King, Donald Woods, Craig Stevens e Alan Hale assinalará mais um grande êxito para a Warner Bros e estará na tela do Palacio a partir de amanhã.

MUDAM OS TEMPOS...

Denis O'Keefe, que recebeu do produtor Hall Wallis o pagamento de quatro mil dolares semanais para trabalhar ao lado de Joan Fontaine, George Brente, Walter Abel e Don De Fore na comedia Paramount, "Os Amores de Susana" cuja estréia está marcada para breve no Parisiense, era até ha bem pouco tempo um simples "extra", percebendo um salário diário de cinco dolares...

E isso quando havia serviço...

AS JOAN FONTAINE DE "OS AMORES DE SUZANA"

Nada menos de quatro diferentes tipos de mulher são apresentados por Joan Fontaine em "Os Amores de Suzana", comedia romantica da Paramount, produzida por Hall Wallis que será o próximo cartaz do Parisiense.

Amada simultaneamente por quatro candidatos de temperamento diversos — Georges Brent, Walter Abel, Don De Fore e Denis O'Keefe — a pobre criaturinha, para continuar sendo o ideal de cada um deles, outra coisa não tem a fazer senão mudar de tipo... E muda quatro vezes!

UMA COMEDIA E TANTO TEMPERADA PELO GORDO E O MAGRO

"Os Cozinheiros do Rei", que o Metro Passeio vai apresentar a seguir, tem Laurel & Hardy. Está claro que eles são os tais cozinheiros, ou melhor, está claro que eles pretendem ser os cozinheiros da divertida historia. E tanto pretendem, apenas, mas sem o conseguir, que Mary Roland, a granfina nova-rica que lhes contrata os serviços, se vê em palpos de aranha... e com o jantar de gala, dedicado a um rei, completamente perdido! Um grande complemento será dado a "Os cozinheiros do Rei": uma super-reportagem sobre o movimento subterraneo e a batalha dos "maquis" na libertação de Paris: "Viva a França" é o seu titulo.

"A GRANDE VALSA" E "PAIXÃO DE OUTONO"

Luise Rainer, Fernand Gravet e Miliza Korjus estão no Metro Passeio, ainda em "A Grande Valsa", agora em sua segunda vitoriosa semana. Hoje, sabado, haverá sessão extra á meia-noite. Nos Metros Tijuca e Copacabana exibe-se "Paixão de Outono", com Mary Astor e Philip Dorn.

ALEXANDER KNOX REVELOU-SE UM GRANDE ATOR EM "WILSON, CAMPEÃO DA DEMOCRACIA"

Poucas vezes mais o cinema registou tão sensacional revelação dramatica como a de Alexander Knox vivendo o papel titulo de "Wilson, Campeão da Democracia" a grande produção Tecnicolorida de Darryl F. Zanuck para a 20th Century Fox que muito breve será apresentada no Palacio.

Escolhido de maneira inedita, graças á magnificencia de sua voz, ouvida por Zanuck na gravação que o ator fez dos dialogos do filme, Alexander mostrou-se inteiramente á altura do papel, abafando completamente com sua interpretação magistral. Nunca um ator teve um papel tão longo, com tantos dialogos e tão grandes tiradas para declamar, mas "Wilson" provou que o jovem e quase desconhecido Alexander Knox era de fato o indicado para tão grande responsabilidade.

São seus companheiros nesse grandioso empreendimento que é "Wilson" Geraldine Fitzgerald, Charles Coburn, Thomas Mitchell, Vincente Price, Mary Anderson, William Eythe e muitos outros.

Conferências

SR. L. HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sobre "Politica futura pacifico industrial"

— SR. CLOVIS RAMALHETE — Amanhã ás 17 horas, no Liceu Literario Português, sobre Origens de Eça de Queiros — culturais e sociais.

— PROF. CHARLES FENWICK — No dia 31, ás 10.30 horas, na Faculdade Nacional de Direito, sobre "O antigo e o novo Direito Internacional — comentarios sobre suas transformações".

— SR. AURELIO A. VALENÇA — No dia 4 de novembro, ás 16 horas, na Agremiação Espirita Pedro II, na rua Barão de Iguatemi, 114, sobre "A influencia do espiritismo na juventude".

Reuniões

O INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA — Reune-se depois de amanhã ás 17 horas, no I. B. C., para eleição de sua nova diretoria.

— ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Reunir-se-á no proximo dia 31, ás 17 horas, em sua séde, á avenida Presidente Wilson, em sessão publica, para prestar homenagem á pessoa do academico embaixador Magalhães de Azeredo ultimo sobrevivente do grupo dos fundadores. Falarão os academicos Aloisio de Castro, Claudio de Souza, Rodrigo Otavio Filho e Pedro Calmon.

— ROTARY CLUBE — Presidida pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira e secretariada pelo dr. João Pedro Thomaz Pereira, realizou-se a sessão semanal do Rotary Club. A sessão é dedicada á Marinha Mercante Brasileira, tendo saudado-a, em nome do clube, o almirante Jorge Dodsworth Martins, e agradecido o comandante Severino Sotero de Oliveira. Em memoria dos que tombaram no cumprimento do dever foi guardado um minuto de silencio. Na proxima sessão, o dr. Roberval Cordeiro de Faria, pronunciará uma oportuna palestra sobre o "Uso das substancias entorpecentes nos após-guerra".

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Govêrno Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quaisquer obras de esgoto mesmo as adicionais ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infratores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções a demolição das obras executada e multas.

Homenageados os jornalistas que visitarão a França

A Associação Brasileira de Imprensa, ofereceu, ontem, aos jornalistas brasileiros e de outros paises sul-americanos, que seguirão para a França na proxima segunda-feira, um jantar de despedida.

Sentaram-se á mesa, além dos homenageados, os srs. Etienne da Cruz, encarregado de Negocios da França em nosso país; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Austregesilo de Ataide, oficiais da tripulação do avião "Lionel Marnier", e, varios representantes da imprensa brasileira.

O jantar transcorreu num ambiente de franca camaradagem, tendo falado varios oradores, saudando os nossos confrades, que viajarão pelo avião de uso pessoal do gen. De Gaulle, que está sendo esperado nesta capital, amanhã.

115.200

pulsações diárias!

Proteja o funcionamento cardíaco, evitando a artério-esclerose.

Evite sobrecarregar o funcionamento cardíaco provocado pela artério-esclerose — o endurecimento das veias e artérias que dá origem à hipertensão arterial. Tôdas as pessôas de mais de 40 anos devem combater ou prevenir-se contra êsses males, com Buco-Iodina, que mantém a elasticidade das veias e artérias, e protege o funcionamento cardíaco. Comece, hoje, a tomar Buco-Iodina, para uma vida livre das "doenças dos velhos", geralmente causadas pela artério-esclerose: achaques, distúrbios renais, bronquites crônicas e perturbações da visão. Buco-Iodina não tem contra-indicação.

Na fórmula de Buco-Iodina acham-se associados peptonas a iodo orgânico que não deve ser confundido com a tintura de iodo comum.

Buco-Iodina

Agora, à venda em nova embalagem

POB-3 Inter-Americana

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, em virtude do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

68.ª Extração — PREMIO MAIOR: **Cr$ 500.000,00** — **Plano A**

Lista da extração de SABADO, 27 de OUTUBRO de 1945

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 27 de outubro de 1945, ás 14 horas

5.601 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.601 PREMIOS

Premios	Cr$
[illegible]	[illegible]

Premios maiores

Numero	Cr$	Praça
18745	500.000,00	RIO
27533	50.000,00	RIO
20387	30.000,00	Passo Fundo
21036	20.000,00	RIO
12705	10.000,00	RIO

Todos os numeros terminados em 5 têm Cr$ 80,00

O Escritorio á Rua Senador Dantas n. 84 estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem, sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

68.ª Extração — Concessionario: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: Fernando Gomes Calaza — 68.ª Extração

Diario Recreativo

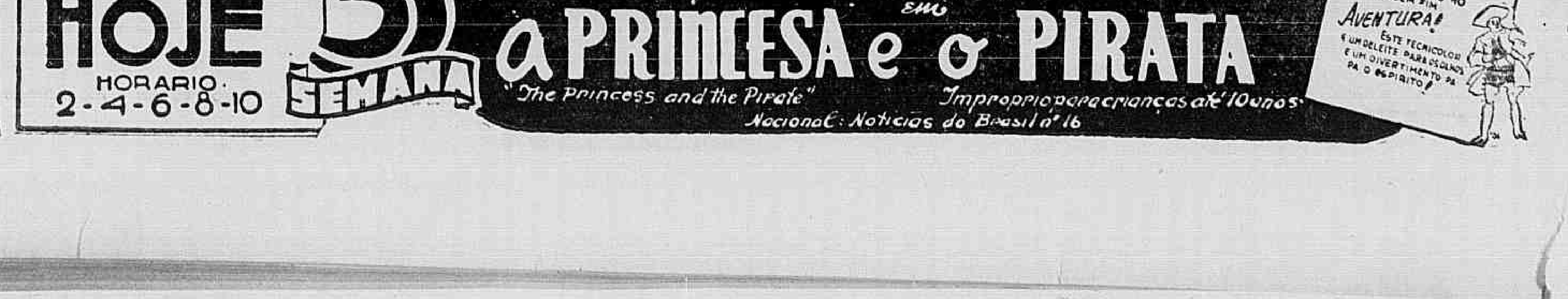
CLUBE TENENTES DO DIABO — Os "baetas" estarão esta tarde, das 15 ás 21 horas, reunidos em sua séde social, á rua Maranguape n. 24, participando de mais uma festa dansante que, quais as que têm efetuado, deverá ter um transcurso bastante animado e, igualmente, uma concorrencia vultosa.

CENTRO RECREATIVO DE BRAZ DE PINA — Os associados do Centro Recreativo de Bras de Pina, uma das mais antigas agremiações dos suburbios leopoldinenses, terão, hoje, domingo, mais uma reunião dansante, a ultima do programa social de outubro, a qual será abrilhantada com a presença de excelente conjunto musical.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
RUA DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 7.

CABELOS BRANCOS á côr primitiva
JUVENTUDE ALEXANDRE
REJUVENESCE NÃO É TINTURA

Banco Comercial e Agricola Norte Fluminense S. A.
FUNDADO EM 1926
AGENCIAS NO D. FEDERAL E NO ESTADO DO RIO
CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS
DESCONTOS — CAUÇÕES — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS
COBRANÇAS RAPIDAS COM TAXAS MINIMAS
D. FEDERAL: R. VISC. INHAUMA, 111 — NITEROI: R. JOSE' CLEMENTE, 31



Homenagem da Companhia América Fabril aos seus operários da Força Expedicionária Brasileira

Diretores, auxiliares e trabalhadores reunidos na significativa solenidade — Discurso do sr. Lartigan Seabra, presidente da Companhia

A Força Expedicionaria Brasileira que, merecidamento, tantas homenagens já recebeu do povo e entidades do país, vem de receber ainda agora mais uma consagração por parte dos diretores e operarios da Companhia América Fabril, em expressiva solenidade realizada na Associação dos Operarios da América Fabril

Vimos, numa noite de patriotismo e harmonia social, a quanto chegou, no Brasil, a ordem estabelecida sob as bases de uma legislação social adiantada, que defende direitos e classes de patrões e empregados procurando fraternizá-los no bem do trabalho e da comunidade social.

A Companhia América Fabril, empresa composta de uma reunião de companhias, que são a Cruzeiro, a Bonfim, a Mavilis, a Carioca e a Pau Grande, ocupa em nossos meios industriais, uma posição das mais destacadas no amparo aos trabalhadores, fornecendo-lhes assistencia integral, com casas, médicos e escolas. Tudo isso constitui um panorama do espirito adiantado dos seus diretores e em resultado vemos produções da mais alta qualidade e esmero, como são as suas criações.

AUTORIDADES PRESENTES

A Associação dos Operarios da América Fabril, com o apoio dos diretores da Companhia, querendo prestar uma homenagem aos expedicionarios que fazem parte da organização, fez realizar uma reunião na rua Barão de Mesquita, 824.

A sessão foi aberta pelo presidente da comissão promotora das homenagens, sr. Rafael Bueno Lopes. Tomaram lugar na mesa os seguintes senhores:

Comandante Alexandrino de Alencar, representante do presidente da Republica; coronel Adalberto Pompilio; sr. Antonio Lartigan Seabra, presidente da Companhia America Fabril; sr. Fred Anderson, diretor técnico; sr. Carlos Alberto da Rocha Faria; dr. José da Costa Moreira; dr. Paulo Roquette Pinto, diretor-social da Confiança Industrial; srs. Howorth, T. Holliday e Alcides Moura Braga, gerentes das fabricas; e sr. José Batista Pinto, representante do delegado regional, dr. Fausto Barreto.

Usando, então, da palavra proferiu o sr. Rafael Bueno Lopes aplaudida oração na qual destacou o esforço nacional, dentro da industria, e de todos os componentes da America Fabril e a alegria pela volta da paz e dos companheiros.

DISCURSO DO PRESIDENTE DA COMPANHIA

O sr. Antonio Lartigan Seabra, falou comovida e eloquentemente, da seguinte forma:

"Senhores trabalhadores — Minhas senhoras e meus senhores:

Em nome da America Fabril, venho saudar os bravos soldados da Força Expedicionaria Brasileira, que regressaram dos campos de batalha da Europa. Sinto-me deveras comovido e orgulhoso de ver, entre os que cumpriram tão nobre missão, um contingente de trabalhadores da Companhia America Fabril, que, nas montanhas da Italia, soube lutar e morrer, em defesa dos mais altos ideais da humanidade. Aos inesqueciveis irmãos que lá tiveram seu ultimo sono, guardemos numa eterna saudade, no mais intimo de nossos corações, uma comovida lembrança; e, aos que tiveram a ventura de regressar ao nosso convivio, a diretoria da Companhia oferece estes modestos presentes, que lhes serão distribuidos pelas mãos carinhosas da mãe de um desses abnegados heróis que, nos campos frios da Europa, simbolizam até á eternidade, a bravura, o estoicismo, a honra e a generosidade do sangue do Brasil, nossa querida e grande pátria. Antes, porem, desejo pedir a todos que, de pé por um minuto e no mais profundo silencio, prestem uma homenagem á memoria dos que não voltaram".

Ainda ecoavam as palmas ao discurso do sr. Rafael Bueno Lopes quando um diretor da America Fabril fez entrega, aos expedicionarios, de bonitas lembranças ofertadas pela Companhia, entrega sublinhada pelos aplausos dos presentes á solenidade.

Aspecto que apresentava o salão da Associação dos Operarios da America Fabril e o sr. Antonio Lartigau Seabra, presidente da Companhia, fazendo o seu discurso

MOMENTO DE EMOÇÃO

"Começou, aí o ato culminante da festa civica: entregar as medalhas aos bravos brasileiros que foram, sob o pavilhão sagrado, pelejar pelos principios democraticos.

Efetuou tal entrega a mãe de um dos gloriosos soldados que ficaram nos campos de batalha. E ela, que abraçava os filhos de outras mães, sentia maior a sua emoção, porque ao chamamento do proprio filho... ele não podia responder. Ela, porem, ali estava, de coração triste e alegre: triste, pela ausencia do ente querido e inesquecivel, herói do Brasil; alegre, porque os seus companheiros lhe evocavam a galhardia, e haviam voltado para o lar e para a Pátria!

Todos se curvaram, em espirito, perante a grandeza moral daquela senhora, digna pelo seu valor diante do sacrificio, de simbolizar a coragem estoica da mulher brasileira!

Não retornou o seu filho, Otacilio de Souza, e aqui morreram Antonio Rodrigues Barros e Evandro Teodoro; mas receberam a medalha, recordando-os com saudade e orgulho, os expedicionários que são tambem auxiliares da Companhia America Fabril.

Cruzeiro — 1, Alipio Inácio dos Santos; 2, Milton Bragança; 3, Dorivaldo Fernandes; 4, Wilson Rodrigues; 5, Aníbal Gonçalves Cordeiro; 6, Moacir de Souza; 7 Altair Santos; 8, Adail Carlos; 9, Arí Teixeira; 10, Antonio dos Santos; 11, Antonio Rodrigues Barros; 12, Antonio José Corrêa, 13, Scipione Lamassa; 14, Hermogenes Vicente; 15, José Monato de Souza; 16, Vicente Cunha Dias; 17, Ivan José Antunes; 18, Pedro Cabral; 19, Quirino de Oliveira; 20, Alcino Tomaz da Cruz; 21, Alberto Ferreira Tavarés; 22, Gilberto Lopes; 23, Renato Nascimento; 24, Evandro Teodoro

Bonfim - Mavilis — 1, Moacir Campos; 2, Simão José Teixeira; 3, Osório Nazário da Silveira; 4, Astrogildo Teixeira Ferreira; 5, Valdomiro de Mendonça Braga.

Carioca — 1, Nelson Corrêa da Rosa; 2, Orlando Gomes Loureiro; 3, Eduardo Arruda Filho; 4, Alberto Mendes Filho; 5, Milton Ruiz Martins; 6, Antonio Paulo.

Pau Grande — 1, Otacílio de Souza.

Resumo: — Cruzeiro, 24; B. Mavilis, 5; Carioca, 5; P. Grande, 1, Total, 36.

OUTROS ORADORES

Agradecendo a bela e delicada homenagem dos diretores da América Fabril e dos componentes da Associação dos Operários da América Fabril, falou, de modo eloquente, o expedicionário Alberto Ferreira Tavares, que demonstrou a plena consciência dos deveres que sempre tiveram os soldados brasileiros e a emoção com que sabiam do orgulho do povo brasileiro pelos altos feitos que haviam praticado.

A seguir, o comandante Alexandrino de Alencar também se expressou de modo admirável, pondo em realce o alto civismo da FEB digna das nossas tradições de heroismo e de amor á Pátria inesquecivel.

Em improviso que impressionou magnificamente, falou o coronel Adalberto Pompilio. O seu discurso exaltou a fôrça moral que, para os nossos Expedicionários, representou, sempre a vigilância da retaguarda, o apôio dos que ficaram aqui, palpitantes, acompanhando os feitos da gloriosa FEB orgulho do Brasil.

Depois da oração do coronel Adalberto Pompilio, houve uma reunião-dansante, demonstrando a cordialidade dos dirigentes e auxiliares da Companhia América Fabril.

Aspectos da solenidade, vendo-se primeiramente o sr. Alberto Tavares, quando pronunciava o seu discurso. A seguir vemos o comandante Alexandrino de Alencar, representante do presidente da Republica, quando falava; numerosos expedicionarios homenageados, acompanhados de suas familias e, finalmente, a mãe do "pracinha" que voltou recebendo a medalha que seu filho merecera.

Finanças do Estado do Rio

Conversam, animadamente, os conhecidos proceres fluminenses Bandeira Vaughan, Romão Junior, Atanagildo Ferraz Roberto Cotrim e Barros Franco, na sede da U.D.N., sendo que, este ultimo, mostrava aos demais notas que tinha em mãos, cuja leitura sobremodo os impressionava. Verificamos ao nos aproximar que tais notas se referiam á situação financeira do Estado do Rio, o que desde logo aguçou-nos a curiosidade e o desejo de conhecê-las e divulgá-las. Com esse intuito, valeu-se a dispersão do grupo atraido por outros assuntos, e nos dirigimos ao dr Barros Franco.

Pelas reiteradas declarações do governo fluminense parece que a situação economica e financeira do Estado do Rio é ótima, estando a velha provincia em verdadeiro periodo de ressurgimento inquirimos do sr Barros Franco.

Como fluminense, infelizmente, não posso juntar meus aplausos aos que louvam e bendizem a administração do sr. comandante Amaral Peixoto. A aparente prosperidade do Estado é antes fruto das emissões e da desvalorização da moeda, que de um progresso real e efetivo. Um Estado que se despovoa, como o nosso, e de ano para ano diminui sua produção agricola, não tem efetivamente o progresso que se alardea e que eu, como fluminense, muito desejaria fosse real.

Se não existe esse progresso como o sr. explica o aumento das rendas do Estado que, de menos de Cr$ 60 000 000,00 em 1947, já excedeu a Cr$ .... 200 000 000,000 o ano passado?

Dois fatores, a meu ver contribuem para essa aparente prosperidade: a desvalorização da moeda, como disse, e a criação de novos impostos e agravação dos existentes, por parte do Governo.

— Julga então que a desvalorização da moeda tem tão decisiva importancia sobre a arrecadação do erario fluminense?

Evidentemente. Respondenos logo o nosso entrevistado. A desvalorização do dinheiro, trouxe a alta de todas as utilidades, e, entre estas, como a que representa melhor garantia, a da propriedade imovel No meu Estado, o valor das terras vem se multiplicando todos os anos, e, consequentemente os impostos que sobre elas incidem e que são proporcionais a esse valor.

Mas o sr. comandante Amaral Peixoto, varias vezes tem afirmado que seu Governo não criou novos impostos nem aumentou os existentes.

Essa afirmativa vem constituindo, realmente, um verdadeiro "slogan" do governo fluminense, mas, infelizmente, não exprime a realidade E tal afirmativa só se manteve sem contestação até agora porque a Ditadura impedia que alguem a contestasse. O aumento do valor das propriedades é um filão que vem sendo largamente explorado pelo governo do Estado. E o simples aumento de valor de uma propriedade corresponde ao aumento, automatico, de cinco a seis impostos: 1) o territorial; 2) o de vendas e consignações, pago por lotação; 3) o de transmissão de propriedade inter-vivos; 4) o de transmissão de propriedade causa mortis; 5) o de renda, referente a Cedula G; 6) e a taxa de melhoramentos rurais que algumas Prefeituras cobram, pois todos eles se baseiam no valor dado aos imoveis, pelas Recebedorias do Estado.

E até por portarias foram aumentados impostos. Há diversas do ex-secretario de Finanças determinando a revisão do imposto de industrias e profissões, e tais revisões correspondem sempre, á agravação de tais impostos.

E novos impostos foram criados?

O sr. Barros Franco tira da pasta um documento que nos mostra: Tenho aqui em mão uma lista de 16 novos impostos. Se o amigo quer levá-la está ao seu dispor.

E entregou-nos a seguinte lista que, pela precisão que evidencia, é realmente impressionante:

— Dec. 299 de 17 de dezembro de 1937, mandando arrecadar em dobro o imposto territorial que recai sobre as terras improdutivas;

— Dec. 312 de 31 de dezembro de 1937, criando nova tabela de imposto de industrias e profissões que recai sobre o comercio da gasolina;

— Dec. 314 de 31 de dezembro de 1937, determinando que o imposto de vendas e consignações, a partir de 1.º de janeiro de 1938, seja cobrado á razão de 1.25% ao invés de 0,4%;

— Dec. 349, de 2 de fevereiro de 1938, autorizando os Municipios a cobrarem a taxa adicional de 20% sôbre a metade do imposto de industria e profissões, que lhe é atribuido;

— Dec. 405, de 26 de abril de 1938, autorizando os Prefeitos Municipais a criarem uma taxa adicional de 5% sôbre toda a renda tributaria;

— Dec. 409, de 27 de abril de 1938, criando a taxa de ocupação de terrenos marginais dos rios. É verdadeiro adicional ao imposto territorial;

— Dec. 414, de 6 de maio de 1938, criando a taxa de utilização de estradas;

— Dec. 573, de 3 de outubro de 1938, criando a taxa de 3:600$000 anual, destinada á fiscalização do engarrafamento do leite importado, nos depositos e postos oficiais;

— Dec. 622, de 10 de dezembro de 1938, criando a taxa de turismo;

— Dec. 639, de 15 de dezembro de 1938, criando a taxa de $900, novecentos reis, por tonelada de cimento de produção do Estado;

— Dec. 672, de 17 de janeiro de 1939, criando a taxa de ... 36:000$,00 por ano para depositos de carvão mineral situados em território fluminense;

— Dec. 723, de 2 de março de 1939, declarando que é devido o imposto de transmissão de propriedade inter-vivos no compromisso ou promessa de compra e venda de imóveis;

— Dec. 765, de 18 de maio de 1939, mandando apôr, nas carteiras de identidade dos estrangeiros, um selo estadual de 20$000.

— Dec. lei 155, de 26 de setembro de 1940, determinando que os impostos sôbre vendas e consignações, incidem, neste Estado, sôbre empreitadas e construções;

— Dec. lei 175, de 6 de novembro de 1940, determinando que o imposto sôbre vendas e consignações, que incide sôbre produtos da agricultura e criação, seja pago por lotação;

— Dec. lei 680 de 1943, aumentando a taxa de vendas e consignações de 1.25% para 1.4%.

E a lista talvez não esteja completa:

Prosseguindo diz: Como vê é impressionante tal lista, e constitui verdadeiro desmentido ás afirmações do Sr. Comandante Amaral Peixoto. Somados estes 16 novos impostos aos 6 acima referidos, verifica qualquer aluno de escola primaria que o contribuinte fluminense foi onerado, em 7 anos de governo ditatorial, em 22 impostos criados por decretos, fóra os criados por portarias.

Com essa sobrecarga de novos impostos devem as finanças do Estado do Rio estar bastante folgadas. Pode o Sr. informar algo a respeito?

Perfeitamente. E declaro logo de inicio que, ao invés de folga, o que existe, no meu Estado, são aperturas. Apezar do sr. Comte. Amaral Peixoto não cumprir dispositivo legal (artigo 46 do Dec. lei 1.202 de 9-4-39) que obriga os "Interventores a apresentarem **anualmente** relatorio de sua gestão e englobadamente dos Municipios, acompanhados dos correspondentes balancetes de receita e despesa", tenho sob as vistas os dois unicos balanços pelo mesmo divulgados, um em 1941, outro em 1944, e, infelizmente, o que é sumamente grave, nenhum dos dois exprime a verdade. Apresentam saldos ficticios, que, analisados se transformam em vultosos deficits.

Quanto ao balanço de 1940, quem o afirma não sou eu, mas a Contadoria Geral da Republica, em parecer que emitiu sôbre o mesmo.

Prevista, para esse ano de 1940, uma receita de .... 98.589.949,60, e uma despesa de 96.968.399,60, na realidade aquela, isto é, a receita, foi apenas de 96.740.421,40, enquanto a despeza alcançou 112.051.068,50, apresentando, desta forma, um deficit real de 15.310.647,10.

Para cobrir tal deficit o governo lançou mão dos seguintes recursos:

Saldo de 1939	2.431.273,10	
Operações de crédito	29.630.123,30	
Depositos	2.819.216,90	34.890.063,30
Menos:		
Diversas contas	1.094.078,20	
Suprimentos do exercicio de 1941	3.835.811,70	
Divida ativa	1.652.409,10	6.582.369,00
		28.307.694,30

apresentando um saldo ficticio, portanto, de 12 997 044,20.

Como vê, a Contadoria Geral da Republica, verificou, pelos proprios algarismos apresentados pelo Governo do Estado que, no exercicio de 1940, ao invés de saldo superior a .... 12.000.000,00, o que realmente houve foi um deficit de ...... 1 .310.647,10!

Mas não ficaram aí os novos onus criados para o Estado.

O passivo descoberto do mesmo, que em 1939 era de ...... 195.874.475,60, foi elevado em 1940 para 199.775.248,60, em virtude de operações negativas que, nesse exercicio apresentaram um prejuizo de .... 3.900 773,20.

No correr desse mesmo exercicio foram realizados dois emprestimos: uma para obras da Uzina de Macabú, outro para estradas de rodagem, no total de 55.000.000,00. Taes emprestimos foram realizados á taxa de juros de 8 % "muito elevada para empréstimo publico, o que demonstra a precaria situação patrimonial do Estado", afirma

(Conclue na 8ª pag.)

GRANDE VENDA A COLEGIAL

Comemorando seu 20.º aniversario, fará durante o mês de Novembro proximo, 10% DE DESCONTO, em todos os seus artigos, como uma homenagem a seus fregueses

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 38-40

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS AEREOS E TELE-COMUNICAÇÕES

SERVIÇO DE ALISTAMENTO ELEITORAL

OS TITULOS ELEITORAIS DOS ASSOCIADOS DESTA CAIXA ESTÃO SENDO ENTREGUES NO POSTO QUE INSTALAMOS NA AGENCIA DA NAVEGAÇÃO AEREA BRASILEIRA, Á AVENIDA NILO PEÇANHA, 31

O HORARIO DE ENTREGA E' DAS 9,00 A'S 17,00 HORAS.

O prazo de entrega terminará no dia 27 do corrente.

TEATRO

ESTA SEMANA "GRANDE MULHER"

De hoje até terça-feira, ficará em cena "O Neto de Deus". Quarta-feira proxima, dia 31 do corrente, a segunda peça da temporada "Grande Mulher", — ultima produção de Joraci Camargo, escrita especialmente para Aimée e sua companhia, um trabalho de intenso romantismo, propria para a sensibilidade requintada do belo sexo. Esse novo original de consagrado teatrologo é inteiramente dedicado á mulher brasileira pela delicadeza e estrutura de seu tema encantador.

A MENTIRA TEATRAL

Serão construidos em 1946, no Brasil, varios teatros.

VOCE SABIA

que o ator Antonio Ramos nasceu em 1877?

COISAS QUE INCOMODAM

A pratica que a Companhia do Republica tem de teatro.

O FILME DE HOJE

PLAZA — "Adoravel engano" — Sadi Cabral.

GINASTICO — "Chuva", comédia ás 16 e 21 horas.

O CARTAZ DO DIA

PHENIX — "A carreira da Zuzu'". comédia. ás 15 e 21 horas.

SERRADOR — "O Neto de Deus", comédia, ás 15. 20 e 22 horas.

GLORIA — "Grande marido", comédia, s 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "A mulher atomica", comédia, ás 15, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Trunfo é espadas", revista, ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!", revista, ás 15, 20 e 22 horas .

REPUBLICA — "A Rosa Cantadeira", opereta, ás 15 e 21 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

"Canta, Brasil" é uma revista inimiga da tristeza, — informa a reclame do Recreio.

E o Cesar Brito, comentou:

— Da tristeza e de muita coisa mais.

Diario Astrológico

Hoje, 28 — Bom para excursões e viagens. Amanhã, não será conveniente fazer mudanças e iniciar viagens.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR

As probabilidades fastas ou nefastas de hoje e amanhã, com horas e numeros razoaveis, são transcritas mais abaixo, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: — Contrariedades, acontecimentos desagradaveis que poderão redundar em beneficios. 11, 12 e 13. 47, 57 e 67. (hs. e ns.)

—Ameaça de acidentes, desharmonia conjugal. 3, 4 e 7; 21, 22 e 25. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Euforia, contentamento, negocios bem encaminhados. 2, 11 e 20; 20, 29 e 28. (hs. e ns.)

— Nervosismo, prostração pela manhã: á tarde será melhor. 18, 19 e 20; 36, 46 e 56. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Insucessos, em assuntos juridicos, financeiros e sociais. 3, 4 e 11; 80, 90 e 91. (hs. e ns.)

— Depressão nervosa, ansiedade, a tarde e a noite terá chance em todas as empresas. 12, 13 e 14; 30, 40 e 50. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Irritabilidade pela manhã, acontecimentos desagradaveis e desharmonia no lar. 15, 17 e 21. 78, 88 e 95. (hs. e ns.)

— Pequenas possibilidades, mente versatil, á tarde será melhor. 15, 16 e 17; 60, 70 e 80. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: — Sorte em todos os empreendimentos. 9, 15 e 16; 45, 51 e 61. (hs. e ns.)

— Pequenas probabilidades e ameaça de intoxicação. 10, 11 e 17; 19, 20 e 26. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Chance em todos os empreendimentos. 12, 14 e 15; 21, 41 e 31. (hs. e ns.)

— Obstaculos pela manhã, á tarde será de sucesso. 13, 16 e 17; 31, 61 e 71. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Inspiração, originalidade e atribulação, pela manhã, a tarde será melhor com encontros agradaveis. 1, 2 e 13; 10, 20 e 36. (hs. e ns.)

— Negocios paralisados e ansiedade por dinheiro. A tarde será de bons auspicios. 10, 16 e 18; 30, 31 e 32. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Sucesso pela manhã, negocios novos em perspectiva. 8, 9 e 10: 44, 53 e 64. (hs. e ns.)

— Dissenções de amigos e grandes obstaculos em questões amorosas. 22, 23 e 24; 33, 86 e 96. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Preocupação por causa de ninharias, egocentrismo, á tarde será melhor, á noite desfavoravel com pesadelos. 4, 5 e 24; 22, 23 e 33. (hs. e ns.)

— Iniciativas frustradas, ansia e desilusões. 5, 6 e 7; 24, 50 e 51. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO: — Dia de satisfação e alegria, com encontros agradaveis e êxitos sociais. 17, 19 e 20; 13. 40 e 58. (hs. e ns.)

— Perturbações familiares, e novas relações de amizade. 7, 16 e 23; 61, 70 e 86. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: — Dores de garganta, cefalalgias, descontentamento. 8, 9 e 10; 44, 45 e 55. (hs. e ns.)

— Saude abalada e apreensão despropositada por pessoa querida. 11, 12 e 13; 33, 48 e 58. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — A sua personalidade poderá grangear grande respeito. As mulheres serão lisongeadas nas reuniões sociais. Não devem confundir elogios com adulação. 17, 19 e 21; 35, 37 e 48. (hs. e ns.)

— Sua opinião e a sua maneira de proceder poderão acarretar maus acontecimentos, no dia de hoje. 16, 18 e 20: 34, 36 e 38. (hs. e ns.)

1... que um relogio comum conta, geralmente, com 98 peças perfeitamente distintas, as quais exigem 2.000 operações diferentes para a sua fabricação.

2... que, durante a Idade Média, varias vezes realizaram-se processos publicos de animais acusados de morte e de roubo, não sendo porém jamais permitido aos "réus" o direito de defesa.

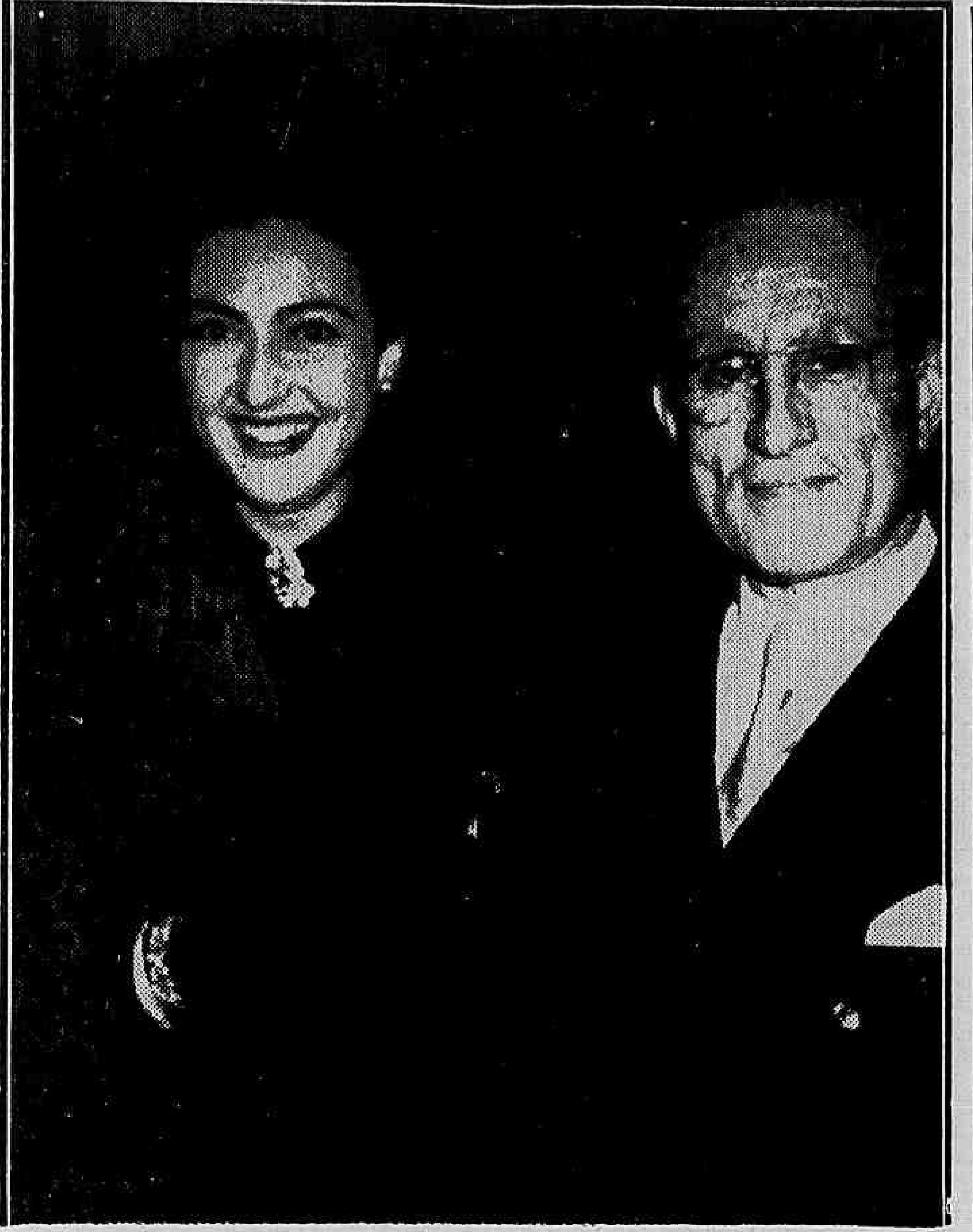
3... que os répteis, animais de sangue frio, são em maior numreo e atingem maior tamanho nas regiões quentes do globo, diminuindo á proporção que as zonas se tornam frias, sendo inexistentes nas regiões polares.

4... que muitos chineses acreditam ainda hoje em dia que quando nascem tres crianças de uma só vez, devem todas elas ser imediatamente decapitadas, porque uma profecia muito antiga anuncia que uma criança nascida nessas condições será o destruidor de sua pátria.

5... que os cientistas Louis Backmann, da Universidade de Upsala, e Anton Ludmarck, da Universidade de Lund, ambas na Suecia, admitiram recentemente a possibilidade de serem os germes da gripe originarios de Marte e outros planetas, sendo trazidos á Terra pelos raios solares.

6... que o celebre compositor francês Jules Emile Frédéric Massenet, o autor de "Manon", nunca datava uma carta em dia 13, sendo tambem os seus manuscritos numerados com 12, 12 bis e 14; e que, por uma estranha coincidencia, Massenet morreu no dia 13 de um ano cujos algarismos somados davam 13.

SABONETE
Vale Quanto Pesa
GRANDE - BOM e BARATO!
A' venda em todo o Brasil



Aqui o senhor e a senhora João Marques dos Reis. (Foto "Sombra")

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO AJANTARADO:

Caldo de carne.
Cozido á brasileira.
* * *
Arroz com presunto.
* * *
Sorvete de coco com frutas (1)
* * *

PRATINHOS DE SORVETE DE COCO COM FRUTAS: — Tome 4 laranjas, 4 bananas, 1 abacaxi pequeno e um punhado de morangos, parta tudo em cubos de 2 cms. tempere com uma colher de açucar e um calice de vinho , misture e divida em 12 pratinhos. Faça sorvete crême de coco e ponha uma colherada sobre as frutas e sirva.

* * *

AMANHÃ:

ALMOÇO:

• • •

Arroz indiano (2).
Salsichas com ovos.
* * *
Carne de conserva.
* * *
Pirão de Batata.
* * *
Pessegos com creme
* * *

(2) ARROZ INDIANO: — Leve a cozinhar em 2 litros de agua e sal, 1/2 quilo de arroz agulha bem lavado e vá mexendo de vez em quando, para não pegar. Depois de levantar a fervura, o que regula uns 18 a 20 minutos, deve estar pronto. Despeje numa peneira e regue com agua morna e sal para, tirar o resto da goma.

Espalhe o arroz num tabuleiro forrado com um guardanapo, leve para a estufa ou para a boca do forno quase frio. Sirva á parte.

* * *

JANTAR

Siris recheados.
* * *
Molho mayonnaise.
* * *
Chuchu' de molho branco (3)
* * *
Aipim com manteiga.
* * *
Frango assado.
* * *
Cajús em calda.
* * *
Torta de goiaba.
* * *

(3) MOLHO BRANCO: — Frite uma colher de cebola ralada em uma de manteiga; assim que começar a alourar junte uma de farinha, deixe escurecer, molhe com 3 chicaras de leite, tempere com sal e deixe engrossar. Na hora de servir bata quente.

BÔDAS DE PRATA

Arlindo Simões Prudente — Aurelia Monteiro Prudente

Comemorando no próximo dia 30 do corrente as bodas de prata do casal Arlindo Simões Prudente-Aurelia Monteiro Prudente, seu filho, Renato, fará celebrar missa em ação de graças, naquele dia, ás 10,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo.

Concertos

— "Programas musicais", na E. N. de Musica, hoje, ás 16.30 horas.

— Associação Musical Pró-Juventude, — Baixo Jorge-Mailly, A. B. T., hoje, ás 16 horas.

— Pianista Lara Bernetto, T. Municipal, ás 21 horas, Cultura Artistica Brasileira, amanhã.

— Orquestra Sinfonica Brasileira, dia 30, ás 21 horas, no T. Municipal.

— Elisa Naiberger e Neide Bivar, ás 21 horas, do dia 31, na A. B. I.

— Cantora Ana Maria Fiuza, no dia 21, na E. N. de Musica, ás 21 horas.

Orbleu e Organdy
de BAZIN
Perfumes de alta classe!
A' venda em todo o Brasil

'O melhor partido do Brasil'

Jacinto de Thormes

Imaginem se voltassemos aos "beau vieux temps" do século XIX ? Levantará ás 7 horas para o banho de mar sem publicidade de pernas, roupas cobrindo até os punhos e tornozelos, olhares tentando adivinhar formas e formas fugindo de olhares. No Boqueirão do Passeio, em Santa Luzia, Flamengo, Botafogo, ou em praia deserta, debaixo de pitangueiras ou coqueiros de raposa.

E á tarde, imaginem só, no acotovelamento da rua Ouvidor, bigodes bem lustrosos, platrous perfumados, croisés, fráques, Houbigant, barba andó, "devant droit", fruteiras na cabeça, fitas de cores e sorrisos de museu. Na "Dreyphus", no Palais Royal ou Notre Dame passando pelo cabeleleiro Doublet ou no chapeleiro Watzon, mulheres, homens, gente do tempo, perfumes, galanterias e politica também.

A noite o namoro camuflado pelas sombras, ela na janela entreaberta êle esguio na penumbra como o Fantasma-Voador.

Imaginem um cronista de vastos bigodes, cheio de respeitabilidade, e o ar de prospero de quem está ganhando por fora.

Imaginem tudo isso, entrem bastante nessa idéia até sentir o cheiro de mofo e depois saiam para á rua e ao invés de um intelectual de café melancólico e perdidamente sujo, recitando Omar Khayyam, provavelmente aquele:

"O mistério indaquei, do Ser e não Ser
"E fui investigar não sei quanta grandeza
"De quanta coisa enfim eu procurei saber
"Só no vinho encontrei alguma profundeza",

ao invés disso, encontrareis o espetáculo de um grupo de mulheres gritando com a fôrça dos pulmões

"Brigadeiro!"
"Brigadeiro!"
"E bonito!"
"E é solteiro!"

As coisas mudam o bastante para que os velhos tenham o que lembrar de uma ou de outra coisa desaparecida.

Conheço um que se lamenta da falta de mulheres bonitas.

Pois as mulheres encontraram um homem, que é o eleito de tôdas, o "melhor partido do Brasil" que além de tudo "é bonito e é solteiro".

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Jaime Praça: cap. Martins de Oliveira; Francisco Coelho; Helio Segadas Viana e Silvano Coelho de Souza.

SENHORAS: — Eulalia Neves de Queiroz; Carmelinda Peixoto; Odete Pinagé e dra. Eline Mochel.

MENINA: — Maria Terezinha, filha do sr. Isauro Luz e da sra. Nemezia Queiroz Luz.

SENHORAS: — Eurides de Melo e Adalgisa Nery Fontes.

MENINO: — Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e da sra. Elza Meireles Guimarães.

— Sr. Renato Meira Lima, diretor do Departamento de de Fiscalização da Prefeitura.

— Tenente Ulisses de Oliveira Santos, da Secretaria da Guerra.

— Sr. José Alves de Araujo.

— Senhorinha: Palmira dos Santos e Silva.

Menina: Maria Terezinha, filha do sr. Isauro Luiz, e Hilda Regina, filha do tenente Ernesto Bandeira de Lima

NOIVADOS

BRENO BRUNO DE SOUZA NOVAIS-MARIA GONÇALVES DE ABREU — Contrataram casamento o sr. Breno Bruno de Souza Novais, filho do sr. Luiz Bruno de Souza Novais e a senhorinha Maria Gonçalves de Abreu, filha da viuva Ana Gonçalves de Abreu.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do nosso correspondente em Jundiai, S. Paulo, sr. Guilherme Enfeldt e de sua esposa, sra. Inez Enfeldt, com o nascimento, a 19 do corrente, de seu filho Geraldo Benedito.

BODAS

CASAL RENATO-ESMERALDA ALVIM — Seus filhos mandam celebrar missa votiva, ás 10 horas do proximo dia 30, na Catedral Metropolitana, por motivo de bodas de prata.

HOMENAGENS

Por motivo de sua eleição para a Academia Brasileira de Letras, os amigos e colegas de Peregrino Junior vão lhe oferecer um almoço. Essa reunião terá lugar no proximo dia 10, no Ginastico Português, sendo que as listas de adesões se encon-

(Conclue na 11ª pag.)

De que depende a beleza dos olhos?

Certamente que a beleza dos olhos depende, em grande parte do seu brilho e da sua transparência. Entretanto acontece que nem sempre olhos claros e puros nos deixam uma real impressão de beleza. Por que?... Porque lhes falta a moldura dos cilios longos, recurvos e sedosos. A' sombra de pestanas escuras e fortes, os olhos ficam mais profundos e tentadores. Só o uso continu do Cilion garante a beleza permanente dos cilios longos, escuros e sedosos.

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo): — "Uma Situação Apertada" (Desenho com Lil Abner) — "Coisas que Incomodam" (Miniatura) "O Gato do Dr. Jekill" (Desenho colorido) — Noticias internacionais. A partir de 10 horas da manhã.

CINEAC O. K. — (Fechado para remodelação completa, brevemente Cine São Carlos)

IMPERIO — "Idolo do Publico". Errol Flynn, Alexis Smith. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Branca Selvagem" e "Caçadores de Alegria".

PALACIO — "A Hipocrita" com Anne Baxter e Ralph Bellamy.

PATHE' — "Almas Indomaveis" e "Segredos de uma Estudante".

PLAZA — "Adoravel Engano" com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

REX — "A Estirpe do Dragão" com Katharine Hepburn.

VITORIA — "Amigos da Onça" com Budd Abbot e Lou Costello.

CENTRO

COLONIAL — "O Bom Pastor" e "O Feitiço do Tropico".

D. PEDRO — "Maria Antonieta" e "Apuros de um Cobrador".

ELDORADO — "O Fantasma de Canterville".

FLORIANO — "Conspiradores".

IDEAL — "E o Amor Voltou".

IRIS — "O Prisioneiro de Zenda".

LAPA — "Du Barry era um Pedaço" e "Não Posso Querer-te".

MEM DE SA' — "Capitão Blood".

METROPOLE — "Aguas Tenebrosas" e "Esta Noite Morrerás".

PARISIENSE — "A Princesa e o Pirata" com Bob Hope.

POPULAR — "Pacto de Sangue" e "Um Parecido Fatal".

PRIMOR — "Aliança de Aço" e "Serei Sempre Tua".

S. JOSE' — "Laura (Sessões á partir do meio-dia).

CENTENARIO — "Desde que Partiste".

AMERICANO — "Capitão Blood".

ASTORIA — "Adoravel Engano" com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

IPANEMA — "Processando Doidos" e "Mocidade Destemida".

METRO COPACABANA — "Paixão de Outono" com Mary Astor e Philip Dorn.

PIRAJA' — "Uma Asa e uma Prece".

RITZ — "Adoravel Engano" com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

RIAN — "Amigos da Onça" com Budd Abbot e Lou Costello.

ROXI — "O Cantico do Sarong" e "Idilio da Ribalta".

BAIRROS

SÃO LUIZ — "Amigos da Onça" com Budd Abbot e Lou Costello.

CARIOCA — "A Noite Sonhamos" com Paul Muni e Merle Oberon.

AMERICA — "Amigos da Onça" com Budd Abbot e Lou Costello.

METRO TIJUCA — "Paixão de Outono" com Mary Astor e Philip Dorn.

OLINDA — "Adoravel Engano" com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

STAR — "Adoravel Engano" com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

HADDOCK LOBO — "Quando Desceram as Trevas" e "Dona do seu Destino".

BANDEIRA — "Climax".

EDISON — "A Rainha da Canção" e "Estrada da Morte".

GRAJAU' — "Camisa de Onze Varas".

GUANABARA — "Vaidosa".

SÃO CRISTOVÃO — "Desde que Partiste".

POLITEAMA — "A Setima Cruz".

JOVIAL — "O Milagre da Fé" e "Fim de Semana".

TIJUCA — "Aguas Tenebrosas".

VELO — "O Goal da Vitoria".

VILA ISABEL — "Climax".

APOLO — "E' Dificil ser Feliz".

AVENIDA — "A Setima Cruz".

MARACANÃ — "Ver-te-ei Outra Vez".

FLUMINENSE — "Sete Dias para Amar" e "Insuspeitos".

CATUMBI — "Somos Todos Irmãos" e "Homens Sinistros".

GUARANI — "Tartu'" e "A Quadrilha do Arizona".

RIO BRANCO — "Sublime Alvorada" e "O Milagre das Rosas".

(CENTRAL)

TODOS OS SANTOS — "O Imperio da Desordem" e "Justiça a Muque".

MASCOTE — "Alegre Divorciada" e "Sob o Céu da China".

MEIER — "Uma Voz na Tormenta" e "Guerra Gaucha".

ALFA — "Querer é Vencer" e "Triunfo Sobre a Dor".

COLISEU — "Um Lirio na Cruz" e "Coisas de Criança".

PARA TODOS — "Jornada Heroicas" e "Sherlock Holmes Enfrenta a Morte".

BEIJA-FLOR — "A Ponte de Waterloo".

QUINTINO — "E' Dificil ser Feliz".

PIEDADE — "A Rainha da Canção" e "O Caloteiro".

MODERNO — "Odio que Mata".

MODELO — "Processando Doidos" e "A Casa do Medo".

MADUREIRA — "Vaidosa".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Brasil" e "O Novo Robinson Crusoe Moderno" (filme em série).

O melhor
no rigor da moda...

Artigos de ótima qualidade, para todos os preços... vestidos, blusas, lingerie, roupas para criança... tudo pronto à sua espera, nas Lojas Singer. Sim! Em cinco minutos a Senhora pode escolher o que precisa, adquirindo a certeza de que está comprando... o melhor... ao rigor da moda! E a Senhora terá ainda a garantia de durabilidade e confôrto que o nome Singer inspira a todos que o conhecem.

DISTRITO FEDERAL:
Rua Uruguaiana, 9
Av. Amaro Cavalcanti, 81-A
Rua do Catete, 130
Rua Haddock Lobo, 3
Estrada Marechal Rangel, 87
INTERIOR:
Campos - Niterói - Petrópolis - Juiz de Fora - Belo Horizonte - Vitória - São Lourenço

LOJAS Singer
SINGER SEWING MACHINE CO.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente— No Museu N. de Belas Artes.

— LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Permanente — Rua Ribeiro de Almeida n. 22.

— GALERIA PEDRO AMERICO — Permanente. — Rua Senador Dantas, n. 20, 3° andar.

— MUSEU ANTONIO PARREIRAS — Permanente — Em Niterói, na rua Tiradentes n. 47. Aberto de terça-feira a sabado, de 12 as 17 horas e aos domingos, das 14 ás 17 horas, sala n. 1.013.

HUMBERTO COZZO, escultura, na Galeria Montparnasse.

VIRGILIO LOPES RODRIGUES, exposição postuma, na Galeria Imperio, rua Chile n. 27.

— G. PERISSINOTO — Pintura — Na Galeria de Arte Classica.

— SINHA' D'AMORA — No salão nobre do Palace Hotel.

WILSON TIBERIO — Na Associação Brasileira de Imprensa.

— EDUARDO ALVIM CORREIA — Desenhos. No Instituto de Arquitetos do Brasil.

— D. ISMAILOVITCH. — Na Galeria de Artes Classicas, Travessa do Ouvidor n. 28.

— AXEL DE LESKOSCHEK — Pintura e xilogravura. — No Museu N. de Belas Artes.

Doenças Nervosas
DR. NEVES MANTA
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 ás 18 horas

TEATRO REPUBLICA

Amalia Rodrigues A ROSA CANTADEIRA

HOJE — MATINÉE ás 16 horas — HOJE

SOIRÉE ás 20,30 horas

Continuação do grande sucesso da opereta portuguesa

"A ROSA CANTADEIRA"

Protagonista : AMALIA RODRIGUES

COM OS TENORES

LUIZ PIÇARRA e PEDRO CELESTINO

e os artistas EMA DE OLIVEIRA, MARIA EMA, VIRGINIA SOLER, MANOEL SANTOS CARVALHO, AUREA PAIVA, HUMBERTO MADEIRA, CATALANO e OLIVINHA CARVALHO

Original de Amadeu do Vale com as mais lindas melodias do maestro compositor Frederico Valerio.

Bilhetes a venda das 10 ás 22 horas

O tenor Luiz Piçarra O FIDALGO APAIXONADO

CONSULTAS Cr$ 5,00

Policlinica S. Jorge (Medicos especializados — RUA BUENOS AIRES 204 - 5º Fone: 43-3924, sob a direção do dr. E. Batista, comunica que se mudará, em 5 de novembro, para á rua Evaristo da Veiga, 16, 6º andar, aparts. 607 e 608, onde funcionará em instalações modernissimas e muito ampliadas, continuando a proporcionar todas as garantias cientificas e todas as vantagens de preços.

(No dia do seu casamento, Kay Allison ficara esperando na igreja, á hora da cerimonia, por seu noivo, Barry Flynn, proprietario de uma mina em Nevada, sem que este aparecesse. Kay recebera cartas de Jetta Dorne, socia de Barry e a quem ele namorara há tempos, dizendo-lhe que o mesmo não compareceria ao casamento. Os pais de Kay deixam a cidade para escapar á comentarios desagradaveis, mas ela resolve ir á procura do homem que ama, com o fim de obter uma explicação. Ching, criado de Barry, diz a Kay que Stanley Gilbert, que ela havia encontrado no apartamento do noivo, telefonara para seu patrão poucos instantes antes da cerimonia religiosa. Kay soube, em seguida, que Barry fugira em seu avião. Esperando encontrá-lo na mina, toma um aeroplano para Nevada. Com surpresa, verifica que Gilbert é seu companheiro de viagem e troca, então, com ele algumas palavras durante o trajeto. Kay recusa a proposta de Gilbert de alugarem juntos um carro até Multah, cidade próxima á mina. No entanto, tendo seu automovel enguiçado no meio da estrada, resolve acompanhar Gilbert o resto da viagem. Chegando á mina ás 9 horas da noite, somente á Kay é permitida a entrada. Stanley troca de roupa com o motorista e finge ser um mineiro e consegue um emprego em Falling Star na manhã seguinte).

Rob Eden escreveu:

O HOMEM QUE EU QUERO

CAPITULO XIII

Fracamente iluminada em cada canto, a casa parecia um imenso solar, quando Kay contemplou-a pela primeira vez através da vidraça do carro. Não tinha um aspecto nada atraente vista do lado de fora. As paredes eram feitas daquela madeira grossa que se usa geralmente para a construção em região de minas. Uma varanda coberta acompanhava toda a extensão da casa, que tinha apenas um andar.

Uma criada chinesa que aparecera á porta quando Kay se aproximava, tomou-lhe a mala da mão, dizendo:

— Miss Dorne ordenou-me que a conduzisse ao seu quarto, Miss Allison.

A moça seguiu-a em direção á entrada.

Toda a impressão de vulgaridade desapareceu, quando Kay penetrou no interior da casa. O soalho era de madeira escura, polido e um enorme tapete oriental cobria-o quase completamente.

Na sala de entrada havia um imenso lustre de cristal que lançava uma luz delicada através de seus inumeros globos resplandecentes.

NA RESIDENCIA DE JETTA DORNE

Kay seguindo a criada, reparava nos quadros maravilhosos que ornamentavam as paredes. A casa parecia muito grande e Kay andou quase uma ala para chegar finalmente ao quarto que lhe haviam destinado.

O aposento estava magnificamente mobiliado e Kay, entusiasmada, olhava para tudo com surpresa. A um dos cantos havia uma cama de solteiro. O quarto tinha duas portas e duas janelas, estas com elegantes cortinas de setim. Os moveis eram todos brancos e no chão havia um tapete da mesma cor. Uma porta aberta dava para um banheiro de ladrilhos verdes, impecavelmente limpo.

— E' extraordinário, — disse Kay em voz alta.

— O que, senhorita ? — perguntou a criada delicadamente.

— Encontrar um lugar como este no meio das montanhas e próximo á mina.

— Miss Dorne é uma moça muito habilidosa.

— Deve ser realmente, para planejar e executar tudo isso. Estou louca para fazer um exame detalhado á luz do dia. Que se vê da janela ?

— Um jardim muito bonito com pequenos repuxos.

— Mr. Flynn está na mina ?

— Não, Miss Allison.

— Então, poderia me levar á presença de Miss Dorne ?

— Desculpe-me, senhorita, mas Miss Dorne não gosta de ser incomodada antes do jantar. Ele é servido ás 8 e meia. Deseja tomar um banho e descansar um pouco ?

— Sim, naturalmente; acho porém, que nao trouxe a roupa necessária, com toda esta elegancia deveria usar um vestido de noite para jantar.

— Miss Dorne ás vezes se veste assim, outras não, conforme seu estado de espirito.

— Bem, de qualquer forma, ela vai ter que me ver com o mesmo costume que usei na viagem.

— Se a senhora quiser se deitar um pouco depois do banho, poderei mandar passar o seu vestido.

— Muito obrigada. Você é muito gentil. Como é o seu nome ?

— Melody, senhorita. Serei sua criada de quarto enquanto ficar aqui. Miss Dorne designou-me para isso. Tudo que desejar é só pedir-me e eu lhe trarei.

Kay gostou instintivamente da chinesa assim que a viu e observando-a agora movimentar-se em torno do quarto, sentiu que teria nela em caso de necessidade, uma amiga e uma aliada.

Melody tinha esvaziado a mala de Kay e levara para o banheiro o roupão da jovem.

Enquanto Kay estava se banhando, Melody apanhou as roupas sujas e saiu prometendo voltar a tempo para acordar a moça se por acaso ela estivesse dormindo.

O banho pareceu a Kay delicioso depois da viagem horrorosa que fizera.

Vestindo seu roupão, ela deitou-se, e em poucos minutos estava imersa no mais profundo sono.

(Continua terça feira).

EMPRÊSA GRAFICA OUVIDOR S. A.

Ata da Assembléia Geral extraordinaria da Empresa Grafica Ouvidor S. A., realizada aos dez de setembro de 1945.

Aos dez de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, ás dezesseis horas, na séde social da Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A., á Rua do Lavradio numero cento e sessenta e dois a cento e sessenta e seis, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinatura, com as declarações legais, exaradas no livro próprio, a fôlhas sete e os titulos exibidos, o Diretor, Fabio Mengarelli, pediu que os senhores acionistas, na forma dos estatutos, escolhessem acionista que presidisse a Assembléia. Por unanimidade, foi indicado o acionista Roberto Gabizo de Faria, que, para secretarios, convidou os acionistas Manuel José Almeida e Durval Magalhães Carvalho, compondo-se, assim, a mesa.

O Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária, pedindo fôsse lido pelo primeiro secretário o anuncio de convocação, publicado no Diário Oficial dos dias 1, 4 e 6 e no "Jornal do Comércio" de 1, 4 e 6 do corrente, e do seguinte teôr: "Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — 1.ª convocação. — São convidados os Srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 10 de setembro próximo vindouro, as 16 horas, na séde social a Rua do Lavradio ns. 162 a 166, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a proposta da Diretoria para o aumento do capital social. Rio de Janeiro, 30 de agôsto de 1945. — Walter Benjamin Weinscheenck, presidente — Fario Mengarelli, Diretor-secretário". A seguir, o Presidente solicitou do primeiro secretário lesse a proposta relativa a aumento do capital social concebida nos seguintes têrmos: "Exposição Justificativa. Senhores acionistas. O constante desenvolvimento dos negócios demanda novos investimentos de capital, não só para aquisição de maquinas, melhor aparelhando a industria, como também a fim de solverem-se débitos, sem diminuição do numerário necessário ao giro normal das transações. Para atingirmos tal objetivo, reputamos suficiente um aumento de Cr$ 2.500,000.00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) no capital social, a ser subscrito pelos Srs. Acionistas na forma e têrmos legais. Consultando tal medida aos interêsses socias, vem a Diretoria propor aos Srs. acionistas tal aumento, em subscrição particular, alterando-se, ao mesmo tempo, o valor nominal das ações, de Cr$ 200.00 (duzentos cruzeiros), para Cr$. . . . . 1.000,00, (mil cruzeiros), cada uma, ficando, assim o capital social total de Cr $3 500,000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros), dividido em três mil e quinhentas ações ordinárias de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma. Os subscritores realizarão, no ato da subscrição, 10% do valor das ações tomadas cabendo á Diretoria fazer a chamada do restante do valor das ações tomadas, cabendo á Diretoria fazer a chamada do restante quando julgar oportuno. A Assembléia Geral que se convocar autorizará a Diretoria a praticar os atos necessários á efetivação da medida, fazendo-se, outrossim, posteriormente, as consequentes reformas estatuárias. Rio de Janeiro, 20 de agôsto de 1945. — Walter Benjamin Weinschenck, Presidente. — Fabio Mengarelli, Diretor-secretário. Leu, ainda, o primeiro secretário o parecer do Conselho Fiscal que segue: "Parecer do Conselho Fiscal, constante do livro próprio, a folhas 6. — Aos vinte e cinco dias do mês de agôsto de mil novecentos e quarenta e cinco, os membros do Conselho Fiscal da Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A., tendo tomado conhecimento da proposta da Diretoria, a ser apresentada em Assembléia Geral dos Acionistas, visando o aumento do capital social para Cr$ 3.500.000.00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros), com a emissão de ações ordinárias do valor de dois milhões e quinhentos mil cuzeiros, e alterando-se o valor nominal das ações de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) para Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, com as consequentes reformas estatutarias, são de parecer que a mesma, devidamente considerada e atendendo-se aos fins a que se destina, deve merecer a aprovação dos Srs. acionistas. Assim, assentado, lavrou-se esta ata, que vai por todos assinada. Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1945. — Mario da Fonseca Guimarães. — Nestor Ferreira Pinto. — Erico Lima da Veiga. O Presidente da mesa, iniciando a discussão da proposta e dizendo-se de pleno acôrdo com a aquisição de máquinas e solução dos débitos, apresenta, no entanto, o substitutivo seguinte: que, sendo já acionistas os titulares dos bens e direitos aludidos, consultava melhor aos interêsses sociais incorporá-los ao capital social, subscrevendo-se em dinheiro, pura e simplesmente, e nos têrmos propostos, o que restar a fim de se atingir a soma do aumento de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros), devendo os Srs. Acionistas caso aprovem o substitutivo, nomear louvados que avaliem os maquinismos aludidos. Disse mais, o Presidente que, antes de submeter a proposta, com o substitutivo em discussão ouvir-se-iam o proprietário das máquinas e os titulares dos créditos, bem como o Conselho Fiscal. Com a palavra os acionistas Walter Benjamin Weinschenk e Oscar Weinschenk interessados na incorporação proposta declararam-se de acôrdo com o substitutivo apresentado, abstendo-se de votar e acatando a resolução que a respeito tomasse a Assembleia Geral. Em seguida, pelos senhores Mário da Fonseca Guimarães, Nestor Ferreira Pinto e Erico Lima da Veiga, membros do Conselho Fiscal, foi dito que se manifestavam no sentido de que o substitutivo também merece a aprovação da assembléia geral. Em discussão, proposta e substitutivo, e ninguem mais sôbre os mesmos se manifestando foram submetidos á votação e unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os srs. Walter Benjamin Weinschenk e Oscar Weinschenk. O Presidente da mesa propõe, então, sejam nomeados peritos os Srs. Elias do Amaral Sousa, engenheiro com escritorio nesta cidade, á Praça Getulio Vargas numero 2, 11.º andar, sala 1.101; Altamiro Figueira, comerciante, com escritorio nesta cidade, á rua Ubaldino do Amaral n. 66, e Gilberto Emilio Chaudon, contador, com escritorio nesta cidade, á Praça Getulio Vargas numero 2, 11.º andar, sala 1.102, a fim de avaliarem os bens a serem incorporados e verificarem, na contabilidade, a existência e regularidade dos créditos, sendo que na assembléia a ser convocada para deliberar sôbre o respectivo laudo se fixará o valor da parte do capital a ser subscrita em dinheiro procedendo-se de acôrdo com as demais normas legais para subscrição do aumento aprovado. Ninguem discutindo a proposta, foi a mesma unanimemente aprovada, ainda com abstenção dos interessados aludidos. Nada mais havendo a tratar, o Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário a lavratura desta ata, e, reaberta a sessão, foi esta lida, aprovada e vai por todos assinada.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1945. — *Manoel José Almeida*, 1.º secretário. —*Roberto Gabizo de Faria*, presidente da mesa. — *Durval Magalhães Carvalho*, 2.º secretário. — *Adhemar Gabizo de Faria*. — *Walter Benjamin Weinschenk*. — *Oscar Weinschenk*. — *Nestor Ferreira Pinto*. — *Erico Lima da Veiga*. — *Fabio Mengarelli*. — *Mario da Fonseca Guimarães*.

Certifico ser a presente cópia autêntica extraida do respectivo livro.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1945. — *Manoel José Almeida*, 1.º secretário.

Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A.: *Walter Benjamin Weinschenk*, presidente.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA "EMPRÊSA GRÁFICA OUVIDOR", REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 1945

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco, na sede social da Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A., a Rua do Lavradio numero cento e sessenta e dois a cento e sessenta e seis, ás dezesseis horas, presentes acionistas que representam a totalidade do capital social, conforme assinaturas, com as declarações legais, constantes a fôlhas oito do livro de presença, e os titulos exibidos, o Diretor, Fábio Mengarelli, pediu que os senhores acionistas, na forma dos estatutos, escolhessem acionista que presidisse a Assembléia. Por unanimidade, foi indicado o acionista Roberto Gabizo de Faria, que para secretários convidou os acionistas Manoel José Almeida e Durval Magalhães Carvalho, compondo-se, assim, a mesa. O Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária que tem por fim tornar efetivo o aumento do capital social, que era de um milhão de cruzeiros, integralizado, para três milhões e quinhentos mil cruzeiros, conforme deliberou a Assembléia Geral Extraordinária de dez de setembro do corrente e a reforma dos estatutos sociais, pedindo fôsse lido pelo primeiro secretário o anuncio de convocação publicado no *Diario Oficial* e no "Jornal do Comércio" dos dias 20, 22 e 26 de setembro corrente e dêsse teor: "Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — 1.ª Convocação. — Ficam os srs. acionistas convocados para, em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 de setembro corrente, ás 16 horas, na sede social, á Rua do Lavradio n.º 162 a 166, deliberar sôbre o laudo de avaliação dos bens a serem incorporados ao capital social, no aumento de capital autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária de 10 do corrente mês, bem como sôbre os demais atos necessários á efetivação do dito aumento de capital. Deverão, ainda, os senhores acionistas resolver sôbre proposta de reforma dos estatutos sociais. Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1945 — *Walter Benjamin Weinschenk*, presidente. — *Fabio Mengarelli*, Diretor-secretário". — A seguir, o primeiro secretário leu o laudo dos peritos nomeados para avaliarem os bens com que o sr. Walter Benjamin Weinschenck integra parte do aumento de capital, e assim concebido: "Laudo de avaliação. — Os abaixo assinados, peritos nomeados pela Assembléia Geral Extraordinária da Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A., realizada aos 10 de setembro corrente, para avaliação dos bens que o sr. Walter Benjamin Weinschenk vai incorporar ao capital da aludida sociedade, no desempenho de suas funções, após verificada, pela documentação exibida, a plena e jurídica propriedade do mesmo senhor, passaram a examiná-los devida e minuciosamente, no local onde se encontram, á Rua do Lavradio, 162, e, tendo em vista a grande utilidade das máquinas e demais materiais gráficos, seus preços no mercado e sua perfeita conservação, que lhes permitem uso imediato e contínuo, deram-lhes os seguintes valores: *Máquinas de impressão — Marcas, característicos, números, valores*: Tip Top, 4. x 37, 6.216, Cr$ 40.000,00; Tip Top 42 x 31, 7.671, Cr$ 38.000,00, Diamante, 45½ x 33, Cr$ 40.000,00; Bunanesia, 33 x 25½ Cr$ ...... 28.000,00; Heidelberg, automática, 20.253, Cr$ 130.000,00. Planeta automatica, 7 08, Cr$ .... 165.000,00. Planeta automatica 8.088, Cr$ 165.000,00. Planeta cilindro 1-A, 3.162, Cr$ ..... 150.000,00. Brasil Zimmermann ½-A, Cr$ 100.000,00. Milles, automatica, 12.553, Cr$ 165.000,00 Maquina de picotar, Krause, 80 cm de boca, Cr$ 9.000,00. Maquina de cortar, Jonne Werk, 82 cm de boca, 14.248, Cr$ .... 48.000,00. Maquina de grampear, Perfections 6, 1.798, Cr$ 25.000,00. Máquina de cantiar, Karl Krause, 180.044, Cr$ .... 2.000,00. Facão-Mansfield, Type E. E. 2-A, c/110 cm boca, 63.597, Cr$ 12.000,00. Brensa Mansfeld, Type A. W. 2 col. 56 x 50, 63.788, Cr$ 5.000,00. Material de composição — 6 estantes mod. c/234 caixas de tipos completas, Cr$ 120.000,00. 10 ditas comuns, c/234 caixas de tipos completas, Cr$ 100.000,00. 4 caixas com fios diversos a Cr$ 5.000,00; Cr$ ... 20.000,00 1 prelo de tirar provas, Cr$ 1.500,00. 1 cortador de chumbo, Cr$ 500,00. 1 caixa de entrelinhas diversas, Cr$...... 2.000,00. 1 caixa de espaços diversos, Cr$ 3.000,00; 1/4 de estante c/10 caixas de tipos, Cr$ 8.000,00. 1 estante de guarnições de ferro, Cr$ 5.000,00. *Motores elétricos — Potências — Marcas — Números — Valores — H. P. — K. W.* — 2,40, 1,79, I. E. B., 4.105, Cr$ 2.500,00, 2,45, 1,85, Albert, 21.826, Cr$ 2.500,00. 2,35, 1,85 Albert, 19.572,00 Cr$..... 2,500,00. 2,00, 1,40 Brow Boveri, 138.451, Cr$ 1.500,00. 3,00, 2,24, Kimble, 107.722. Cr$ ...... 4.000,00. 1,10, 080, D. N. S. — L., Cr$ 1.000,00, 200, 150; Siemens 1.070.626, Cr$ 2.000.00. 2,00, 1,49, Wagner, 1.092.131, Cr$ 1.500,00. 2,00, 1,47, Milano, 60.135, Cr$ 1.500,00. 1,00, 0,75 A. E. G. 2.136.966, Cr$ ..... 1.000,00. — Os bens descritos têm pois, o valor total de Cr$ 1.400.000,00. — Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1945. — *Elias do Amaral Souza*, engenheiro civil, cart. 131-D, Reg. CREA 409-5.ª Reg. — *Gilberto Emilio Chaudon*, contador, reg. n.º 15.442 e DNIC 34.472. — *Altamiro Figueira*, comerciante de máquinas gráficas". Leu, ainda, o primeiro secretário, o resultado da verificação de créditos procedida pelos ditos peritos, nos têrmos seguintes: "Verificação de créditos. — Ainda em obediência ás determinações da aludida Assembléia Geral Extraordinária, os peritos passaram a examinar, na contabilidade da emprêsa a existência e regularidade dos créditos que vão ser capitalizados. Encontraram, lançados no livro Contas Correntes, ás páginas 86 e 94, respectivamente, os créditos de Cr$ 470.000,00 (quatrocentos e setenta mil cruzeiros) a favor do dr. Oscar Weinschenk e de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros) a favor do sr. Walter Benjamin Weinschenk, créditos êsses devidamente comprovados. E por ser verdade, firmam o presente. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1945. — *Elias do Amaral Souza*. — *Gilberto Emilio Chaudon*. — *Altamiro Figueira*. Pondo em discussão o laudo e verificação, o presidente declara que os peritos que os redigiram estão presentes para quaisquer esclarecimentos úteis. Pelos srs. Walter Benjamin Weinschenk e dr. Oscar Weinschenk foi dito concordarem com os valores encontrados. Ninguém mais se manifestando, foram tais peças postas em votação e unanimemente aprovadas, abstendo-se de votar os aludidos acionistas, legalmente impedidos. O presidente, então, disse que, conhecido o valor dos bens, poderia a Assembléia Geral tratar da subscrição da parte do aumento de capital em dinheiro, que seria de trezentos e oitenta mil cruzeiros. Encontrando-se presente, como se encontrava, a unanimidade dos acionistas, não havia necessidade de marcar-se prazo para tal fim; os acionistas exercitariam, desde logo, o direito de preferência, como de lei. Todos os acionistas, salvo o dr. Oscar Weinschenk, manifestaram-se sucessivamente, renunciando áquele direito, motivo por que êsse acionista, sòzinho, subscreveu o aumento de capital em dinheiro, realizando, no momento, dez por cento do montante, ou sejam, trinta e oito mil cruzeiros. O presidente suspendeu a sessão por uma hora, a fim de que se recolhesse dita soma a estabelecimento bancário, na forma da lei. Reaberta a sessão, leu o primeiro secretário documento do seguinte teor: "N.º 05.340 — Série 1 — Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A. — Cr$ 38.000,00. — Recebemos da Emprêsa Gráfica Ouvidor S A., como depósito de 10% s/a importancia de Cr$ 38.000,00, que diz ser aumento de capital social autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, realizada hoje, de conformidade com o Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, a quantia de trinta e oito mil cruzeiros. Firmamos o presente para um só efeito. Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1945. Banco Mercantil do Rio de Janeiro S. A.: *Ulisses de Castro*, tesoureiro". Propôs o presidente que, realizados, como estavam, todos os atos necessários á efetivação do aumento de capital, declarar-se a Assembléia elevado o capital social, de um milhão de cruzeiros para três milhões e quinhentos mil cruzeiros, e consequentemente transferidos ao acervo social os maquinismos e materiais tipográficos já relacionados e capitalizados os créditos verificados. Sem discussão, é a proposta unanimemente aprovada. Propôs, mais o presidente que se fizessem nos estatutos sociais as modificações seguintes: O artigo quinto passa a ser assim redigido: O capital social é de três milhões e quinhentos mil cruzeiros, representado por três mil e quinhentas ações ordinárias do valor nominal de mil cruzeiros, cada uma. Parágrafo primeiro — As ações poderão ser ao portador ou nominativas, á vontade do acionista, sendo que serão sempre nominativas as ações não integralizadas. Parágrafo segundo. — A única parte do capital que resta ser integralizada, de apenas trezentos e quarenta e dois mil cruzeiros, será completada dentro do prazo de um ano, ficando a época das chamadas a critério da Diretoria. Ao artigo doze será aditado um parágrafo único, nos seguintes têrmos: Os Diretores, nos impedimentos ocasionais ou temporários, serão substituidos pelo acionista que indicarem, lavrando-se ata no livro proprio. Acrescente-se na parte final dos estatutos: Capitulo sétimo — Disposição transitória — Artigo vinte e um — A Diretoria providenciará pela confecção de novas ações, de acôrdo com o capital e valor nominal atuais, devendo a substituição dos títulos operar-se dentro do prazo de seis meses. Em discussão a proposta e ninguém se manifestando, foi posta em votação e unanimemente aprovada. Nada mais a tratar, o presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário á lavratura desta ata, no livro proprio; reaberta a sessão, foi esta lida, aprovada e vai ser pelos presentes assinada.

Rio de Janeiro 28 de setembro de 1945. — *Manoel José Almeida*, 1.º secretário. — *Roberto Gabizo de Faria*, presidente da mesa. — *Durval Magalhães Carvalho*, 2.º secretário. — *Adhemar Gabizo de Faria* — *Walter Benjamin Weinschenck*. *Oscar Weinschenck*. — *Nestor Ferreira Pinto*. — *Erico Lima da Veiga*. — *Fabio Mengarelli* — *Mario da Fonseca Guimarães* — *Elias do Amaral Souza*. — *Gilberto Emilio Chaudon* — *Altamiro Figueira*.

Certifico ser a presente cópia autêntica extraída do respectivo livro.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1945. — *Manoel José Almeida*, 1.º secretário.

Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A.: *Walter Benjamin Weinschenck*, presidente.

Lista de subscrição particular da parte do aumento de capital da "Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A.", em dinheiro e bens, nos têrmos das Assembléias Gerais Extraordinárias de 10 e 28 de setembro de 1945

Nome e qualificação	Número de ações	Importância Cr$	Realizado Cr$
Walter Benjamin Weinschenck, brasileiro, desquitado, proprietário, residente nesta cidade, à rua Voluntários da Pátria número 204	1.400	1.400.000,00	Em bens
Oscar Weinschenck, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta cidade, à rua Voluntários da Pátria número 204	380	380.000,00	38.000,00

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1945. — Emprêsa Gráfica Ouvidor S. A., **Walter Benjamin Weinscheneck**, presidente. — **Fábio Mengarelli**, diretor-secretário.

Finanças do Estado do Rio

(Conclusão da 5ª pag.)

a Contadoria Geral da Republica.

Somadas as parcelas referentes aos compromissos do Estado, verifica-se que, em dezembro de 1940 elas representavam o total de 270 085.695,70!

Passivo descoberto	199.775.248,60
Deficita real do exercicio	15.310.647,10
Emprestimos contraidos nos exercicios	55.000.000,00
	270.085.695,70

São, realmente, impressionantes taes cifras.

Mas estão longe de representar a situação real do Estado. Daí para cá, que o publico tenha noticia, foi publicado, em dezembro p. p., outro balanço esse relativo ao exercicio de 1943, e aí, para se fazer desaparecer o deficit que vinha de 1940, foram incluidas na Receita extraordinaria as rubricas:

Operações de crédito	30.024.211,30
Depositos	3.202.799,80
Saldo do exercicio anterior ..	12.469.663,10
no total de	45.696.674,10

transformando assim, por um passe de magica, o deficit em saldo! Mas o povo fluminense, o que trabalha e produz, continua a dever essas importancias, els que elas representam saldo passivo!

A divida flutuante do Estado era, em 1944, ao que se diz, de 40.000.000,00, faltando para sua liquidação apenas o "pague-se". Ao iniciar-se o atual exercicio, ao que se sabe, essa divida excede de 50.000.000,00, e para saldá-la não ha creditos no orçamento do corrente exercicio. Terá, pois o governo que lançar mão de creditos extraordinarios que originarão, este ano, um deficit muito maior que os anteriores. A divida externa que figura nos orçamentos ei. total de 48 143 562,00, é na realidade mais de ...... 220.000.000,00, pois, para dar aquela cifra, foi ela calculada ao cambio ao par, quando o Estado jamais poderá pagá-la a essa taxa.

De 1941 para cá o Estado contraiu mais os seguintes emprestimos:

Para obras de Macabu' ...	55.000.000,00
Para rodocias. Dec. 292 de 23-julho-1941 ..	60.000.000,00
	5.000.000,00
Conta do Banco do Brasil.	9.000.000,00
	129.000.000,00

Somadas as dividas verificadas pela Contadoria Geral da Republica de .	270.085.695,70
á divida flutuante .. .	50.000.000,00
e aos emprestimos de 1941 para cá	129.000.000,00
Alcançamos o total de ...	449 085.695,70

divida real do Estado que, infelizmente, ainda não exprime sua totalidade. Ha diferença de cambio no montante da divida externa, que o governo Amaral Peixoto calculou ao par em 48.143.462.00, e que, como disse, na realidade, ao cambio atual, ultrapassa 220.000.000,00 havendo, portanto, contra o Estado uma diferença, em numeros redondos, de .... 172.000.000,00. Somados estes 449 085.695,70, perfazem o total de 621.085.695,70 que é, infelizmente, a astronomica divida real do Estado, ao iniciar-se o ano da graça de 1945:

Realmente, diante de taes cifras a situação...

E não é só. Há mais: o Estado tem responsabilidade nos emprestimos realizados pelos municipios — e talvez não estejam aqui, todos computados — no total de 107.000.000,00, sendo:

Terezopolis .	20.000.000,00
Magé.	5.000.000,00
Campos	20.000.000,00
Niteroi	20.000.000,00
Caxias	20.000.000,00
Friburgo .. .	2.000.000,00
Iguassú, autorizado a realizar	20.000.000,00
Somando, . . .	107.000.000,00

E' realmente alarmante!

E há ainda mais: cerca de 20 municipios o Estado autorizou operaçoes de credito, no total de quasi 30.000.000,00, para obras de aguas e esgotos, a serem realizados por Bicalho & Goulart, firma que monopolizou tais serviços. E a responsabilidade do Estado de encampar a Quitandinha, pelo preço estabelecido de 120.000.000,00, na hipotese, muito provavel, de ser proibida o jogo no hotel existente.

Somando-se todas estas parcelas verificamos que, até Junho deste ano, as responsabilidades do Estado, montam a mais de 870.000.000,00, ou precisamente 878.000.000,00, quantia esta astronômica para um estado que diariamente se despovôa, diminue sua produção agricola, e portanto sua capacidade de alimentação e de existencia.

Pelos numeros e dado que o sr. alinha, realmente, as finanças do Estado, longe de apresentarem-se promissoras estão seriamente comprometidas. Isso não será fruto das anteriores administrações?

Não. Quando o sr. Cmte. Amaral Peixoto assumiu o governo do Estado, o total das dividas do mesmo, era de .... 262 444.000,00, sendo a externa de 188.238.000,00; a flutuante de 34.056.000,00 e a fundada, interna, de 40.150.000,00!

Como vê era muito diferente a situação.

E taes onus foram criados por um governo que não perde oportunidade de afirmar que "não criou novos impostos nem aumentou os existentes", e que o Estado atravessa uma éra de ressurgimento economico e financeiro.

Viação Aérea Santos-Dumont S. A.

Av. Presidenet Wilson 327-11.º (42-8026)

Rio de Janeiro

Sr. Acionista:

Dentro de poucos dias serão relacionados, para efeito de caducidade e venda publica, todos os certificados ainda não integralizados. Se está interessado em conservar as ações que subcreve, "procur evitar que eu nome apareça" entre aqueles, comparecendo IMEDIATAMENTE aos nossos escritórios.

O cimento MAUÁ

E O RIO CONTEMPORANEO

São inumeros os imponentes edificios no Rio de Janeiro nos quais tem sido empregado o cimento portland MAUÁ. Entre eles conta-se o do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, magestosa construção recentemente concluida.

Projéto da Secção de Engenharia do I.A.P.C.
Construção de Construtora Dourado S. A.

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

"NAS HORAS DE CRISE NÃO HA FRONTEIRAS ENTRE AS CLASSES ARMADAS E A NAÇÃO"

(Conclusão da 1ª pag.)

escola primaria, para a alfabetização de numerosos conscritos.

... ais, é certo que a cruzada pela alfabetização de mais de 60% dos nossos irmãos não pode ser apenas encargo do Governo, e sim o serio empenho de todos que o passam ajudar com a sua iniciativa e boa vontade.

Em relação a tudo quanto diz respeito ao nosso progresso é imprescindivel levemos em conta os males de raiz que nos atormentam.

A ignorancia geral das massas e o seu depauperamento fisico são de efeito contrario, preponderante, quando se apresentam á nossa solução quaisquer problemas na ordem social, politica ou economica.

A nossa base de educação é precaria, como precario é o nosso equipamento industrial. E sabemos todos que a organização e a eficiencia das forças armadas residem no valor do homem é das industrias.

Há a contar, pois, no caso vertente com a firmeza de resolução dos chefes e de todos para remover os obstaculos que se anteponham aos nossos desejos.

E exatamente com esse esforço geral, no sentido construtivo, que deve contar a nação para levar avante a tarefa do seu aparelhamento militar.

Procuraremos tudo fazer com o mais decidido espirito de vontade e de justiça.

É ardua a missão que defronta o Brasil.

Com a volta á paz torna-se imperativo ajustar a vida dos povos ás suas impreteriveis exigencias na ordem economica e financeira.

Há carencia de braços para o trabalho da produção e das industrias entre nós, como alhures.

As forças armadas terão que recrutar seus efetivos em face a possibilidades mais restritas.

No proposito de remediar a situação, e atender a qualquer circunstancia emergente, é de toda conveniencia introduzir na nossa organização as unidades-quadros,. que importarão em ponderavel economia para o tesouro sem quebra de homogeneidade e da eficiencia do conjunto na organização.

Propositadamente deixamos para o fim tocar num ponto cardial em referencia á carreira militar.

E o problema das promoções. Não se compreende, por exemplo, que façam carreira normal nas armas oficiais que permanecem anos a fio fora do serviço ativo do Exército.

De outro lado, o processo de escolha deve resultar, quanto á promoção por merecimento, de um estudo aprofundado da carreira de cada oficial, no ponto de vista da sua eficiencia na profissão, do valor moral e dos seus reais serviços.

Sobretudo a promoção ao Generalato deve obedecer ás mais severas normas.

Essa questão terá de ser considerada, como todas as demais, com o apreço que ela merece, inclusive quanto á formação dos sargentos e sub-oficiais.

O EXÉRCITO DEMOCRATICO

Hoje mais do que nunca, na gloria das forças armadas, sentimos quanto elas se penetraram do pensamento civil, confirmando a evidencia de que, nas horas de crise, não há fronteiras entre as classes armadas e a Nação. O nosso Exército, nas campanhas imperiais e, recentemente, na luta em campo europeu, não se incluiu, nem poderia incluir-se na chave de nobilarquia militar, de casta ou privilegio, em cuja atmosfera prosperou e se expandiu o Exército alemão, "embriagado, conforme escreveu Bismarck, com o cálice inebriante por ele cognominado a honra da Prussia". Esse vinho de ambição é de efeitos pérfidos, de que devemos manter incontaminada a nossa educação militar.

O parentesco espiritual de nossos comandantes e oficiais está, ao contrario, na linhagem das grandes organizações contemporaneas da liberdade, nas tropas valorosas das democracias, que levaram a todos os continentes as fórmulas de uma civilização, na qual a força se submete ao direito dos individuos ou das potencias, e o direito de uns e outras encontra na primeira um instrumento insuperavel, pelos principios que ela encarna, de reprovação á violencia.

Conservemos, na paz, o culto das fórmulas de justiça, que foram o nervo, a alma e a grandeza da reação aos totalitarios. Esperamos que uma civilização construida em séculos não se destruirá nos anos inquietos, em que estão descendo as aguas do cataclismo. A couraça intransponivel da segurança mundial consistirá menos nos engenhos e apetrechos bélicos do que nos autenticos valores humanos, na comunhão, das raças e dos povos, na supremacia da razão sobre o desencadeamento dos instintos.

A PAZ E A RECONSTRUÇÃO BRASILEIRA

No periodo de paz, que almejamos seja o mais longo da historia, cumpre-nos encarar com objetividade os problemas proprios, zelosos de nossa soberania mas sempre dispostos aos encargos da vida de relação, com o intuito de facilitar o estabelecimento de uma ordem internacional estavel e justa. As tendencias no nacionalismo agressivo, hipertrofiando-se no imperialismo e na conquista, causaram tamanho prejuizo a todos os paises, nas contribuições de sangue e na voragem em que submergiram os patrimonios, — que se torna indispensavel o reatamento da confiança e da cooperação entre os Estados, para a solução de assuntos de interesse vital de cada um deles, sobretudo no que concerne ás contingencias economicas. Não se justifica, de igual passo, o exagero de certas restrições aos estrangeiros residentes em nosso país, e interessados, como os nacionais, na edificação de nossas riquezas. Aos que se integraram na coletividade brasileira convém restituir a possibilidade de socorreram, ou de chamarem ao meio acolhedor, onde trabalham para o bem comum, os seus parentes e familiares, escravizados ás privações do "após-guerra" europeu. Com as cautelas imprescindiveis á moderna politica imigratoria, adotada em nações de profunda radicação liberal, e a que já me referi nos discursos de Belo Horizonte e de Corumbá, devemos definir, após tantos atropelos e confusões, a politica da nossa hospitalidade e da incorporação do alienigena, pela terra e pelo tempo, aos destinos nacionais. Abre-se-nos assim, o ensejo de servir a interesses, realmente superiores, e que decorrem de nossa formação moral e cristã, não recusando assistencia — antes, prodigalizando-a na medida do possivel — a parcelas consideraveis da humanidade sofredora, com as quais preexistirá, em relação á nossa gente, os vinculos de afinidades de trabalho e de crença. Será, por exemplo, uma data festiva para o coração brasileiro aquela em que pudermos propiciar o ingresso, em nosso territorio, a densos nucleos da população católica da Polonia, cujo drama presente comove a consciencia religiosa do mundo, com o espetaculo da sua desgraça convocando os homens instruidos nos mandamentos divinos a uma obra de compreensão solicita, de solidariedade piedosa e de amparo eficaz!

Em nenhum instante de nossa jornada democratica subestimei as responsabilidades que os erros atuais e passados reservam, sob geral apreensão aos futuros orgãos de governo. Ao contrario. De tanto vulto elas me pareceram, desde o primeiro momento, que nos contactos com o povo, nos imensos comicios de diversas capitais, não lhes tenho, apenas, ouvido as vibrações da alma insatisfeita e ansiosa, mas versei, deliberadamente, alguns temas de importancia essencial para a orientação administrativa. Se disse, e repito, que o principal dos problemas está na reconquista das instituições livres, é que muito espero da colaboração vigilante dos lideres populares, dos mandatarios da Nação, dos Estados e dos Municipios, de um vasto organismo que ressurgirá dos escombros da Ditadura com uma vitalidade talvez desconhecida na existencia republicana. Os anos de opressão ajudaram a que a opinião desiludida elaborasse uma tábua de valores muito diversa da que foi, tantas vezes, consagrada pelo êxito facil. E é num plano de sinceridade e de saude intelectual que se debatem os temas de doutrina, os permanentes e os transitorios, os gerais e os particulares, — como os que distinguem ou identificam os programas dos partidos, no pressuposto comum de que encerram os meios adequados á remodelação do regime. Da altiva tribuna do Rio Grande, a memoria do cidadão se volta irresistivelmente para os nobilitantes episodios de suas agremiações partidarias, tenazes na fé e nos postulados, intransigentes nos conceitos e nos métodos, e com uma rara capacidade de captar as advertencias e os sinais do tempo, confraternizando em circunstancias graves ou especiais da vida politica, para atingir melhor um só alvo sem prejuizo das diferenciações ideologicas, que são a sua ufania, a sua tradição e a sua honra. Décadas de lutas e embates, no governo e fora dele, blindaram o animo dos antagonistas, para reforçar a consistencia do seu idealismo, mas abatem-se as armas da discordia pessoal, sempre que um objetivo sobranceiro aos homens os agrupa no caminho de salvação do Brasil.

O respeito, que votamos ás autonomias locais, e as simpaticas previsões, com que se aguarda a formação dos seus orgãos, nos tranquilizam sobre o rumo das questões de interesse peculiar do Estado e dos Municipios. Não me esquivo, porém, á obrigação e ao prazer de declarar-vos que no tocante a vossas reais necessidades incumbe ao futuro governo federal dar os recursos de crédito, os auxilios técnicos e qualquer cooperação ou assistencia necessarias á livre e autonoma decisão dos riograndenses, em relação a ordem e prioridade de seus proprios planos, no campo exclusivo de sua economia e naquele em que ela entrosa com os interesses nacionais.

O futuro nos restituirá, com a tranquilidade dos espiritos, o bem supremo, que é a condição de homens livres. O Rio Grande como todo o país, almeja arrancar da memoria os traços da servidão politica e celebrar, com orgulho, a aliança entre o governo e o povo sob um regime em que a democracia se realize na constituição e nas leis, transmitindo-lhes o vigor de sua substancia eterna.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Os carroceiros protestam e as "jardineiras" vão parar

PASSEATA MONSTRO — Mais de uma centena de carroceiros de Belo Horizonte reuniram-se e desfilaram pelas ruas centrais da cidade, em protesto pelo aumento da taxa de contribuição ao I. A. P. E. T. E. C., que de Cr$ 16,30 passou a Cr$ 42,60. Em seguida, procuraram as redações dos jornais.

CHANTAGEM — A policia de B. Horizonte prendeu Joaquim de Melo e Souza, vulgo "Quinzote", e José Florisbelo de Castro, fazendeiro, personagens de vultosa chantage. Em janeiro passado fundaram, em Formiga, uma sociedade para compra e venda de zebú. Joaquim Melo levando o gado comprado para as cidades vizinhas, em pouco tempo apurou mais de um milhão de cruzeiros, "desaparecendo" então da cidade, juntamente com José de Castro, para São Paulo. Ali, fugiu das vistas de seu companheiro. José de Castro, na miséria, retornou a Formiga, sendo preso, bem como "Quinzote", que vivia nabalescamente na capital paulista. Os dois serão processados como chantagistas.

AS "JARDINEIRAS VÃO PARAR — Mais de cinquenta municipios mineiros que são servidos por linhas de ônibus que os ligam á capital estão ameaçados de ficar sem meio de transporte coletivo dada a escassez de gasolina. Uma grande comissão de empresarios e chauffeurs de Pedro Leopoldo, Sete Lagoas, Ouro Preto, Lagoa Santa, Oliveira, Santa Luzia, Nova Lima, Capim Branco e Pará de Minas procuraram as redações dos vespertinos declarando que iam paralisar os seus veiculos.

Justificaram isso por ser insuficiente a quota de gasolina que lhes está sendo fornecida. A quota é a mesma do tempo de guerra, sendo a gasolina misturada com alcool-motor. A Comissão de Racionamento alega que há uma crise do combustivel, no momento. E assim o povo do interior está sob a ameaça de ficar sem as populares "jardineiras".

PLANO RODOVIARIO — Acaba de ser esboçado o novo plano rodoviário do Rio G. do Sul, prevendo a ligação de Porto Alegre com todas as redes municipais do Estado, bem como com os varios pontos da fronteira com o Uruguai e Argentina. Para realizar esse plano, o Estado cogita lançar um novo espréstimo.

MUSEU PARANAENSE — O governo do Paraná abriu um crédito de 500 mil cruzeiros para inicio das obras do Museu Paranaense. O novo predio, em estilo moderno, ocupará toda a quadra do terreno fronteiro á Universidade, estando as despesas orçadas em nove milhões de cruzeiros.

RODIZIO NO TRABALHO — O Sindicato dos Estivadores de Vitoria comemorou o 14º aniversario da lei que estabeleceu o rodizio no seu sistema de trabalho, dando-lhe equilibrio.

RIO DAS PANÇAS — Será instalada a Usina Hidro-Elétrica do Rio das Panças, no Estado do Espirito Santo, com despesas de 60 mil cruzeiros.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES — A Bahia pretende contratar os serviços de empresas aéreas de cargas, passageiros e malas postais, assim como São Paulo quer estabelecer linhas telefônicas e exploração do serviço em todo o Estado.

ÁGUA INGLÊSA "GRANADO"
ANTI-PALUDISMO
CONVALESCENÇAS

COMPANHIA COPEBA

Pelo seu departamento de Representações, oferece à Praça:

REPRESENTAÇÕES AMERICANS:

D. D. T.

Legítimo, puro, usado pelo exército Norte Americano.

NAVIOS REBOCADORES DRAGAS, LANCHAS

Diversos calados

ONIBUS

Recondicionados na América do Norte, para 25 e 29 passageiros.

JEPPS ANFIBIOS

Recondicionados na América do Norte, no melhor estado de perfeição e funcionamento.

BULL DOZERS

Máquinas para construção de estradas de rodagem e todo e qualquer equipamento para o mesmo fim.

MOTORES MARITIMOS

Diversos tipos.

FECHADURAS

Fechaduras, trincos, maçanetas de cristal, o mais variado estoque, estilo modernissimo.

ELEVADORES

Da reputada e conceituada marca inglesa "GIMSON"

CRISTAIS

Copos, jarros, jogos completos, os mais variados e modernos.

NIQUEL CROMO

Todos os números e diversas classes.

REPRESENTAÇÕES BRASILEIRAS

Fogões elétricos:
Fogões modernissimos para casas particulares, Hoteis e Hospitais, marca "OUVIDOR".

BRINQUEDOS

Velocipedes, Automóveis, Tico-Ticos, etc.

VENTILADORES

Tipos: gigantes, de 28 polegadas e de 19 polegadas.

CACHORRO QUENTE

Máquinas elétricas. Última palavra. Largamente usados nos bares e restaurantes na América do Norte.

CHUVEIRO ELETRICO

Aparelhado com resistência inqueimavel.

APARELHO DE IMERSÃO

Para água quente, de grande utilidade nos bares, consultórios, etc.

TORNEIRA ELÉTRICA

Para Hospitais, Hoteis e Fábricas.

BRUNIL

Limpador de metais, ultra moderno. Autêntica novidade.

SUPORTE HAWAI

Lindos suportes cromados, para rêdes do Norte. Ótimos para serem utilizados nas praias, casas de campo e terraços. Elegantes e resistentes.

CAIXA DE AGUA ELÉTRICA

Diversos tipos e tamanhos. Com capacidade para fornecer água quente corrente às casas particulares. Hoteis e prédios de apartamentos.

COMPANHIA COPEBA

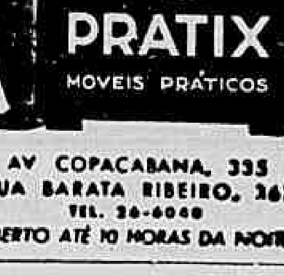
Representações e Imobiliaria

Av. Rio Branco, 128 - 13.° - 42-5376

(Produto distribuido pela COPEBA representa garantia)

Dr. Newton Motta
Médico
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: Av. Rio Branco, 128 s/515
TEL. 42-6468
Consultas das 9 ás 12

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos



AV COPACABANA, 335
RUA BARATA RIBEIRO, 369
TEL. 36-6040
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

Olhe a vida com bons olhos...
Colírio MOURA BRASIL

COMPANHIA COPEBA

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO

Oferece os terrenos abaixo, de sua propriedade:

ESTRADA INTENDENTE MAGALHÃES

A cinco minutos do Largo do Campinho. Lotes de terrenos a partir de Cr$ 12 000,00 e casas na base de Cr$ 30.000,00. Em prestações mensais.

NOVA IGUASSU'

Lindos lotes, em terreno situado à rua Barros Junior, totalmente arborizados, com mangueiras frondosas, jaboticabeiras, figueiras, laranjeiras, etc., a três minutos da estação da Estrada de Ferro. Lotes a partir de .... Cr$ 10.000,00, pagamento em prestações mensais.

NOVA IGUASSU'

Lotes na Av. Nilo Peçanha, junto à estação de trem elétrico, a partir de Cr$ 12.000,00 — Próximo à Av. 13 de Maio.

NOVA IGUASSU'

Terreno no Bairro da Posse. Lotes situados em ponto alto, saluberimo, com linda vista.

ESTRADA RIO-PETROPOLIS (Variante)

Lotes de 700 metros quadrados, na Zona Industrial, a 10 minutos da Praça Mauá.

Terreno pronto para construir.

Companhia COPEBA
Departamento Imobiliário
Av. Rio Branco, 128 — 13.° — 42 5233

Sete eguas nacionais Disputarão esta tarde o classico 'C. E. de Souza Aranha'

1º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13,30 HORAS — Cr$ 15.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 GIRUA' .. 54 A. Barbosa Cot. 15	10-45 2º (10) A. Barbosa 1.2 AL. 77"4|5 Emilia, Concurso 1-5 10-45 3º (8) O. Reichel 1.4 GL. 89"1|5 Pan, Bombeiro F-½ 8-45 8º (15) O. Serra 1.6 AL. 106" Diplomada, Urucungo ¾-P
2—2 BOMBEIRO .. 56 D. Freitas Cot. 25	10-45 2º (8) D. Ferreira 1.4 GL. 89"1|5 Pan, Giruá F-½ 9-45 4º (10) R. Freitas 1.0 GL. 62" Hereja, Informada 2-2½ 9-45 7º (10) R. Freitas 1.2 AL. 78"3|5 Merengue, Distração P-1
3 (3 EL REY .. 56 J. Mesquita Cot. 50	10-45 3º (8) O. Reichel 1.8 AL. 119"4|5 Pan, Mandrice C-P 10-45 6º (8) L. Rigoni 1.4 GL. 89"1|5 Pan, Bombeiro F-½ 9-45 5º (9) L. Rigoni 1.5 AP. 98" Ruf, Concurso V-3
(4 CILBIS .. 56 O. Coutinho Cot. 60	5-45 U. (14) A. Brito 1.5 AP. 98"2|5 Folia, Alcatraz P-2 4-45 U. (16) W. Lima 1.4 GL. 87"2|5 Razão, J'attendrai F-F 8-45 8º (10) W. Lima 1.4 AU. 93" Iirinia, Giruá 2-3
4 (5 J'ATTENDRAI .. 54 H. Coelho Cot. 40	5-45 2º (13) H. Soares 1.5 GM. 97"2|5 Don Pedro II, Concurso 3-P 4-45 2º (19) H. Soares 1.4 GL. 87"2|5 Razão, Farofa F-F 4-45 8º (20) A. Nery 1.2 GM. 75.2|5 Very Nice, Razão C-4
(6 GUARITA' .. 54 J. Portilho Cot. 50	9-45 7º (9) O. Coutinho 1.5 AP. 98" Ruf, Concurso V-3 9-45 9º (10) E. P. Coutinho 1.0 GL. 62" Hereja, Informada 2-2½ 8-45 8º (9) O. Coutinho 1.2 AL. 79"2|5 Quitandinha, Bertioga V-2

2º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,00 HORAS — Cr$ 20.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 GLYCINIA .. 55 E. Castilho Cot. 18	10-45 3º (10) E. Castillo 1.0 GL. 59"2|5 Eila, Giria 4-3 9-45 2º (7) E. Castillo 1.5 GL. 4|5 Tauá, Gadir P-V 9-45 2º (8) L. Leighton 1.6 GL. 98" Gurri, Igara II 3-3
2—2 GIRIA .. 55 W. Lima Cot. 30	10-45 2º (10) O. Ulloa 1.0 GL. 59"2|5 Eila, Glycinia 4-3 10-45 3º (8) O. Ulloa 1.2 GL. 73"1|5 Guaratiba, Eila 1-3 9-45 4º (9) J. Martins 1.0 GL. 60"3|5, Marambaia, [illegible] E-C
3—3 JANDIRA V .. 55 J. Mesquita Cot. 60	10-45 5º (9) O. Reichel 1.6 AU. 102"4|5 Gulliver, Gigo 2-3 9-45 1º (8) E. Castillo 1.4 GL. 87"2|5 Gralha, Igara 2½ 5 9-45 5º (8) A. C. Ribas 1.0 GL. 61"4|5 Guapeba, Guaçatinga V-2
4 (4 ALAMEDA .. 55 O. Ulloa Cot. 30	7-45 7º (10) O. Fernandes 1.2 AL. 77" Enéas, Eila 4-2 6-45 4º (6) J. Artigas 1.4 AM. 91" Thelma, Gurri ½-5 5-45 1º (5) J. Artigas 1.2 AP. 77"3|5 Anuska, Ursula II 1-4
(5 EXISTENCIA .. 55 C. Pereira Cot. 40	5-45 5º (6) C. Pereira 1.2 GL. 74"3|5 Boasinha, Thelma 1-3 4-45 U. (5) C. Pereira 1.0 GL. 59" Oreifo, Thelma ½-3 4-45 7º (9) C. Pereira 1.0 AL. 63"4|5 Boasinha, Oreifo 2-3

3º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — Cr$ 20.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1 (1 RUF .. 56 L. Rigoni Cot. 30	10-45 1º (5) L. Rigoni 1.0 GL. 60"2|5 White Face, Estrilo ¾-P 9-45 4º (6) R. Freitas 1.2 AP. 76"2|5 Grandguinol, Estrilo V-3 9-45 2º (9) R. Freitas 1.0 GM. 60"3|5 Goyo, Guaiára, 2-C
(2 COLOSSAL .. 55 S. Batista Cot. 60	10-45 U. (9) S. Batista 1.6 AU. 102"4|5 Gulliver, Gigo 2-3 9-45 1º (4) S. Batista 1.6 AP. 104" Cerro Claro, Canadá 1-4 6-45 5º (7) L. Rigoni 1.5 AE. 98" Cerro Alto, Araçagy 2-V
2 (3 ARABE .. 55 O. Ulloa Cot. 40	10-45 3º (6) A. Barbosa 1.4 88"1|5 Cerro Alto, Cerro Claro 1-1 10-45 2º (8) E. Silva 1.2 GL. 74" Gigo, Estrilo 2-1 9-45 1º (6) O. Ulloa 1.4 GL. 88" Peter Pan, Itan II ¾-2
(4 REUNIDO .. 51 D. Ferreira Cot. 25	8-45 3º (6) D. Ferreira 1.5 AL. 98"3|5 Ofeno, Guararapes 2-C 8-45 3º (5) J. Mesquita 1.4 AL. 89"4|5 Sassiado, Monte Carlo 3-2 8-45 4º (8) S. Camara 1.4 AL. 91"3|5 Iraty II, Gravana 4-3
3 (5 WHITE FACE .. 55 E. Castillo Cot. 50	10-45 2º (5) D. Ferreira 1.0 GL. 60"2|5 Marlén, Estrilo ¾ P 10-45 6º (8) D. Ferreira 1.2 GL. 74" Gigo, Arabe 2-1 9-45 U. (6) O. Ulloa 1.2 AP. 76"2|5 Grandguinol, Estrilo V-3
(6 MASSACRE .. 55 Não corre	10-45 5º (6) A. Gutierrez 1.4 GL. 86"1|5 Cerro Alto, Cerro Claro 1-1 10-45 8º (9) A. Gutierrez 1.6 AU. 102"4|5 Gulliver, Gigo 2-3 9-45 4º (6) A. Gutierrez 1.6 AL. 103" Monte Carlo, Tauá ½-3
4 (7 OFENO .. 55 J. Canales Cot. 50	10-45 6º (9) J. Canales 1.6 AU. 102"4|5 Gulliver, Gigo 2-3 9-45 7º (9) O. Ulloa 1.6 GP4 101"3|5 Goyo, Flying Wonder 1-2 9-45 3º (6) J. Canales 1.6 AL. 103" Monte Carlo, Tauá ½-3
(8 ARIGO' .. 55 A. Araujo Cot. 35	5-45 U. (9) A. Araujo 1.3 GP. 75" Oreifo, Thelma 2-3 4-45 1º (4) A. Araujo 800 AU. 51" Vive-Versa, Resplendor 3-1

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 15,00 HORAS — Cr$ 15.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
(1 RUP .. 56 A. C. Ribas Cot. 22	10-45 2º (12) A. C. Ribas 1.5 GL. 94"3|5 Itera, Fragata 2-2 9-45 1º (9) A. C. Ribas 1.5 AP. 98" Concurso, Inhacorá V-3 8-45 7º (17) A. C. Ribas 1.2 AL. 78"4|5 Urucungo, Penedo P-P
1 (2 DIANTEIRA .. 54 O. Reichel Cot. 60	10-45 4º (8) O. Reichel 1.2 AL. 77"3|5 Istria, Picada 1-C 9-45 6º (7) R. Freitas 1.8 AL. 119"2|5 Nebilina, Folia ¾-P 7-45 U. (8) G. Costa 1.5 GL. 93"2|5 Mimi, Diamant F-2
(3 GUERRILHEIRO .. 56 D. Ferreira Cot. 70	9-45 12º (13) C. Pereira 1.2 AL. 76"4|5 Cajubi, Fariseu ½-2 9-45 6º (10) E. Castillo 1.2 GL. 74" Frenético, Fariseu 1-2 8-45 U. (8) D. Ferreira 1.4 AL. 90"1|5 Diamant, Itera ½-5
(4 MANGAH .. 56 J. Mesquita Cot. 60	10-45 10º (12) L. Rigoni 1.5 GL. 94"2|5 Itera, Ruf 2-2 9-45 8º (10) L. Rigoni 1.2 GL. 74" Frenético, Fariseu 1-2 8-45 7º (8) A. C. Ribas 1.2 AL. 78" Catavento, Stalingrado F-1
2 (5 MERENGUE .. 56 Não corre	10-45 4º (8) T. Vieira 1.8 AL. 119"4|5 Pan, Mandrice C-P 9-45 8º (10) T. Vieira 1.2 GL. 74" Frenético, Fariseu 1-2 9-45 1º (10) T. Vieira 1.2 AL. 78"3|5 Distração, Concurso P-1
(6 FLOR DO CAMPO .. 54 E. Castillo Cot. 40	10-45 6º (12) J. Ulloa 1.5 GL. 94"3|5 Itera, Ruf 2-2 9-45 4º (13) E. Castillo 1.2 AL. 76"4|5 Cajubi, Fariseu ½-2 8-45 4º (10) E. Castillo 1.8 GL. 113"1|5 Stalingrado, Don Pedro II 2-3
(7 DIPLOMADA .. 54 R. Freitas Cot. 50	10-45 5º (8) R. Freitas 1.8 AL. 119"4|5 Pan, Mandrice C-P 10-45 9º (12) R. Freitas 1.5 GL. 94"3|5 Itera, Ruf 2-2 8-45 1º (15) R. Freitas 1.6 AL. 106 Urucungo, Fuá ¾-P
3 (8 FIGURONA .. 54 N. Linhares Cot. 40	5-45 8º (12) A. Silva 1.2 GL. 73"4|5 Star Blue, Trenol F-F 1-45 U. (6) J. Morgado 1.4 AU. 92" Ina, Star Blue 3-4 11-44 1º (6) J. Morgado 1.4 AP. 93" Hipona, Desquitada 1-3
(9 FRAGATA .. 54 G. Costa Cot. 50	10-45 7º (8) C. Pereira 1.8 AL. 119"4|5 Pan, Mandrice C-P 10-45 3º (12) C. Pereira 1.5 GL. 94"3|5 Itera, Ruf 2-2 9-45 6º (13) A. Gutierrez 1.2 AL. 76"4|5 Cajubi, Fariseu ½-2
(10 HOLY RANCER .. 54 J. Martins Cot. 40	9-45 5º (10) J. Mesquita 1.2 GL. 74" Frenético, Fariseu 1-2 8-45 11º (17) L. Rigoni 1.0 GL. 60" Expoente, Itera 2-¾ 5-45 9º (12) C. Pereira 1.2 GL. 73"4|5 Star Blue, Trenol F-F
4 (11 KELVIN .. 56 E. Silva Cot. 50	10-45 8º (2) J. Martins 1.5 GL. 94"3|5 Itera, Ruf 2-3 9-45 3º (13) J. Martins 1.2 AL. 76"4|5 Cajubi, Fariseu ½-2 8-45 5º (8) I. Souza 1.2 AL. 78" Catavento, Stalingrado F-1
(12 JURUAIA .. 54 A. Rosa Cot. 60	8-45 5º (6) O. Reichel 1.4 AL. 90"1|5 Diamant, Itera ½-5 6-45 9º (10) João Santos 1.2 AE. 77"1|5 Surprise, Expoente 2-4 8-45 16º (17) O. Reichel 1.0 GL. 60" Expoente, Itera 2-¾

5º PAREO — 2.000 METROS — A'S 15,35 HORAS — Cr$ 40.000,00

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
1—1 TOCANDIRA .. 50 D. Ferreira Cot. 50	10-45 2º O. Reichel 1.4 AU. 88"1|5 Rataplan, Tocandira ½-¾ 6-45 1º (6) O. Reichel 1.2 AP. 75"3|5 Gladiador, Rataplan 2-E 9-45 2º (6) J. Mesquita 1.6 AL. 101"4|5 Batton, Gladiador P-V
2 (2 RAIA LIVRE .. 57 A. Rosa Cot. 60	10-45 5º (7) A. Rosa 1.6 AL. 102" Arvoredo, Chilique 1-½ 9-45 4º (8) A. Rosa 1.5 AL. 96"3|5 Dengo, Fanfa 1-2 9-45 2º (5) A. Rosa 1.4 AP. 88"4|5 Expedictus, Dengo 3-1
(3 MOEMA .. 55 O. Reichel Cot. 40	10-45 U. (8) N. Motta 1.6 GL. 99"3|5 Orphão, Floreira ½-3 9-45 1º (11) N. Motta 1.4 AL. 90"3|5 Alvinegro, Admitido ½-½ 9-45 2º (7) E. Castillo 1.5 GM. 94"1|5 Diamant, Mimi 1-2
3 (4 GREY LADY .. 60 O. Ulloa Cot. 20	10-45 8º (6) J. Maia 2.0 GL. 126"2|5 Floreira, Tupy 1-P 8-45 2º (8) J. Mesquita 2.0 GL. 124"1|5 Vontade, Rusticana ½-1 8-45 2º (7) A. Barbosa 1.6 GL. 96"4|5 Finisterra, Rusticana ¾-1
(" SANGUENOLTH .. 55 J. Mesquita Cot. 30	10-45 3º (9) J. Mesquita 1.2 GL. 72"2|5 Flossy, Malaio 2-2 8-45 7º (8) J. Maia 2.0 GL. 124"1|5 Vontade, Grey Lady ½-1 8-45 2º (5) J. Maia 1.5 GL. 91"1|5 Finisterra, Estrelero 1-C
(5 ELEITA .. 58 XX Cot. 18	10-45 1º (7) E. Castillo 1.4 GL. 85"3|5 Estella, Exigente ¾-2 10-45 3º (5) E. Castillo 1.6 GL. 101"4|5 Rusticana, Lobuna 2-C 9-45 3º (4) E. Castillo 2.0 GM. 129"3|5 Rusticana, Lobuna ½-3
4 " ELLIPSE .. 60 E. Castillo Cot. 18	10-45 1º (8) E. Castillo 1.5 GL. 91"2|5 Fanfa, Arvoredo ¾-C 10-45 1º (9) E. Castillo 1.8 AU. 117"2|5 Chilique, Casablanca 2-2 8-45 6º (8) E. Castillo 2.0 GL. 124"1|5 Vontade, Grey Lady ½-2
(" ESTELLA .. 58 XX Cot. 18	10-45 2º (7) L. Leighton 1.4 GL. 85"3|5 Eleita, Exigente ¾-2 10-45 1º (7) E. Castillo 1.6 GL. 99"3|5 Periquito, Julóca ½-2 9-45 8º (6) L. Coelho 1.8 AL. 116"3|5 Golias, Exigente P-F

DR. NELSON CONY
Medico Operador
R. SEN. DANTAS 20 13.º and. S. 1306 9 — Fone 22-1776
2.ª, 5.ª, sab. das 15 ás 19 hrs.

HEMORROIDAS,
tratamento sem dôr e sem operação por processos modernos.
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO 47 - 1º — Tel. 42-5509
Hora Popular: das 13 ás 18.

Joaquim Montebello
ADVOGADO
Res.: R. Emilia Sampaio, 17 — Tel.: 38-3395 — Esc. R. 1º de Março 105-1º s/1 e 2 — Tels.: 43-1056 e 43-6420. — Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas, diariamente.

Está bem interessante o campo do Classico "Candido Egidio de Souza Aranha", que será disputado esta tarde, no Hipodromo Brasileiro.

Reservada ás eguas nacionais de quatro anos, essa carreira reunirá sete das nossas boas crioulas.

Grey Lady e Elipse, cada qual com 60 quilos, figuram como as "toy-weights" da prova.

Embora a carga seja pesada, essas duas concorrentes são candidatas ao triunfo.

Outras duas fortes adversarias são Tocandira e Eleita, aquela com 59 quilos e esta com 58.

Entre esses quatro elementos femininos do nosso turf, ao que parece, será decidida a contenda.

Os nossos comentarios sobre as oito provas de hoje são os seguintes:

1.ª CARREIRA

Gostamos tanto das duas ultimas atuações da egua Giruá, que não temos duvida alguma em elegê-la a nossa favorita e recomendá-la aos nossos leitores.

Ha uma semana mesmo a filha de Enigma conseguiu secundar Emilia.

Ademais a egua gaucha só melhoras obteve depois desse compromisso.

Bombeiro, todavia, é tambem um forte concorrente, podendo mesmo formar a dupla com a nossa eleita.

El Rei é um bom azar.

Betting Simples

1 — Crachá
3 — Fulgor
10 — Cuéra

2.ª CARREIRA

As potrancas Giria e Glycinia acabam de escoltar nessa ordem a Eila.

Mais aguerridas que as suas adversarias desta tarde cremos que entre ambas se decidirá a segunda.

Embora, nessa ocasião a primeira tenha chegado na frente de Glycinia, insistimos nesta filha de Trinidad ficando Giria para a dupla.

Das restantes adversarias, o melhor azar é Jaudyra V.

3.ª CARREIRA

O potro Marlén acaba de conquistar o seu primeiro triunfo em nossas pistas derrotando adversarios já detentores de um triunfo.

Ha uma semana, o filho de Menten ganhou firme de White Face, ao qual volta a enfrentar agora a peso igual.

Cremos, pois, ainda em sua nova vitoria, embora vejamos na presença desse mesmo White Face e na de Arabe fortes obstaculos ás suas novas pretensões.

Betting Duplo

1 — Crachá — 4 — Toulon
3 — Fulgor — 1 — Hipérbole
10 — Cuéra — 8 Fritz Wilberg

4.ª CARREIRA

A ultima performance de Merengue muito o recomenda.

O filho de Morador II, ha uma semana, conseguiu escoltar Pan e Mandrice, agradando-nos o seu final.

Ademais, o cavalo gaucho vem melhorando dia a dia, fazendo perceber que não tardará a ganhar.

Parece-nos, mesmo, que o seu dia chegou, embora reconheçamos em Holy Dancer e em Ruf dois fortes opositores.

Agrada-nos a formula Merengue-Holy Dancer e Ruf.

5.ª CARREIRA

As eguas Grey Lady e Elipse são as duas "top-weights" do Classico "Candido Egidio de Souza Aranha", cada qual com 60 quilos.

Ambas têm classe e vão bem nos dois quilometros.

Mas, preterimos as duas pela Eleita, cujo estado é de apuro e que acaba de conquistar facil triunfo, embora em turma mais fraca.

Se a filha de Bosphore não fôr

(Conclue na 11.ª pag.)

GRAVATAS
Nelson
ASSEMBLEA, 78

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias
Lavagem endoscópica da vesicula Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel. 22-3367
De 13 ás 17 horas

6º PAREO — 1.200 METROS — A'S 16,10 HORAS — Cr$ 15.000,00 "Betting"

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
(1 CRACHA' .. 50 O. Macedo Cot. 35	10-45 1º (9) R. Freitas 1.2 AL. 77"2|5 Tango, Garúa ½-1 7-45 1º (12) P. Vaz 1.2 AL. 77"1|5 Escora, Anápolo 3-¾
1 (3 VALENTE .. 50 O. Reichel Cot. 50	7-45 5º (6) A. Silva 1.6 GL. 98"1|5 Julóca, Aymoré ¾-2 4-45 8º (8) A. Silva 1.8 GL. 111"4|5 Golias, Aymoré 4-5 4-45 2º (7) O. Reichel 1.4 AH. 90"2|5 Mabel, Golias ¾-3
(3 GLACIAL .. 50 O. Ulloa Cot. 40	9-45 1º (5) O. Ulloa 1.2 AL. 77"4|5 Alberdi, Cigarra 5-P 9-45 1º (8) O. Ulloa 1.5 GM. 94" Julóca, Mutum ½-1 8-45 3º (7) P. Simões 1.2 GL. 78"3|5 Tanajura, Estella P-¾
(4 TOULON .. 58 J. Portilho Cot. 70	8-45 3º (7) R. Freitas 1.5 GL. 91" Gladiador, Tupan ¾-1 8-45 2º (6) J. Mesquita 1.4 AL. 89"1|5 Grilo, Chilique 1-4 7-45 3º (11) J. Mesquita 1.6 GL. 96"4|5 Piccadilly, Fandango 2-½
2 (5 PEÃO .. 50 A. Rocha Cot. 60	10-45 U. (9) A. Rocha 1.8 AU. 117"2|5 Ellipse, Chilique 2-2 9-45 5º (8) A. Rocha 1.5 AL. 96"3|5 Dengo, Fanfa 1-2 7-45 5º (7) O. Serra 1.4 GL. 84"3|5 Gladiador, Expedictus 5-4
(6 DENGO .. 58 Não corre	10-45 5º (8) A. C. Ribas 1.5 GL. 91"2|5 Ellipse, Fanfa ¾-C 9-45 1º (8) L. Rigoni 1.5 AL. 96"3|5 Fanfa, Dakar 1-3 9-45 3º (5) L. Rigoni 1.4 AP. 88"4|5 Expedictus, Raia Livre 3-1
3 (7 FANFA .. 50 J. Mesquita Cot. 60	10-45 2º (8) J. Mesquita 1.5 GL. 91"3|5 Ellipse, Arvoredo ¾-C 9-45 2º (8) N. Linhares 1.2 GL. 74" Marujo, Tanajura 2½-3 9-45 2º (7) N. Linhares 1.6 AL. 102"1|5 Casablanca, Tibiri 3-4
3 (8 CIRIA .. 50 Não corre	8-45 1º (9) E. Castillo 1.2 GL. 74" Camillo, Escora 2-2 8-45 2º (10) E. Castillo 1.6 AL. 104" Mossoroina, Dardanellos ¾-1 6-45 10º (15) E. Castillo 1.4 GL. 86" Royal Master, Marujo C-3
(9 TENTUGAL .. 50 Não corre	6-45 1º (9) R. Freitas 1.2 AP. 76"4|5 Marujo, Tango P-4 6-45 5º (15) J. Mesquita 1.4 GL. 86" Royal Master, Marujo C-1 3-45 2º (8) R. Freitas 1.4 AL. 90"1|5 Dórica, Farsa ½-1
(10 CADES .. 54 Não corre	10-44 U. (11) W. Lima 1.5 GL. 93" Hechizo, Trovão 3-½ 7-45 U. (9) E. Silva 1.0 GP 59"1|5 Mamoré, Dakota 1-C 8-43 8º (12) H. Soares 2.0 GL. 124"3|5 Monin, Marconi 2-3
4 (11 CORSARIO .. 54 Não corre	9-45 4º (6) L. Leighton 1.2 AP. 75"3|5 Tocandira, Rataplan 2-E 9-45 1º (5) O. Ulloa 1.4 AP. 88"4|5 Raia Livre, Dengo 3-1 8-45 2º (6) J. Mesquita 1.2 GL. 73"3|5 Tocandira, Dengo 1-3
(" TANAJURA .. 50 D. Ferreira Cot. 25	9-45 2º (8) J. Mesquita 1.2 GL. 74" Marujo, Fanfa 2½-3 9-45 1º (9) D. Ferreira 1.2 AP. 76"3|5 Cigarra, Mascarado V-3 8-45 1º (7) J. Mesquita 1.2 GL. 73"3|5 Estella, Glacial P-¾

7º PAREO — 1.400 METROS — A'S 16,45 HORAS — Cr$ 15.000,00 "Betting"

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
(1 HYPERBOLE .. 50 D. Ferreira Cot. 35	10-45 4º (6) J. Mesquita 2.0 GL. 126"2|5 Floreira, Tupy 1-P 9-45 4º (8) L. Leighton 1.2 AP. 75"1|5 Estrelero, Fil d'Or 2-2 9-45 2º (7) J. Mesquita 1.4 GL. 85" Heleno, Orphão C-4
1 (" MALAIO .. 50 J. Mesquita Cot. 35	10-45 2º (9) D. Ferreira 1.2 GL. 72"2|5 Flossy, Sanguenolth 2-2 10-45 3º (8) D. Ferreira 1.6 GL. 99"2|5 Orphão, Floreira ½-3 9-45 4º (9) J. Mesquita 1.0 GL. 59"4|5 Fil d'Or, Estrelero 2½-¾
(2 ADMITIDO .. 50 Não corre	10-45 6º (8) J. Mesquita 1.6 GL. 99"3|5 Orphão, Floreira ½-3 9-45 1º (9) J. Mesquita 1.5 AL. 96" Batan, Frenético 3-2 9-45 3º (11) J. Coutinho 1.4 AL. 90"2|5 Moema, Alvinegro ½-½
(3 FULGOR .. 58 O. Ulloa 22	9-45 9º (10) J. Mesquita 3.0 GL. 194" Typhoon, Eldorado ½-1 8-45 6º (7) R. Freitas 3.0 GL. 190"1|5 Typhoon, Eldorado ½-V 8-45 15º (20) R. Freitas 3.0 GL. 186"4|5 Filón, Secreto P-2
2 (4 DABUL .. 50 O. Coutinho Cot. 30	9-45 5º (8) O. Reichel 1.2 AP. 75"1|5 Estrelero, Fil d'Or 2-3 9-45 U. (7) J. Araujo 1.4 GL. 85" Heleno, Hypérbole C-4 9-45 U. (7) J. Araujo 1.6 AP. 101"4|5 Diagonal, Expoente ¾-2
(5 VITACIN .. 54 R. Freitas Filho Cot. 60	ESTREANTE
(6 FURAÇÃO .. 50 S. Batista Cot. 60	8-45 1º (14) E. Castillo 1.6 GL. 97"4|5 Infante, Moema ½-5 7-45 4º (11) E. Castillo 1.4 AP. 91" Orphão, Moema 3-P 6-45 2º (8) J. O. Silva 1.2 AL. 76"|45 Foguete, Farrusca ½-4
3 (7 FARRISTA .. 48 XX Cot. 30	12-44 2º (8) L. Leighton 1.8 GL. 112" Sanguenolth, Dictinha 2-2 12-44 1º (6) L. Leighton 1.2 AP. 76" Dadiva, Fil d'Or 2-V 11-44 2º (7) H. Soares 2.0 GP. 127"3|5 Argentina, Helen Wills V-1
(" FORASTEIRO .. 50 XX Cot. 30	10-45 1º (8) E. Castillo 1.5 AL. 96" Fine Champagne, Unico 3-3 10-45 2º (7) E. Castillo 1.0 GU. 59"4|5 Farrusca, Florista P-1 12-44 1º (8) O. Ulloa 1.4 AM. 90"2|5 Expoente, El Morocco ¾-1
(8 TUPY .. 54 O. Reichel Cot. 50	10-45 2º (6) J. Morgado 2.0 GL. 126"2|5 Floreira, Grey Lady 1-P 8-45 4º (7) D. Ferreira 3.0 GL. 190"1|5 Typhoon, Eldorado ½-V 8-45 1º (8) A. Gutierrez 1.4 GL. 84|5 Foguete, Estrelero 2-2
4 (9 MARROSCOS .. 58 N. Linhares Cot. 60	9-45 3º (8) O. Ulloa 1.2 AP. 75"1|5 Estrelero, Fil d'Or 2-3 9-45 5º (7) A. Barbosa 1.4 GL. 85" Heleno, Hypérbole C-4 7-45 4º (6) W. Lima 1.6 AH. 102"2|5 Salmon, Taquemão 3-4
(" FARRUSCA .. 46 J. Maia Cot. 35	10-45 4º (9) L. Leighton 1.2 GL. 72"2|5 Flossy, Malaio 2-2 10-45 1º (7) L. Leighton 1.0 GU. 59"4|5 Forasteiro, Florista P-1 9-45 7º (11) A. Barbosa 1.4 AL. 90"3|5 Moema, Alvinegro ½-½

8º PAREO — 1.800 METROS — A'S 17,20 HORAS — Cr$ 15.000,00 "Betting"

Animais, montarias e pesos	Atuações anteriores
(1 CANDU' .. 52 R. Freitas Cot. 35	10-45 1º (9) J. Araujo 1.4 GL. 85"2|5 Granflauta, Gigantéa 4-C 10-45 3º (9) J. Araujo 1.5 AL. 95"1|5 Madrilera, Bolsón P-3 9-45 10º (12) R. Freitas 1.5 AL. 96"2|5 Thalassú, Beat'Em P-½
1 (2 SARUA' .. 48 Não corre	10-45 U. (14) W. Lima 1.6 AL. 101"1|5 Festejante, Madrilera 2-4 9-45 U. (11) J. Portilho 1.8 AL. 116" Lobuna, Pancho 3-1 9-45 9º (14) J. Portilho 1.6 AL. 101"1|5 Sócrates, Papagay V-3
(3 CILINDRO .. 50 S. Batista Cot. 50	10-45 7º (14) S. Batista 1.5 AU. 95"4|5 Lord, Estileto ½-3
(4 SARDOAL .. 51 O. Ulloa Cot. 35	10-45 2º (10) P. Coelho 1.2 GL. 73"2|5 Pancho, Partout C-4 9-45 4º (14) R. Freitas 1.6 AL. 101"1|5 Socrates, Papagay V-3 9-45 3º (9) R. Freitas 1.4 GL. 85"4|5 Corydon, Grilo C-½
2 (5 ARMONIOSO .. 50 Não corre	10-45 8º (14) J. Araujo 1.6 AL. 101"1|5 Festejante, Madrilera 2-4 7-45 1º (7) J. Araujo 1.8 AL. 117"1|5 Panduro, Baccarat 2-1 7-45 2º (5) J. Araujo 1.4 AP. 91" Britón, Beat'Em 5-4
(6 PANDURO .. 49 O. Macedo Cot. 50	9-45 6º (11) A. Rosa 1.8 AL. 116" Lobuna, Pancho 3-1 9-45 12º (14) L. Rigoni 1.6 AL. 101"1|5 Sócrates, Papagay V-3 9-45 1º (6) C. Pereira 1.6 AP. 103"2|5 Gigantéa, Relampago ½-2
(7 CHIPS .. 58 A. Araujo Cot. 50	10-45 7º (11) C. Brito 1.5 AL. 93"1|5 Taquemão, Diagonal 2-P 10-45 4º (9) C. Brito 1.6 GL. 98"4|5 Vontade, Lirón P-½ 9-45 5º (9) A. Araujo 2.0 GP. 126"2|5 Monterreal, Irará 1-½
3 (8 FRITZ WILBERG .. 54 A. Gutierrez Cot. 40	10-45 5º (14) A. Gutierrez 1.6 AL. 101"4|5 Festejante, Madrilera 2-4 10-45 4º (14) C. Pereira 1.5 AU. 95"4|5 Lord, Estileto ½-2 14-45 5º (9) L. Rigoni 2.0 GL. 123"1|5 Miami, Corydon ½-3
(9 PRIMA DONA .. 58 J. Santos Cot. 50	10-45 8º (11) João Santos 1.5 AL. 93"4|5 Taquemão, Diagonal -P1 9-45 U. (7) João Santos 1.4 AL. 88"4|5 Vontade, [illegible] P-½ 8-45 4º (8) R. Freitas 2.0 GL. 124"1|5 Vontade, Grey ½-1
(10 CUÉRA .. 58 N. Linhares Cot. 60	10-45 3º (11) J. Maia 1.5 AL. 93"4|5 Taquemão, Diagonal 2-P 10-45 U. (9) J. Martins 1.6 GL. 98"4|5 Vontade, Lirón P-½ 10-45 8º (8) J. Martins 1.4 GL. 86"1|5 Rocymoy, Metódico ½-5
4 (11 RELAMPAGO .. 50 A. Ribas Cot. 50	10-45 11º (14) D. Ferreira 1.5 AU. 95"4|5 Lord, [illegible] ½-3 9-45 1º (12) S. Batista 1.4 AP. 89"1|5 Bolsón, Hurca 1-V 9-45 3º (12) S. Batista 1.5 AL. 96"2|5 Thalassú, [illegible] ½
(" GRAN GOLERO .. 48 J. Maia Cot. 50	10-45 7º (14) R. Freitas Fº 1.6 AL. 101"1|5 Festejante, Madrilera 2-4 10-45 18º (14) O. Macedo 1.5 AU. 95"4|5 Lord, Estileto ½-2 9-45 3º (11) S. Batista 1.8 AL. 116" Lobuna, Pancho 3-1

Juros de Apolices
Pagamento imediato com pequeno desconto
Banco Oliveira Roxo, S. A
Ex-Cia. Aurea. R. Miguel Couto 7.

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Giruá — Bombeiro — El Rei
Glycinia — Giria — Jandira V
Marlén — White Face — Arabe
Merengue — Holy Dancer — Ruf
Eleita — Grey Lady — Tocandira
Crachá — Toulon — Dengo
Fulgor — Hipérbole — Furacão
Cuéra — Fritz Wilberg — Candu

INSTITUTO BRASIL - OLANDA

Sob a presidência do ministro Pedro Leão Veloso, realizou-se ontem, no salão de conferências do Itamaratí, a cerimônia de instalação do Instituto Brasil-Holanda. À mesa que dirigiu os trabalhos sentaram-se ainda D. Benedito Aloisi Masella, núncio apostólico ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, embaixador José Francisco de Barros Pimentel presidente do Instituto, sr. B. Kleijn Molemkamp ministro da Holanda, sr. Silvio Rangel de Castro, ministro do Brasil em Maia, prof. Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito e ministro Osório Dutra chefe da Divisão de Cooperação Intelectual do Itamaratí.

Viam-se presentes também os embaixadores da Grã-Bretanha, Equador, Cuba, Espanha, Grécia e Suécia além de inumeras autoridades civís e militares. Usaram da palavra os srs. embaixador José Francisco de Barros Pimentel, o prof. Castro Leão, o ministro Rangel de Castro, o ministro Kleijn Molemkamp e, finalmente o embaixador Leão Veloso.

CAMISAS
Nelson
ASSEMBLEA 78

T U R F E

Sete eguas nacionais Disputarão esta tarde o classico "C. E. de Souza Aranha"

(Conclusão da 10ª pag.)

para o "sacrifi(...)", fazendo corrida para Elipse, po'erá ganhar.

Caso contrario, vencerá Grey Lady ou essa mesma Elipse.

6ª CARREIRA

A egua Crachá acaba de chegar de São Paulo e lavrar um tento, ganhando, é verdade, em turma inferior.

Ligeira, apreciando distancias curtas, a filha de Helium está bem situada nos 1.200 metros de hoje.

Entretanto, a sua tarefa parece ardua, porquanto há um adversario, Toulon, cuja classe não é para ser desprezada.

Em todo o caso, vamos pela representante do turf bandeirante, com esse Toulon na dupla.

Dengo é um bom azar.

7ª CARREIRA

A carreira em que foi inscrito o cavalo Fulgor parece inteiramente a seu favor.

O filho de Funny Boy andou correndo com Typhoon e Eldorado, Filon e Secreto e agora vai enfrentar adversarios tão camaradas que é notoria a sua chance..

Julgamos, pois, liquido o seu triunfo.

A dupla já é mais dificil escolher, porquanto ..ipérbole, Marrecos e Furacão são candidatos viaveis a ela.

Agrada-nos mais o pernambucano.

8.ª CARREIRA

A ultima atuação do cavalo Cuára encheu-nos as medidas.

O filho de Lincopul, há uma semana, escoltou Taquemão e Diagonal, na areia.

E' verdade que seu rendimento na grama é menor, mais ainda assim o descendente de Aranda póde vencer essa ojeriza pelo tapete verde.

Senão, a vitoria pertencerá ao Fritz Wilberg.

Candu' que acaba de ganhar na turma imediata, mesmo aqui é um bom azar.

A reunião de 3.ª-feira

Eis o programa da reunião de terça-feira vindoura, 30 do corrente:

1º pareo — Premio "Sindicato dos Comerciantes Lojistas" — 1.000 metros — Pista de grama — A's 14.30 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Crisolia, J. Mesquita	54
2	2 Presumido, O. Coutinho	56
3	3 Olivia, O. Reichel	54
	4 Evoé, C. Pereira	56
4	5 Telegrama, J. Portilho	52
	6 Altair, L. Rigoni	50

2º pareo — Premio "Instituto dos Comerciarios" — 1.200 metros — A's 15 horas: — .. .. .. Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Guinéo, A. Rosa	55
2	2 Gualassu', O. Reichel	55
	3 Turuna, R. Silva	55
3	4 Itamonte, A. Barbosa	55
	5 Ingá, C. Brito	55
4	6 Cruzeiro II, O. Fernandes	55
	7 Arranchador, E. Silva	55

3º pareo — Premio "Associação Comercial do Rio de Janeiro" — 1.200 metros — A's 15.35 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	1 Gurupá, J. Mesquita	56
	" Borá, XX	56
2	2 Curupaity, J. Portilho	56
	3 Elva, A. Araujo	56
	4 Argentina, XX	52
3	5 Dora de Lisco, O. Serra	52
	6 Minerio, XX	52
	7 Orel, XX	52
4	8 Cerrito, O. Reichel	52
	9 Somme, E. Coutinho	55
	" Gigantéa, A. Rosa	50

4º pareo — Premio "Sindicato dos Comerciantes Atacadistas" — 1 400 metros — A's 16 10 horas — Cr$ 15.000,00 — "Betting".

		Ks
1	1 Alvinegro, XX	56
	2 Minucia, C Pereira	54
2	3 Unico, A. C. Ribas	56
	4 Stalingrado, J. Martins	56
3	5 Catavento, J. Portilho	56
	6 Hesione, A. Barbosa	54
4	7 Infante, D. Ferreira	56
	6" Mayland, J. Mesquita	54

5º pareo — Premio "Sindicato União dos Empregados no Comercio" — 1.800 metros — A's 16 45 horas — Cr$ 15.000,00 — "Betting".

		Ks.
1	1 Gá, L. Rigoni	56
	2 Espeto, O. Pereira	56
2	3 E Brasas, E. Castillo	56
	4 Eldora, C. Brito	54
3	5 Acacia, XX	54
	6 Boavista, J. Mesquita	56
	7 Kalak, XX	56
.	8 Meeting, A. Rosa	56
	9 Edro, D. Ferreira	56
	10 Tele[illegible]ma, O. Reichel	56

6º pareo — Premio "Associação dos Empregados no Comercio" — 1.400 metros — A's 17.20 horas — Cr$ 15.000,00 — .. .. .. "Betting".

		Ks.
1	1 Riolli, R. Freitas	52
	2 Alvinopol', J. Mesquita	52
2	3 Enanio, J. Canales	56
	4 Sagres, D. Ferreira	52
3	5 Damaru', O. Reichel	52
	6 Tarobá, L. Rigony	56
4	7 Estela, E. Castillo	54
	8 Old Plaid, E Silva	52

PESOS LEVES

PEDRO DANTAS.

Os limites mínimos de peso, nos páreos de handicap já não constituem hoje, um problema tão grande como ha alguns anos. Entre outros motivos, por que estão muito reduzidos, atualmente, os páreos de handicap, substituidos, o mais possivel e em boa hora, pelos páreos abertos, por prêmios ganhos ou por números de vitórias.

Mesmo assim, ainda ha, em todos os programas, animais chamados com 49 e 48 quilos; o que quer dizer que os respectivos jóqueis não deverão ultrapassar de muito os 46, para poderem correr no peso, arranjando um silimzinho bem leve.

Isso apresenta um duplo inconveniente, para os responsaveis pelo animal para os profissionais do turfe. Aqueles vêm-se muitas vezes a braços com uma dificuldade insoluvel: a da montaria. Passam a semana a procurar mentalmente um jóquei em condições de "fazer" o peso necessário e, ao mesmo tempo, de não comprometer a corrida. Acontece que, justamente nesses páreos, não podem montar os aprendizes presumidamente mais leves — os de 3.ª categoria, — o que dificulta ainda mais a solução desejada.

Os profissionais são, assim obrigados, a cultivar a magreza bastante além das fronteiras do razoavel. Um peso de 47 ou 48 durante a semana é o privilégio de muito poucos. A maioria o alcança à custa de regimes drásticos e insuportaveis sacrifícios. Naturalmente, a profissão não foi feita para os grandes e gordos. Mas o corpo que deitam frequentemente os que mudam de vida, é a demonstração cabal de que os sacrifícios impostos pela profissão contrariavam as tendências de seu organismo, forçando a natureza, e sujeitando-os a uma série de riscos que podem ter consequências graves.

Deve-se, pois, prescrever os pesos ultraleves, ou, pelo menos, reduzí-los a certos casos excepcionais, que possam ser resolvidos pelos raros profissionais naturalmente pouco pesados. Além disso, a operação que chama de "tirar peso", não deveria ser feita sem uma constante assistência médica, que determ'nasse criteriosamente os limites de sacrifício para cada um.

TRAÇA-PAN
CONTRA TRAÇAS

DE VOLTA A VIDA — Estes rapazes, marinheiros de guerra dos Estados Unidos, viveram em contacto diréto com a morte, nas águas perigosas do Pacifico. Desde o desastre de Pearl Harbour até o desembarque na baa de Tóquio, êles viveram fóra da vida. Agora, finda a guerra, a ela regressam. E tiram o atraso com ela, ainda mesmo no caminho de casa. Durante uma ligeira etapa no Panamá, o seu navio de guera, que os conduzia para a Parada do "Dia da Marinha", deu-lhes a noite livre. E neste "night club" dos suburbios da cidade do Panamá, assistem, entre outras coisas, êste número intitulado "A Bela e a Fera". A fera, porque a dansarina tem como "partennair" de seu número com um gorila. A bela, — bem, porque todo mundo está vendo que é mesmo. A legenda não dá o nome da bela. Mas dá o endereço: "Night Club" Lido, nos suburbios da cidade de Panamá. Telefone, não dá.

ESPORTES

HOJE VASCO E FLAMENGO

(Conclusão da 12ª pag.)

de jornada de logo mais. Tanto o Vasco como o America submeteram-se a um intenso preparo técnico e fisico, durante a semana, de tal forma que temos o dever de afirmar estarem os dois conjuntos mais do que devidamente preparados e prontos para uma batalha sensacional.

OS VICE-LIDERES EM CONFRONTO DE GIGANTES

Flamengo e Botafogo estão distantes do Vasco apenas três pontos. E depois da luta de hoje, conforme o resultado de S. Januario, poderão estar quatro ou um deles tres ou ainda um unico ponto. Assim sendo, é de se esperar que a batalha dos vice-lideres, na Gavea seja caracterizada por uma exibição verdadeiramente de gigantes, capaz de agradar a todos, porque na verdade tanto um como outro são de fatos teams capazes de bem agradar á sua torcida.

OS DOIS TEAMS EM CONFRONTO

O rubro-negro, muito embora esteja em sua propria casa, não nos parece que poderá devar a vantagem esperada pelos seus fans, sobre o Botafogo. Julgamos dificil essa tarefa levando-se em conta a resistencia tremenda da defesa alvi-negra e as falhas que se vêm observando na vanguarda rubro-negra é de se esperar que a luta não seja mais dificil para o Glorioso.

O triangulo final do Botafogo é indiscutivelmente superior ao do Flamengo. Enquanto isso, porem, já a intermediaria do rubro-negro leva acentuada vantagem sobre a do Botafogo, que, muito embora dinamica e vigorosa, não tem no pivot um elemento acostumado á posição, muito embora tenha sido no inico de sua carreira um magnifico centro medio.

As duas linhas não são muito homogeneas, mas devemos dizer, sem receios de errar, que a vanguarda alvi-negra é mais capaz do que a do Flamengo, muito embora os comandados de Pirilo sejam mais oportunistas do que os companheiros de Heleno.

EFETUAR-SE-Á HOJE O CAMPEONATO CARIOCA FEMININO DE ATLETISMO

Participa-ão representantes do Fluminense, Vasco, Botafogo e São Cristovão

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Atletismo será realizado hoje ás 14 horas, na pista das Laranjeiras o Campeonato Feminino, certame que promete oferecer um decorrer dos mais interessantes, dado a participação das mais destacadas moças atletas das nossas pistas.

Juntamente com esta competição a F. M. A. realizará a parte final do Decation, outro certame de caracteristicas atraentes em face dos valores em confronto.

Quanto ao Campeonato Feminino, o Fluminense surge com maiores possibilidades, já que apresentará o maior número de atletas. O Botafogo e o São Cristovão deverão disputar a segunda colocação, aparecendo o Vasco sem grandes aspirações.

OS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, os teams para os dois classicos de hoje, deverão se apresentar assim constituidos:

Vasco: Rodrigues, Augusto e Rafaneli; Berascochea, Eli e Argemiro; Ademir, Lelé, Isaias, Jair e Chico.

America: Vicente, Paulo e Grita; Oscar Danilo e Amaro; China, Maneco (ou Ubaldo) Cesar, Lima e Jorginho.

Flamengo: Luiz, Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Peracio e Tião.

Botafogo: Ari, Laranjeiras e Sarno; Ivan, Negrinhão e Cid; Lula, Otávio, Heleno, Tim e Walter.

SOCIAIS

(Conclusão da 6ª pag.)

tram na "José Olimpio" e "Vitor".

RECEPÇÕES

Celebrando a passagem da data nacional de seu país, o encarregado de Negocios da Tchecoslovaquia e a sra. Vladimir Nosek oferecerão, hoje, das 18 ás 20 horas, uma recepção aos seus compatriotas, na séde da Legação, á Av. São Sebastião, 83, Urca.

EXCURSÕES

Será realizada hoje, á ilha do Brocoló, uma excursão promovida pelas Associações dos Servidores do DASP e da Agricultura, com a cooperação da Prefeitura. A's 9 horas sairá do Arsenal de Marinha uma lancha que levará os excursionistas áquele recanto da Guanabara, onde o "Dia do Funcionario" será comemorado com um programa de festividades.

MISSAS

No altar-mór da igreja da Candelaria será oficiada, terça-feira proxima, ás 9 horas, missa de setimo dia por alma de d. Filomena de Souza Machado.

Uma vantagem enorme: falar INGLÊS

Agora é muito fácil aprender o inglês ou qualquer outro idioma em sua casa, sem auxilio de professor. Procure conhecer o método Linguaphone — um moderno sistema de discos combinado com textos e gravuras explicativas. Serve em qualquer aparêlho toca-disco. Poupa tempo, esfôrço e dinheiro. Exito garantido. Escreva-nos hoje mesmo!

MÉTODO RAPIDO
LINGUAPHONE
CURSOS EM 28 IDIOMAS!

Prezados senhores: Estou interessado em aprender o idioma ________ Peço informações e detalhes sôbre o método LINGUAPHONE.
Nome ________
Profissão ________
Endereço ________
Localidade ________

Envie êste cupão hoje mesmo, ou procure-nos para uma demonstração.
Rua Rodrigo Silva, 48 - 3.º RIO

NÃO SE ESQUEÇA

HOJE

FEIRAS-LIVRES — Funcionarão, hoje as seguintes feiras-livres: — Praça Barão de Drumond — Rua Goiaz — Rua Lopes Quintas — Avenida Conego Vasconcelos — Praia do Caju' — Estrada Monsenhor Felix — Campo de São Cristovão — Rua Coração de Maria — Avenida João Luiz Alves — Rua Dona Luiza — Rua Lobo Junior — Praça Vicente de Carvalho e Usina (Tijuca).

FARMACIAS DE PLANTÃO — Entrarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias: — Gonçalves Dias 61 — São José 118 — Uruguaiana 105 — Barão S. Felix 143 — Sto. Cristo 181 — Invalidos 46 — Av. Mem de Sá 278 — Mar. Sapucai 314 — Haddock Lobo 71 — Carmo Neto 120 — Aristides Lobo 229 — Catumbi 108 — Bispo 139-B — Haddock Lobo 123-B e 461 — Machado Coelho 174 — Matoso 101- — Joaquim Palhares 969 — Maria e Barros 890 — Catete 245 — Laranjeiras 168 e 458 — Marq. Abrantes 213 — Aurea 80 — Alice 7 A — Lapa 18 — Passagem 141 — Av. Bartolomeu Mitre 642 — Vol. Patria 152 — S. Clemente 21 — Mar. Cantuaria 8 A — Jardim Botanico 12 — Pra Santos Dumont 142 — Av. Princesa Isabel 60 — Miguel Lemos 25 — Montenegro 129 A — Siqueira Campos 13 — Teixeira de Melo 25 — Julio Castilhos 15-C — Visc. Pirajá 616 — Av. N. S. Copacabana 911 e 556 — Prudente de Morais 6 — Gen. Padilha 3 — Campo S. Cristovão 162 — Conde Leopoldina 541 — Francisco Eugenio 120 — S. Januario 168 — S. Cristovão 1021, e 64 — Bela 48 — Conde Bonfim 879 — Pça. Saens Pena 22 — S. Fco. Xavier 194 e 665 — Uruguai 317-A — Pereira Nunes 279 — Av. 28 Setembro 21-A e 326 — Barão Mesquita 867, 590 e 786 — Visc. Sta. Isabel 4 — Itabaiana 3-A — Visc. Abaeté 34 — Conselheiro Mairinck 874 — 24 de Maio 440, e 1029 — Barão Bom Retiro 151 — Engenho de Dentro 45-A — Arquias Cordeiro 272 — Piaui 249 — Goiás 638 — Av. Suburbar 8255 e 7804 — Padre Januario 15 — Cruz e Souza 235 — Clarimundo de Melo 896 — Rezende Costa 6 — Av. Amaro Cavalcante 2108 — D. Romana 207-A — Lins Vasconcelos 240-A — Souza Barros 62-B — Estr. Mar. Rangel 528 — João Vicente 115 — Estr. Mar. Rangel 79 — Estr. Mons. Felix 729 — Av. Suburban 8701 e 10256 — Capitão Couto Menezes 28 — Cerqueira Daltro 874 — estr. Vicente Carvalho 393 — Pça. das Perolas 126 — Carolina Machado 74, 1566 e 490 — Nerval Gouveia 3 — Av. Nova York 14 — Av. Democraticos 521 — Cardoso de Morais 580 — 28 de Agosto 36 — Quatro de Novembro 3 — Senador Antonio Carlos 755 — Pça. Progresso 20 — Leopoldina Rego 880 — Lobo Junior 1354 — Itabira 89 — Av. Antenor Navarro 550 — Bulhões Marcial 885-B — Av. Geremario Dantas 12 — Candido Benicio 1037 — Av. Conego Vasconcelos 161 — Albino Paiva 195 — Av. Sta. Cruz 404 e 337 — Correia Seara 35 — Estr. Engenho Novo 12 — Pça. 8 de Maio 9 — Barcelos Domingos 18 — Lopes Moura 66.

AMANHÃ

FEIRAS-LIVRES — Amanhã funcionarão as seguintes feiras-livres: — Praça de Santo Cristo — Largo de Catumbi — Praça das Nações — Avenida Sete de Setembro — Rua Domingos Lopes — Rua Verna Magalhães — Rua Visconde de Pirajá e rua Alfredo Pinto.

FARMACIAS DE PLANTÃO — Entrarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias: — Largo da Carioca 10-12 — Visc. Rio Branco 81 — Comandante Mauriti 90 — Catumbi 6 — Av. Paulo Frontin 516 — Haddock Lobo 1 e 461 — Matoso 15 — Catete 287 — Laranjeiras 218 — Marq. Abrantes 214 — Almirante Alexandrino 98 — Cosme Velho 128 — Passagem 141 — Av. Bartolomeu Mitre 642 — Vol. Patria 152 — S. Clemente 91 — Mar. Cantuaria 8-A — Jardim Botanico 12 — Pça. Santos Dumont 142 — Gustavo Sampaio 229 — Av. N. S. Copacabana 726, 442 e 599 — Maria Quiteria 65 — Siqueira Campos 240 — Av. N. S. Copacabana 945-C — São Cristovão 829 e 64 — Bonfim 351 — S. Januario 168 — S. Luis Gonzaga 666-A — Conde Bonfim 98 e 819 — Boa Vista 105 — S. Fco. Xavier 420 — Pereira Nunes 221 — Av. 28 Setembro 344 — Barão de Mesquita 766-A — Barão Bom Retiro 870 — Engenho de Dentro 104 — D. Romana 56 — Assis Carneiro 60 — Alvaro Miranda 88 — José dos Reis 525-B — José Bonifacio 593 — Aristides Caires 349 — Goiaz 284 — Aquidabam 855-A — Vaz Toledo 412 — Sousa Barros 195 — Av. João Ribeiro 268 — Barão Bom Retiro 31 — Estr. Mar. Rangel 528 — Estr. Mons. Felix 504 — Estr. Vicente Carvalho 29 — Topazios 71 — Nerval Gouveia 455 — Capitão Couto Menezes 4 — Maria Passos 114 — Av. Automovel Clube 2884 — Estr. Otaviano 286 — João Vicente 667 —

Indicador Profissional

Dr. Kant Keen de Lima

CLINICA DE CRIANÇAS — Cons. Av. Rio Branco, 106-108 — 1.º and. — Sala 404, segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. e Av N. S. Copacabana, 569-s. 7, diariamente pela manhã — Terças e quintas das 14 ás 17. F. 42-4736 e 27-6779

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS
DR. ROBERTO BREA
MÉDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA
DISTURBIOS FUNCIONAIS PROVOCADOS POR FOCOS DENTARIOS OU AMIGDALINOS
RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA
EDIF. CARIOCA - 4.º ANDAR - SALA, 405 - FONE: 42-8448

DENTADURAS AMERICANAS
com os famosos dentes trauslucidos usados pelos artistas de cinema
Dr. Sylvio Primo
Laureado especialista
RUA DA CARIOCA 55, 1º andar
Veja o mostruario na entrada

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, pericias, pareceres, assistencia tecnica. — Alcindo Guanabara, 26 - 5º andar — Diariamente, á tarde. Tel.: 22-3566.

Dr. Villela Pedras
Aparelho digestivo
Rua Buenos Aires 10-4.º and
Tel 23-6254

Costuras na guerra

Comunicam-nos:

Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte: terça-feira, 30, costureiras de ns. 1 a 200; quinta-feira, 1, costureiras, de ns. 201 a 400 e alfaiates de ns. 1 a 75.

Idade limite

Segundo aviso ministerial de ontem, a idade limite para matrícula nos Centros de Instrução pré-militar é a compreendida entre 13 anos completos e 16 anos incompletos referida em 15 de março do ano de matrícula.

MANOEL JOAQUIM DE LIMA NETTO

(FALECIDO EM CORURIPE — ESTADO DE ALAGOAS)

✝ Thadeu de Lima Netto, senhora e filha, Aristeu de Lima Netto e filhas, Eliseu de Lima Netto, senhora e filho, Basileu de Lima Netto, senhora e filhos, Galileu de Lima Netto e senhora, Alvaro Cunha Lopes, senhora e filhas, Geraldo Cardoso Seraphim, senhora e filha participam o falecimento do seu idolatrado pai, sôgro, avô e bisavô, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada no dia 29 (segundafeira) ás 930 na Igreja de Stº. Antonio no Largo da Carioca.

Na hora máxima do campeonato o Vasco jogará sua sorte, frente ao bando de Campos Sales!

Peracio

Ha uma expectativa de sensacionalismo em torno do choque dos vice-lideres a Gavea — Comfronto e balanço das forças em luta — O America estará á vontade — dificil para o Vasco a batalha de hoje

Das duas pelejas que vamos ter logo mais, uma delas se destaca como a principal, porque na verdade reune o lider invicto e o seu mais terrivel adversario de todos os tempos.

A luta tradicional entre América e Vasco é conhecida, de norte a sul do País, como a mais sensacional dos gramados cariocas. Porque os dois velhos contendores jamais cederam terreno, um ao outro, com facilidade, quando a batalha diz respeito a uma decisão para o campeonato. Por isso mesmo é aguardado com ansiedade o prelio de São Januario, que deve ser dos mais sensacionais da temporada, visto que o Vasco sabe que a derrota diante do seu contendor de hoje equivale quase a perda do campeonato, em face da curta distancia em que se encontra dos dois vie-lideres ou mesmo de um, conforme o resultado tambem da Gavea.

MUITO DIFICIL A LUTA PARA O VASCO

E ninguem vá pensar que pelo fato do Vasco possuir um team formidavel não correrá perigo diante do modesto onze que o America vem exibindo no certame carioca. O Vasco corre hoje um duplo perigo. Perigo inicial porque jogará contra um team acostumado a lutar vigorosamente contra qualquer especie de team. Perigo maior ainda porque enquanto a sua preocupação é grande em face da tremenda responsabilidade que lhe pesa sobre os ombros, os do America entrarão na cancha despreocupados, sem nervosismo, apenas com um pensamento que é o de vencer inapelavelmente o adversario nervoso que está diante de si...

PREPARADOS OS DOIS QUADROS

Os dois teams estão suficientemente preparados para produzem o maximo na gran-

(Conclue na 11ª pag.)

Diario Carioca
esporte

Ano XVIII | Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 1945 | N.º 5.324

CHÁ DANSANTE

PRIMEIRA AUDIÇÃO

Já tratamos aqui do caso dos juizes de futebol de primeira categoria que, elevados a esta classe, ficaram no entanto esperando uma oportunidade de aparecer. No momento do sorteio, os representantes dos clubes recusam sistematicamente os arbitros mais novos, estribados possivelmente no criterio de uma possivel falta de conhecimento técnico.

Na rodada passada, no entanto, tivemos um exemplo frizante de como êste critério está errado. Angelino Medeiros, sorteado para um dos encontros, foi, dos cinco juizes que atuaram, o que melhor desempenho apresentou. Poucas, pouquíssimas falhas mesmo e todas elas perfeitamente aceitaveis e compreensiveis.

Uma boa "primeira audição" que deve frutificar. Como Angelino, possivelmente os outros elementos ainda não aproveitados na direção dos encontros, apresentarão a mesma soma de conhecimentos técnicos, capazes portanto de levar a bom têrmo uma arbitragem.

Ha, ainda, uma outra vantagem nos novos. Com os veteranos, os juizes de velha guarda, acontece um fato curioso. Suas falhas, que se repetem constantemente, já são do completo conhecimento não só dos dirigentes de clubes e jogadores, como também da própria imprensa esportiva.

Nada podem fazer de diferente. Se Mario Viana vai apitar um encontro, já sabemos como êle agirá em determinado caso. Com Guilherme Gomes da mesma forma, bem como com todos os outros.

Os "calouros" no entanto reservam surpresas. E se todas elas forem como as de Angelino, o Departamento de Arbitros da F.M.F. está de parabens.

Uma pequena oportunidade para os mais novos, não é pedir muito aos representantes de clubes no sorteio de hoje. Nada de receios inuteis pois não se pode classificar um elemento antes de conhece-lo bem. E a unica experiencia que se fez nesse sentido deu certo. Por que não continuar?

Esperemos portanto que hoje tenhamos mais alguma primeira audição. E que ela seja no mesmo tom da estreia de domingo passado.

Paulo Medeiros

TRAÇA-PAN
CONTRA TRAÇAS

O unico atrativo do choque Fluminense x Madureira é conhecer-se as modificações que Gentil fez no tricolor

Bonsucesso x Bangu' a luta de menor importancia até hoje realizada

Em face do excepcional interêsse que ha pela cidade esportiva, em torno das duas grandes batalhas de São Januario e da Gavea é lógico que ninguem quase mantenha pelos choques secundários da rodada um relativo interêsse sequer.

O Fluminense, que vai apresentar o seu team, pela primeira vez, sob a orientação de Gentil Cardoso terá de se bater contra o Madureira, team fraco, sem recursos e que julgamos incapaz de bem resistir ao onze de Alvaro Chaves, porque se trata de um team realmente sem grandes recursos técnicos que não pode de fato se bater, em igualdade de condições com um Fluminense bem orientado, com os valores que possue.

E pois, a luta das Laranjeiras uma batalha sem maior interêsse e que julgamos ser apenas para os próprios tricolores uma prova das modificações que Gentil, em seu pequeno espaço de tempo fez no onze das três cores.

O outro choque é de menor interêsse ainda. Reune o mesmos, as equipes do Bonsucesso e do Bangu, na cancha do primeiro, na Leopoldina.

Trata-se dos dois mais fracos concorrentes. E não se pode dizer que ha possibilidades de equilibrio entre os dois teams porque na verdade não ha, em face do Bangu ser superior ao onze local.

São esses, pois, os dois matches secundários do dia, que não podemos classificar como jogos dignos da maior atenção.

A linha do Vasco a mais positiva do campeonato

FLAMENGO E VASCO, OS FAVORITOS

Raramente durante o campeonato da cidade, se tem ocasião de apreciar uma rodada como a de hoje. Dois grandes classicos, decisivos quase para a beleza do campeonato da cidade terão lugar logo mais. Vasco X America onde uma derrota do ponteiro pode dar maiores possibilidades aos vice-lideres e Flamengo X Botafogo que decidirá a quem caberá o segundo posto, empolgam a cidade.

Palpites e sugestões — O gremio da Gavea e o "onze" cruzmaltino, os mais cotados na opinião do povo — Falam um jornaleiro dois trocadores e três "vendeuses"

Assim, julgamos interessante ouvir o que o homem da rua pensava dos dois encontros, qual seu prognostico, qual sua preferencia.

UM JORNALEIRO

Em primeiro lugar ouvimos o jornaleiro João Tripano que apesar de ser Fluminense, acredita na vitoria do Flamengo por 3 X 1 e na do America por 2 X 1.

OS TROCADORES

Dois trocadores da Viação Oriental foram ouvidos a seguir. João Armando da Silva e Jorge Teixeira que declararam suas preferencias pelo Botafogo 2 X 1 e Vasco 3 X 1 o primeiro e o ultimo Flamengo 3 X 1 e America 2 X 1.

UM PROFESSOR MAL HUMORADO

Um individuo com cara de professor foi abordado logo após. No entanto declarou-nos de mau humor:

— Nada entendo de futebol. Não me importa que o Vasco vença ou pesca. Portanto, nada tenho a dizer.

FAVORITOS FLAMENGO E VASCO

Nas Lojas Noce ouvimos os palpites de tres graciosas vendeuses Yolanda da Silva acredita que o Flamengo vença por 3 X 3 e o Vasco por 6 X 2. o que talvez seja um exagero.

Arlina Santiago, apesar de declarar que nada entende de futebol foi assim mesmo dando os prognosticos: Flamengo 2 X 1, Vasco 4 X 0.

E finalmente Suely Silva, rubro-negra de quatro costados, declarou terminantemente que o Flamengo venceria por 4 X 2, "facilmente" e o Vasco da Gama por 3 X 2.

Como se vê da rápida enquete procedida, surgem o Flamengo e o Vasco como favoritos. Vamos no entanto a ver como logo mais eles se portam.

DR. CLOVIS DE ALMEIDA
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITAIS
Diariamente das 10 horas em diante
Rua Bento Lisboa, 24
TELEFONE : 25-0802

Com um galho de arruda na orelha, João Tripano vai dando seus palpites. Ele quer ver "a caveira" dos outros, já que seu clube, o Fluminense, está fora do páreo.

ACONTECEU ONTEM... PELOS JORNAIS

Ora acontece que um vespertino ontem anunciou em manchete que "jogará Pirilo" e que é uma boa notícia para o Flamengo. E, além ciou em manchete que "jogará Pirilo" o que é leiro de tenis". Ficamos sabendo que estamos no "ponto culminante do campeonato" e que nos jogos de basket de ontem "Vasco e Botafogo sustentaram a liderança" o que aliás já era esperado. Em compensação "Sarno continua ausente" mas pode ficar tranquila a torcida do Botafogo pois êle mesmo deverá ser o companheiro de Laranjeiras no "match" de amanhã.

• • •

Quem quiser saber quais serão "os dez quadros para hoje e amanhã" convém ler êste outro vespertino bem como "em homenagem a Semana da Asa" será a corrida de amanhã na Gávea. Temos uma "resenha dos treinos" e ficamos sabendo que "Manoco está concentrado para reaparecer amanhã" contra o Vasco da Gama. Ha além disso uma crônica sôbre a "[illegible] rodada" e ficamos sabendo tim tim por tim tim o que ha "no setor amadorista"

• • •

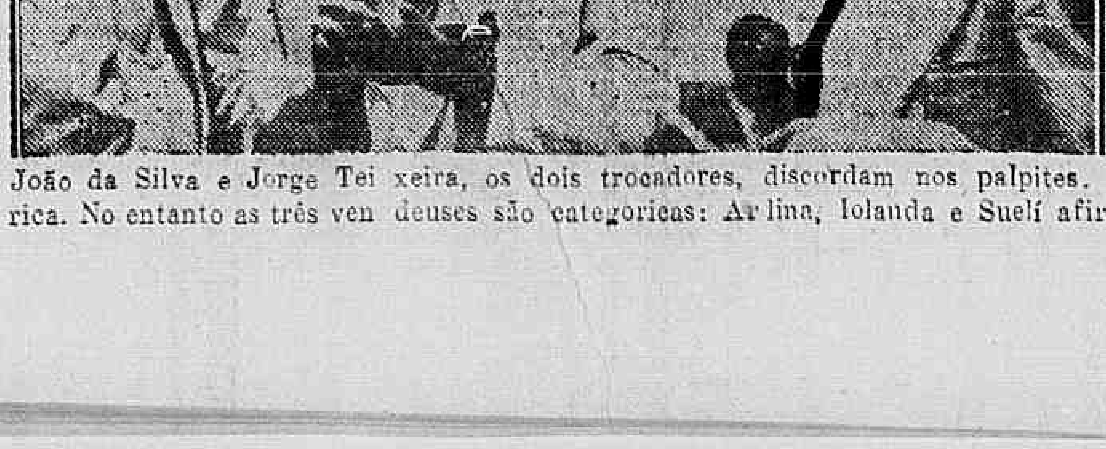
"Geninho retirou os pontos, porém dificilmente jogará" é a manchete de outro vespertino que ainda dá uma esperança, pois fala em "novo exame esta tarde". Ficamos sabendo quais os "resultados que a torcida deseja" e uma boa notícia de que "reina paz no América". O que positivamente não é nenhuma novidade é que teremos "duas grandes partidas preocupando a torcida". Em compensação nas "notícias diversas", ficamos sabendo que o sr. Rivadavia Correia Meier vai a São Paulo.

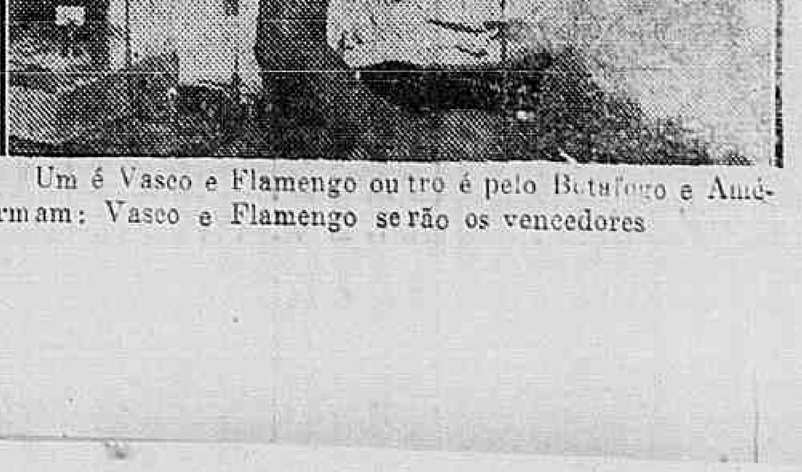
• • •

Ora veja só! Êste vespertino afirma exatamente o contrário do outro. "Pirilo ausente do clássico" e dá que teremos "Tião no comando da ofensiva". Ficamos sabendo quais serão "os quatro "teams" e o que é uma novidade não ha "nenhum campeão carioca no onze cruzmaltino" mas "em compensação todos consideram assegurado o título de 45".

• • •

Como se vê muito pouca coisa de novo, nada mesmo. Boa preparação para a rodada de hoje, muitas fotografias e o resto tudo em ordem.





João da Silva e Jorge Teixeira, os dois trocadores, discordam nos palpites. Um é Vasco e Flamengo outro é pelo Botafogo e América. No entanto as três vendeuses são categoricas: Arlina, Iolanda e Sueli afirmam: Vasco e Flamengo serão os vencedores